



Pitanguá Mais LÍNGUA PORTUGUESA

5^o
ano

Anos Iniciais do
Ensino Fundamental

Cristiane Buranello

Área: Língua Portuguesa

Componente:
Língua Portuguesa

**MANUAL DE PRÁTICAS
E ACOMPANHAMENTO
DA APRENDIZAGEM**

DIGITAL

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO. VERSÃO SUBMETIDA À AVALIAÇÃO.
PNLD 2023 - Objeto 2
Código da coleção:
0174 P23 02 01 010 010

 **MODERNA**





MODERNA

Cristiane Buranello

Licenciada em Letras pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Pós-graduada em Metodologia da Ação Docente pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Professora de escolas públicas e particulares de ensino básico.
Editora de livros didáticos para o ensino básico.



Pitanguá Mais

LÍNGUA PORTUGUESA

5^o
ano

Anos Iniciais do Ensino Fundamental

MANUAL DE PRÁTICAS E ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

DIGITAL

Área: Língua Portuguesa
Componente: Língua Portuguesa

1ª edição
São Paulo, 2021



MODERNA

Projeto e produção editorial: Scriba Soluções Editoriais
Edição: Raquel Teixeira Otsuka, Verônica Merlin Viana Rosa Bianco,
Sabrina Vieira Mioto, Isabela Ventura Silvério Biz
Assistência editorial: Eduardo Souza Ponce
Colaboração técnico-pedagógica: Vânia Muraschco
Projeto gráfico: Scriba
Capa: Daniela Cunha, Ana Carolina Orsolin
Ilustração: Fabiana Faiallo
Edição de arte: Rogério Casagrande
Coordenação de produção: Daiana Fernanda Leme de Melo
Assistência de produção: Lorena França Fernandes Pelisson
Coordenação de diagramação: Adenilda Alves de França Pucca
Diagramação: Ana Maria Puerta Guimarães, Denilson Cezar Ruiz,
Leda Cristina Silva Teodorico
Preparação e revisão de texto: Scriba
Autorização de recursos: Marissol Martins Maia
Pesquisa iconográfica: Alessandra Roberta Arias
Tratamento de imagens: Janaina de Oliveira Castro

Coordenação de *bureau*: Rubens M. Rodrigues
Pré-impressão: Alexandre Petreca, Andréa Medeiros da Silva,
Everton L. de Oliveira, Fabio Roldan, Marcio H. Kamoto,
Ricardo Rodrigues, Vitória Sousa
Coordenação de produção industrial: Wendell Monteiro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Buranello, Cristiane
Pitangá mais língua portuguesa
[livro eletrônico] : manual de práticas e
acompanhamento da aprendizagem : digital / Cristiane
Buranello. -- 1. ed. -- São Paulo, SP : Moderna,
2021.
PDF
5º ano : ensino fundamental : anos iniciais
Área: Língua Portuguesa
Componente: Língua Portuguesa
ISBN 978-85-16-12881-4 (material digital em PDF)
1. Língua portuguesa (Ensino fundamental)
I. Título.

21-79193

CDD-372.6

Índices para catálogo sistemático:

1. Língua portuguesa : Ensino fundamental 372.6

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Todos os direitos reservados

EDITORA MODERNA LTDA.

Rua Padre Adelino, 758 - Belenzinho
São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904
Vendas e Atendimento: Tel. (0_11) 2602-5510
Fax (0_11) 2790-1501
www.moderna.com.br
2021

Impresso no Brasil

Sumário

▶ Apresentação	III	▶ Planos de aula e sequências didáticas	XXVIII
▶ Plano de desenvolvimento anual	V	Plano de aula 1 • Explorando os gêneros anedota e texto instrucional de regras de jogo	XXVIII
▶ Comentários e considerações pedagógicas a respeito de possíveis dificuldades	X	Plano de aula 2 • Explorando os gêneros poema e resenha crítica	XXXI
▶ Unidade 1	X	Plano de aula 3 • Explorando os gêneros biografia e mito	XXXV
Práticas e revisão de conhecimentos	X	Plano de aula 4 • Explorando os gêneros crônica e entrevista	XXXIX
Acompanhamento da aprendizagem	XIII	▶ Referências bibliográficas comentadas	XLIV
▶ Unidade 2	XIV	▶ Reprodução do Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem	1
Práticas e revisão de conhecimentos	XV	▶ Unidade 1	6
Acompanhamento da aprendizagem	XVII	▶ Unidade 2	40
▶ Unidade 3	XIX	▶ Unidade 3	75
Práticas e revisão de conhecimentos	XIX	▶ Unidade 4	109
Acompanhamento da aprendizagem	XXI	▶ Referências bibliográficas comentadas	144
▶ Unidade 4	XXIII		
Práticas e revisão de conhecimentos	XXIII		
Acompanhamento da aprendizagem	XXVI		

Apresentação

O Manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem foi elaborado para subsidiar o trabalho com o Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem, auxiliando desde o planejamento das aulas até a remediação de possíveis dificuldades dos alunos com relação aos conteúdos propostos.

O Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem é organizado em cinco volumes destinados a alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental. O material tem como principais objetivos o reforço das aprendizagens, o acompanhamento do

processo e a avaliação da aprendizagem dos alunos. Veja a seguir como ele se estrutura.

- No 1º e no 2º ano, na seção **Práticas de escrita**, são apresentadas atividades com ênfase na caligrafia para trabalhar letras, sílabas, palavras e frases. No 1º ano, a seção **Acompanhamento da aprendizagem** tem ênfase nas aprendizagens relacionadas ao conhecimento alfabético (retomando as relações fonema-grafema), apresentando variedade de textos e imagens ao longo das atividades.

- No 2º e no 3º ano, na seção **Práticas e revisão de conhecimentos**, são apresentadas atividades com ênfase na fluência em leitura oral e na revisão das relações entre grafemas e fonemas, com o objetivo de garantir a aquisição do conhecimento alfabético.
- No 4º e no 5º ano, na seção **Práticas e revisão de conhecimentos**, são apresentadas atividades com ênfase na fluência em leitura oral, na compreensão leitora e na escrita de textos.
- Do 2º ao 5º ano, a seção **Acompanhamento da aprendizagem** tem ênfase nas aprendizagens relacionadas à fluência em leitura oral, à compreensão leitora e à escrita de textos, considerando a faixa etária dos alunos em cada um desses volumes e apresentando variedade de textos e imagens ao longo das atividades.

As propostas trabalhadas ao longo dos volumes do **Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem** são orientadas pelos documentos norteadores da Educação Básica no país, considerando os componentes essenciais para a alfabetização e a progressão de aprendizagens previstos na Política Nacional de Alfabetização (PNA) e as habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Neste manual, também elaborado em consonância com a PNA e a BNCC, você encontrará sugestões e orientações para planejar, trabalhar, avaliar e remediar defasagens relacionadas às atividades do **Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem** do respectivo volume, além de estratégias educacionais estruturadas para trabalhar conteúdos por meio de sequências didáticas. Para isso, o **Manual de práticas de acompanhamento da aprendizagem** apresenta uma estrutura clara e facilitadora, estruturada conforme os elementos a seguir.

Plano de desenvolvimento anual

- O plano de desenvolvimento anual oferece uma sugestão de sequência estruturada dos conteúdos abordados no **Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem**. Essa sugestão é apresentada em um quadro, no qual é possível ter uma visão clara, sintetizada e progressiva dos conteúdos e objetivos de aprendizagem que podem ser trabalhados ao longo dos bimestres. Nessa organização bimestral, são indicados também os componentes da PNA e as habilidades da BNCC com seus respectivos códigos e descrições. Dessa forma, o itinerário sequencial fornecido no plano de desenvolvimento anual garante uma possibilidade de progressão das aprendizagens, o que auxilia nos processos de planejamento e organização das aulas.

Comentários e considerações pedagógicas a respeito de possíveis dificuldades

- Os comentários deste elemento do manual consistem em explicações de caráter prático a respeito das atividades do **Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem**. Essas considerações são organizadas por unidade e se relacionam aos conteúdos abordados, conforme cada volume, nas seções **Práticas de escrita**, **Práticas e revisão de conhecimentos** e **Acompanhamento da aprendizagem**, contemplando: sugestões de condução, indicações sobre possíveis cuidados que devem ser tomados na execução das atividades, orientações complementares e indicação de al-

ternativas para apoiar os alunos em caso de dificuldades, auxiliando-os a consolidar os conhecimentos. Além disso, todas as unidades apresentam quadros com orientações de condução para os momentos de autoavaliação dos alunos, indicação dos objetivos de aprendizagem e destaque dos componentes essenciais da PNA e habilidades da BNCC trabalhados ao longo da unidade.

Planos de aula e sequências didáticas

- Esse elemento do **Manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem** consiste em mais uma ferramenta de consolidação de aprendizagens ao propor atividades estruturadas para facilitar a abordagem de conteúdos trabalhados no **Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem**. Inicialmente, são apresentados planos de aula, que indicam quantidade de aulas, temas, objetivos, habilidades envolvidas e estratégias utilizadas para a execução das propostas, de modo a reunir informações que contribuam para o planejamento e a definição dos temas a serem trabalhados nas aulas e as sequências didáticas a serem utilizadas. Duas sequências didáticas são vinculadas a cada plano de aula. Essas sequências se localizam após os respectivos planos e consistem em atividades organizadas aula a aula de maneira lógica e cronológica para atingir os objetivos de aprendizagem relacionados aos temas e conteúdos estudados. No início de cada sequência, o box **Para desenvolver** orienta na preparação para as atividades propostas, destacando os recursos a serem providenciados e as necessidades de organização do espaço. A primeira aula sempre apresenta uma atividade preparatória, que visa introduzir o tema a ser estudado. As demais aulas são estruturadas em “desenvolvimento” e “fechamento”, fornecendo orientações para cada etapa da execução das atividades. Todas as sequências didáticas deste material são propostas com base em conteúdos vinculados ao **Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem**. Essa relação é evidenciada no box **No Livro de práticas**, que indica os momentos em que é possível realizar atividades do livro para complementar o trabalho com a sequência didática e consolidar as aprendizagens. Por fim, é sugerida uma proposta de avaliação e autoavaliação da participação dos alunos ao longo da sequência.

Referências bibliográficas comentadas

- São apresentadas as principais obras utilizadas para consulta e referência na produção do **Manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem**.

Reprodução do Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem

- Após as referências bibliográficas comentadas, é apresentada a reprodução completa do **Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem** com as respostas esperadas para cada atividade.

Esperamos que este material seja um apoio em suas aulas e contribua para a consolidação das aprendizagens dos alunos.

Bom trabalho!

Plano de desenvolvimento anual

O plano de desenvolvimento a seguir apresenta uma proposta de organização dos conteúdos deste volume em bimestres, como um itinerário. Por meio dessa proposta, é possível verificar a evolução sequencial dos conteúdos do volume sugerida. A proposta pode ser adaptada conforme a realidade da turma e o planejamento do professor.

	Objetivos	Conteúdos
Bimestre 1 – Unidade 1	<ul style="list-style-type: none"> • Ler, compreender e produzir uma anedota. • Identificar as palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. • Escrever e acentuar corretamente as palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. • Ler, compreender e produzir um texto instrucional de regras de brincadeira. • Avaliar o próprio desempenho nas atividades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Anedota (p. 6 a 11; 18 a 20) • Texto instrucional de regras de brincadeira (p. 22 a 27; 36 a 38) • Acentuação de palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas (p. 12 a 17; 28 a 35)
	Habilidades da BNCC	
	<ul style="list-style-type: none"> • EF15LP01: Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. • EF15LP03: Localizar informações explícitas em textos. • EF15LP04: Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos. • EF15LP05: Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. • EF15LP06: Re ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. • EF15LP07: Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. • EF35LP01: Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado. • EF35LP03: Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. • EF35LP04: Inferir informações implícitas nos textos lidos. • EF35LP05: Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto. • EF35LP07: Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas e enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso. • EF35LP08: Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade. • EF35LP09: Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual. • EF35LP12: Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema. • EF05LP01: Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares. • EF05LP03: Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. • EF05LP04: Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses. 	

- EF05LP09: Ler e compreender, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
- EF05LP10: Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
- EF05LP11: Registrar, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
- EF05LP12: Planejar e produzir, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

PNA

- Consciência fonológica
- Desenvolvimento de vocabulário
- Fluência em leitura oral
- Compreensão de textos
- Produção de escrita

	Objetivos	Conteúdos
	<ul style="list-style-type: none"> • Ler, compreender e produzir um poema. • Identificar os sinais de pontuação vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos, reticências, aspas e parênteses. • Escrever e pontuar corretamente frases usando os sinais de pontuação: vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos, reticências, aspas e parênteses. • Ler, compreender e produzir uma resenha crítica. • Avaliar o próprio desempenho nas atividades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Poema (p. 40 a 45; 53 a 55) • Resenha crítica (p. 57 a 62; 71 a 73) • Pontuação: vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos (p. 46 a 49; 63 a 66) • Pontuação: reticências, aspas e parênteses (p. 50 a 52; 67 a 70)
	Habilidades da BNCC	
Bimestre 2 – Unidade 2	<ul style="list-style-type: none"> • EF15LP01: Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. • EF15LP03: Localizar informações explícitas em textos. • EF15LP04: Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos. • EF15LP05: Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. • EF15LP06: Releer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. • EF15LP07: Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. • EF15LP12: Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. • EF15LP13: Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.). • EF15LP15: Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. • EF35LP01: Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado. • EF35LP03: Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. • EF35LP04: Inferir informações implícitas nos textos lidos. 	

<ul style="list-style-type: none"> • EF35LP05: Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto. • EF35LP07: Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso. • EF35LP08: Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade. • EF35LP09: Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual. • EF35LP12: Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema. • EF35LP21: Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. • EF35LP23: Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido. • EF35LP27: Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros. • EF35LP28: Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas. • EF35LP31: Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas. • EF05LP04: Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses. • EF05LP13: Assistir, em vídeo digital, a postagem de <i>vlog</i> infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil e, a partir dele, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo. • EF05LP14: Identificar e reproduzir, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto).
PNA
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de vocabulário • Fluência em leitura oral • Compreensão de textos • Produção de escrita

	Objetivos	Conteúdos
Bimestre 3 – Unidade 3	<ul style="list-style-type: none"> • Ler, compreender e produzir uma biografia. • Reconhecer e compreender a diferença entre os tempos verbais do modo indicativo presente, pretérito perfeito e pretérito imperfeito, futuro do presente e futuro do pretérito. • Reconhecer e usar palavras polissêmicas. • Ler, compreender e produzir um mito. • Avaliar o próprio desempenho nas atividades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Biografia (p. 75 a 80; 87 a 89) • Mito (p. 91 a 96; 105 a 107) • Tempos verbais (p. 81 a 83; 97 a 100) • Polissemia (p. 84 a 86; 101 a 104)
	Habilidades da BNCC	
	<ul style="list-style-type: none"> • EF15LP01: Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. • EF15LP03: Localizar informações explícitas em textos. • EF15LP04: Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos. • EF15LP05: Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. 	

- EF15LP06: Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
- EF15LP07: Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
- EF15LP15: Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
- EF15LP16: Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.
- EF35LP01: Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.
- EF35LP03: Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
- EF35LP04: Inferir informações implícitas nos textos lidos.
- EF35LP05: Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
- EF35LP07: Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.
- EF35LP08: Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.
- EF35LP09: Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.
- EF35LP21: Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
- EF35LP22: Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.
- EF35LP25: Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, seqüências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.
- EF35LP26: Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.
- EF35LP29: Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.
- EF05LP01: Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.
- EF05LP02: Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual.
- EF05LP05: Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo.
- EF05LP06: Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.

PNA

- Desenvolvimento de vocabulário
- Fluência em leitura oral
- Compreensão de textos
- Produção de escrita

Objetivos	Conteúdos
<ul style="list-style-type: none"> • Ler, compreender e produzir uma crônica. • Compreender a função e empregar corretamente conjunções. • Identificar o sentido expresso pelo emprego das conjunções. • Diferenciar e identificar sentidos de palavras formadas pelo acréscimo de prefixo e/ou sufixo. • Ler, compreender e produzir uma entrevista. • Avaliar o próprio desempenho nas atividades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Crônica (p. 109 a 114; 122 a 124) • Entrevista (p. 126 a 133; 138 a 142) • Conjunção (p. 115 a 118; 134 e 135) • Palavras formadas com prefixos e sufixos (p. 119 a 121; 136 e 137)
Habilidades da BNCC	
<ul style="list-style-type: none"> • EF15LP01: Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. • EF15LP03: Localizar informações explícitas em textos. • EF15LP04: Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos. • EF15LP05: Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. • EF15LP06: Rer ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. • EF15LP07: Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. • EF35LP01: Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado. • EF35LP03: Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. • EF35LP04: Inferir informações implícitas nos textos lidos. • EF35LP05: Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto. • EF35LP07: Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso. • EF35LP08: Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade. • EF35LP09: Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual. • EF35LP21: Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. • EF05LP01: Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares. • EF05LP07: Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade. • EF05LP08: Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo. 	
PNA	
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de vocabulário • Fluência em leitura oral • Compreensão de textos • Produção de escrita 	

Comentários e considerações pedagógicas a respeito de possíveis dificuldades

Unidade 1

Objetivos

- Ler, compreender e produzir uma anedota.
- Identificar as palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.
- Escrever e acentuar corretamente as palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.
- Ler, compreender e produzir um texto instrucional de regras de brincadeira.
- Avaliar o próprio desempenho nas atividades.

Destaques BNCC e PNA

- EF15LP01; EF15LP03; EF15LP04; EF15LP05; EF15LP06; EF15LP07; EF35LP01; EF35LP03; EF35LP04; EF35LP05; EF35LP07; EF35LP08; EF35LP09; EF35LP12; EF05LP01; EF05LP03; EF05LP04; EF05LP09; EF05LP10; EF05LP11; EF05LP12.
- Consciência fonológica, desenvolvimento de vocabulário, fluência em leitura oral, compreensão de textos e produção de escrita.

Autoavaliação

- O quadro com perguntas de autoavaliação é apresentado ao final das seções **Práticas de escrita** e **Acompanhamento da aprendizagem** a fim de que os alunos possam fazer uma autoavaliação. Sempre que ele aparecer, oriente os alunos a lerem cada um dos itens da **Autoavaliação** e a refletirem sobre seu desempenho nas atividades para marcar as respostas. Explique à turma que não há problema caso tenham marcado “não” em alguma questão. Nesse caso, retome com os alunos a atividade, a fim de verificarem qual é a dificuldade para que possam melhorar. Proponha também atividades e estratégias para a remediação de eventuais defasagens em cada conteúdo.

PRÁTICAS E REVISÃO DE CONHECIMENTOS

Leitura: anedota • páginas 6 a 11

- Leia o enunciado da atividade 1 e as orientações para leitura. Explique aos alunos que primeiro devem fazer uma leitura individual e silenciosa do texto, atentando aos itens descritos e, depois, devem lê-lo em voz alta. Avalie a fluência em leitura oral de cada aluno, verificando se leem com velocidade (se reconhecem as palavras rapidamente), prosódia (se leem com a entonação adequada) e precisão (se decodificam as palavras corretamente). No início do 5º ano, os alunos devem ler uma média de 130 palavras por minuto. Se possível, utilize um cronômetro para calcular o tempo e conte o número de palavras lidas

pelo aluno. Durante a leitura, verifique as palavras que os alunos têm mais dificuldade de decodificar e/ou pronunciar e se eles respeitam, por exemplo, as pausas e os sinais de pontuação.

- Continue esse momento explicando aos alunos que eles realizarão as atividades interpretativas que exploram informações e características do texto lido. Leia os enunciados de cada questão, disponibilizando um tempo para eles realizarem as atividades com autonomia. Reforce que, sempre que eles sentirem necessidade, precisam reler o texto buscando compreender e encontrar as informações solicitadas.
- É provável que os alunos respondam de imediato ao item a, mas caso algum deles não identifique a resposta, peça a esse aluno que leia novamente a anedota. Aguarde até que todos tenham feito a atividade para prosseguirem juntos. Para o item b, leia calmamente o enunciado e as opções e espere o tempo que julgar necessário para que eles realizem a atividade. Enquanto isso, observe se conseguem identificar a resposta, que é uma informação explícita, mas que envolve um certo nível de compreensão do texto. Para os itens c e d, leia os enunciados e aguarde um tempo maior, observando como os alunos elaboram as respostas. Se notar que eles estão tendo dificuldade em realizar as atividades, peça a um deles que leia em voz alta a anedota novamente. Depois, deixe que os alunos façam as atividades. Em seguida, leia o enunciado da questão e e, enquanto eles fazem a atividade, observe se conseguem relacionar as informações lidas no texto às imagens apresentadas. Aguarde até que completem a atividade escrevendo as respostas que complementam as informações solicitadas.
- Continue as atividades lendo o enunciado do item f, no qual os alunos precisam identificar a imagem que caracteriza o cenário onde a anedota se passa. Leia o subitem que complementa a questão e aguarde os alunos elaborarem a resposta solicitada. Observe se eles têm alguma dificuldade em realizar a atividade e, nesse caso, auxilie-os a identificar os elementos de cada imagem. Para o item g, leia o enunciado, o trecho em destaque e as opções apresentadas para a resposta. Observe se os alunos inferem o sentido da palavra **pomar** corretamente. Caso algum deles não consiga relacionar a palavra em destaque ao sentido apresentado no texto, explique a ele o significado da palavra e empregue-a em outras frases, ampliando o vocabulário.
- Leia o enunciado do item h, que explora o objetivo do gênero textual anedota. Se perceber que os alunos não compreenderam que as anedotas visam divertir o leitor, leia outros gêneros textuais, como o texto instrucional ou uma receita, e questione-os sobre a função de cada um dos textos lidos, levando-os a refletir sobre isso e a avançar no nível de compreensão a respeito dos objetivos e das funções dos gêneros textuais.

- Antes de ler os enunciados dos itens i, j e k, retome com os alunos o que estudaram sobre os discursos direto e indireto, a pontuação utilizada no discurso direto e as características e a finalidade de cada um dos discursos. Se julgar oportuno, mostre a eles outros exemplos de textos em que fica evidente o uso do discurso direto e do indireto. Leia-os para a turma e solicite aos alunos que diferenciem os textos lidos, exemplificando as características observadas em cada um. Complemente as informações deles se necessário.
- Em seguida, leia os enunciados dos itens i e j e disponibilize o tempo que julgar adequado para os alunos fazerem as atividades. Observe como eles realizam essas questões, se conseguem reconhecer as especificidades do discurso direto que foram lembradas e se reescrevem o trecho apresentado invertendo o discurso e identificando a finalidade da pontuação utilizada. Prossiga lendo o enunciado do item k, que explora informações a respeito da anedota. Verifique se eles localizam as informações solicitadas e se identificam em quais outros veículos de comunicação esse gênero textual pode ser encontrado. Caso tenham dificuldades para localizar as informações, peça a um aluno que leia novamente a anedota, inclusive a referência e, depois, aguarde até que concluam a atividade.
- Caso algum aluno demonstre dificuldade para realizar alguma ou algumas das atividades propostas, prepare fichas com novas anedotas. Organize a turma em duplas e entregue a cada uma delas uma ficha. Permita aos alunos que leiam as anedotas e, na sequência, promova um momento a fim de que cada dupla leia sua anedota para o restante da turma. Aproveite para avaliar a leitura deles, verificando se a defasagem na fluência leitora é a causa das dificuldades manifestadas pelos alunos durante a realização das atividades.
- Depois de todas as duplas terem lido as anedotas, escolha um dos textos e o analise com os alunos, lendo-o em voz alta e com entonação e velocidade adequadas para servir de referência à turma. Explore o texto questionando oralmente as informações, como o que provoca humor no texto, sobre o que se trata a anedota, quem é o autor dela e onde foi publicada. Averigue também outras características desse gênero, como o tipo de discurso utilizado, a pontuação empregada na escrita, o objetivo da anedota e o que mais julgar necessário. Incentive a participação de todos os alunos, sempre com respeito e gentileza perante as colocações de cada um. Se for possível, providencie revistas e jornais ou explore algum *site* adequado à faixa etária dos alunos a fim de que vejam outras anedotas.

Acentuação de palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas • páginas 12 a 17

- Antes de iniciar as atividades dessa seção, retome as regras de acentuação e a classificação das palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, esclarecendo as possíveis dúvidas dos alunos. Relembre-os de que são acentuadas as palavras oxítonas terminadas em **em(ens)**, **a**, **e**, **o** e ditongos abertos (**éi**, **ói** e **éu**), seguidos ou não de **s** são acentuadas apenas as paroxítonas terminadas em **i(s)**, **u(s)**, **l**, **n**, **r**, **x**, **um(uns)**, **ã(s)**, **ão(s)**, **ps** e ditongo; e

de que todas as proparoxítonas recebem acento gráfico. Se necessário, retome também que as palavras cuja última sílaba é tônica são classificadas como oxítonas; as palavras cuja penúltima sílaba é tônica são classificadas como paroxítonas; e as palavras cuja antepenúltima sílaba é tônica são classificadas como proparoxítonas.

- Anote na lousa para que os alunos possam recorrer se precisarem. Prossiga lendo o enunciado da atividade 1 e delimite um tempo para eles a realizarem. Observe se identificam corretamente as letras que formam os nomes dos elementos e a forma como as registram, se acentuam as palavras adequadamente ou se não reconhecem a necessidade do acento. Aguarde até que todos os alunos tenham terminado e leia o próximo enunciado.
- Quando todos tiverem concluído, leia o enunciado da atividade 2. Averigue se eles conseguem classificar nas colunas corretas as palavras exploradas na atividade, mobilizando os conhecimentos adquiridos no decorrer da unidade e lembrados antes de iniciar a seção. Caso perceba alguma dificuldade entre os alunos, explique-lhes que podem lembrar as regras observando as anotações na lousa. Escreva na lousa palavras de mesma complexidade e classifique-as, pedindo aos alunos que apontem quais são as palavras acentuadas e quais não são. Divida a lousa em duas colunas e escreva cada uma das palavras na coluna adequada, conforme apontamentos dos alunos.
- Em seguida, leia o enunciado da atividade 3 e de seus itens. Enquanto os alunos fazem a atividade, verifique se, ao escreverem os nomes dos elementos nos itens **a**, **b** e **c**, eles acentuam as palavras corretamente, utilizando seus conhecimentos sobre as regras de acentuação das oxítonas.
- Na questão 4, após ler o enunciado, deixe os alunos completarem os itens da atividade. Aproveite para avaliar se algum deles ainda apresenta alguma dificuldade para realizar o que está sendo solicitado e, em caso positivo, auxilie-o na atividade.
- Caminhe pela sala de aula observando se eles identificam as palavras intrusas no grupo de palavras da atividade 5 e se escrevem corretamente os nomes dos elementos da atividade 6. Nessa última atividade, chame a atenção dos alunos para o fato de todas as palavras serem paroxítonas.
- Dê continuidade às atividades lendo os enunciados das questões 7 e 8, nas quais os alunos terão que retomar o que aprenderam sobre as palavras proparoxítonas. Em caso de dificuldades, relembre com eles o que são palavras proparoxítonas e exemplifique-as escrevendo algumas delas na lousa.
- Leia o enunciado da questão 9 e, enquanto os alunos resolvem a questão, verifique se eles conseguem separar as sílabas corretamente, classificando-as conforme a posição da sílaba tônica. Se eles tiverem dificuldade para realizar essa questão, faça a segmentação com a turma batendo palmas e peça aos alunos que digam as sílabas em voz alta, levando-os a concluir qual delas é pronunciada com mais intensidade.

- Avance para os enunciados das questões 10 e 11. Leia os itens a respeito das palavras paroxítonas e proparoxítonas e, se notar dificuldades por parte dos alunos, dê mais dicas para auxiliá-los na resolução dos itens. Caso perceba uma limitação de vocabulário que dificulta a identificação das palavras, após a resolução das adivinhas, retome o significado de cada uma das palavras e escreva na lousa frases que as empregam em contextos diferentes, contribuindo para a compreensão e a ampliação do repertório lexical dos alunos.
- Para a atividade 12, leia o enunciado e verifique se os alunos conseguem nomear os elementos corretamente, completando a cruzadinha e classificando as palavras encontradas conforme as regras de acentuação das oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. Se julgar oportuno, resolva a atividade oralmente com a turma, anotando na lousa as palavras mencionadas pelos alunos. Caso eles tenham dificuldade para classificar as palavras na tabela, explique-lhes novamente as regras de acentuação. Escreva outras palavras na lousa e classifique-as com os alunos, verificando se o conteúdo foi compreendido ou se serão necessárias outras atividades de remediação.
- Caso algum aluno demonstre dificuldade para realizar alguma ou algumas das atividades propostas, confeccione cartelas para o bingo das palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. Utilize as palavras vistas nessa seção. Todas as cartelas deverão ter palavras com as três classificações e, ao sortear uma palavra, diga se ela é oxítona, paroxítona ou proparoxítona. Outra forma de dizer é especificando-as conforme as regras de acentuação, por exemplo, falando que é uma palavra com a última, penúltima ou antepenúltima sílaba tônica. Disponibilize tempo para que os alunos leiam e identifiquem a palavra que atende ao que você disse. Vence a brincadeira quem marcar a cartela corretamente primeiro. Ao final da brincadeira e com a turma, verifiquem as cartelas e construa uma tabela na lousa com três colunas (oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas). Com o auxílio dos alunos, classifique as palavras exploradas na brincadeira nas colunas corretas. Relembre-os das regras de acentuação, verificando se as dificuldades apresentadas por eles foram remediadas.
- Outra maneira de remediar a defasagem desse conteúdo com a turma é propor a brincadeira **Stop!**. Oriente os alunos a pegar uma folha de papel sulfite e dividi-la em três colunas. Solicite que eles escrevam na parte superior da primeira coluna o título **oxítona**, na parte superior da segunda, **paroxítona** e, por fim, na terceira, o título **proparoxítona**. Sorteie as letras do alfabeto, de modo que eles escrevam palavras, com essas classificações, com a letra inicial sorteada. Comente que o primeiro aluno que terminar de preencher todas as colunas deve falar **Stop!**, e os demais devem parar de escrever. Ao final da proposta, verifique todas as palavras registradas pelos alunos, conferindo se as classificações estão corretas.

Produção de texto: anedota • páginas 18 a 20

- Explique aos alunos que, nesse momento, eles produzirão uma anedota. Leia cada uma das orientações para a produção da anedota e chame a atenção deles para o box **Dica**, que orienta sobre os espaços para a escrita do rascunho e do texto final. Explique a eles que preci-

sarão pensar em uma história divertida para contar e, caso não se lembrem de nenhuma, podem pedir ajuda a conhecidos e a familiares para compartilharem alguma anedota que conheçam.

- Se for possível, verifique junto à biblioteca da escola se há no acervo o livro indicado na página 18 ou outros exemplares com vocabulário adequado à faixa etária dos alunos. Se a escola tiver, organize uma visita à biblioteca e permita aos alunos que leiam e apreciem outras anedotas. Em seguida, explique-lhes que deverão pensar nos detalhes e na forma como vão transmitir o humor da anedota por meio da escrita. Reforce que é necessário definir o cenário e as personagens que farão parte da anedota e que é fundamental usar a pontuação para introduzir as falas das personagens. Aproveite para retomar a explicação sobre os discursos direto e indireto, levando-os a refletir sobre qual tipo de discurso será empregado no texto. Termine a leitura e a explicação das orientações para o planejamento e a produção da anedota, sugerindo-lhes que façam uma ilustração e que pensem em um título atrativo para a anedota.
- Verifique se todos compreenderam os pontos de atenção para a produção do texto e disponibilize tempo para que os alunos escrevam o rascunho dele. Caminhe pela sala de aula observando como eles estão escrevendo, se compreenderam a proposta, se conseguem empregar as características do gênero anedota, se há humor no texto e se colocaram o título. Faça intervenções pontuais à medida que caminha pela sala de aula, observando os alunos individualmente e retomando as orientações quando julgar oportuno.
- Após todos terem terminado de escrever a primeira versão do texto, leia as orientações para a revisão e reescrita da anedota e solicite aos alunos que leiam a própria produção observando se as palavras estão escritas corretamente, se os sinais de pontuação foram empregados de forma adequada, se há repetições desnecessárias e se as informações estão claras. Enquanto eles fazem essa leitura atenta, caminhe pela sala de aula verificando os textos e indicando melhorias ou correções necessárias. Faça os apontamentos de forma individual e receptiva, conversando com cada aluno e ouvindo suas justificativas e seus argumentos para tais colocações no texto. Leve-os a perceber a importância da construção do sentido e da escrita de forma clara e objetiva para a compreensão do leitor. Deixe-os escrever a versão final e faça as correções necessárias.
- Organize um tempo para a socialização das anedotas. Converse com os alunos a fim de reforçar a importância de ouvir e apreciar os textos dos colegas com respeito e empatia. Aproveite para observar e avaliar a habilidade leitora deles: incentive a leitura com velocidade, entonação e tom adequados para que todos consigam ouvir, diferenciando a fala de cada personagem apresentada na anedota. Organize a turma em um círculo e convide um aluno para começar a leitura. Deixe que os demais se manifestem e que leiam suas anedotas na sequência, de maneira que todos participem desse momento. Ao final, disponibilize um tempo para que eles reflitam sobre como foi realizar essa atividade, do que mais gostaram e o que fariam de diferente em uma possível produção desse mesmo gênero.

ro textual.

- Caso algum aluno tenha dificuldade para realizar alguma ou algumas das etapas propostas para a produção, promova o momento da escrita coletiva, no qual toda a turma participará de cada uma das etapas de produção de outra anedota.
- Organize o momento de planejamento e produção aproveitando as orientações estabelecidas para essa atividade. Anote-as na lousa para ficar visível a todos. Você será o escriba e transcreverá o que eles disserem e da forma que disserem. O objetivo dessa atividade é construir e analisar com os alunos o emprego das características e dos recursos linguísticos necessários para que haja textualidade na anedota produzida.
- Após esse momento, avance para a etapa de revisão e reescrita. Aproveite as orientações utilizadas na atividade de produção individual da anedota. Leia o texto e leve os alunos a perceberem como a escolha do assunto ou da história e o uso da linguagem clara e da pontuação fazem diferença na compreensão do texto. Explique à turma que o leitor precisa ler, compreender e identificar a situação que provoca o humor sem dificuldades. Verifique quais correções e melhorias precisam ser feitas nos textos deles. Ao final, solicite aos alunos que escrevam a última versão do texto coletivo no caderno e convide um deles para lê-la em voz alta para a turma.

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

Leitura: texto instrucional de regras de brincadeira • páginas 22 a 27

- Leia o enunciado da atividade 1 e as orientações para a leitura silenciosa. Permita aos alunos que façam a leitura individual. Em seguida, leia os enunciados das questões para eles, sanando possíveis dúvidas com relação ao vocabulário ou à execução da atividade. Após toda a turma ter finalizado as questões relacionadas a esse texto, corrija-as oralmente com a turma, solicitando aos que assinalaram alternativas incorretas que justifiquem suas escolhas.
- Após a correção das atividades e para remediar possíveis defasagens com relação à compreensão leitora e ao gênero lido, elabore uma lista de exercícios com questões voltadas para as dificuldades apresentadas e que explorem outro texto instrucional. Organize os alunos em grupos de até quatro integrantes em níveis de compreensão diferentes. Retome as características do gênero e, na sequência, convide os alunos a lerem em voz alta e de forma compartilhada o novo texto, cada um lendo um trecho. Depois, permita aos grupos que realizem de maneira autônoma as atividades interpretativas a respeito desse texto. Enquanto fazem as atividades, caminhe pela sala de aula observando a participação de cada integrante na resolução das questões, na identificação e localização das informações e na elaboração das respostas. Oriente os alunos na atividade e cuide para que os grupos convivam com respeito, empatia e colaboração.
- Após todos os grupos terem concluído as atividades, corrija-as com a turma de forma coletiva, socializando as respostas, discutindo e explicando novamente os pontos que

necessitam de reforço e observando a participação e o envolvimento de cada um dos alunos nas atividades, principalmente daqueles que tiveram dificuldades. Depois da correção coletiva, verifique se essas dificuldades persistem e, nesse caso, elabore outras estratégias de remediação.

- Finalizadas as atividades, os alunos devem fazer a leitura em voz alta do texto. Para isso, leia os itens do quadro da página 27 e instrua-os a ler o texto seguindo essas orientações. Avalie a fluência em leitura oral de cada um deles, verificando se leem com velocidade, prosódia e precisão. Se possível, utilize um cronômetro para calcular o tempo e, depois, conte a quantidade de palavras lidas por eles, considerando que, no 5º ano, os alunos devem ler 130 palavras por minuto. Enquanto eles leem, verifique as palavras que os alunos têm mais dificuldade de decodificar e/ou pronunciar e se eles respeitam, por exemplo, as pausas e os sinais de pontuação.
- Finalizada a leitura em voz alta, os alunos devem responder às questões do quadro marcando “sim” ou “não” com relação à própria leitura. Verifique a autopercepção que eles têm da leitura. Em seguida, devem responder às questões do quadro Autoavaliação.

Acentuação de palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas • páginas 28 a 35

- Continue as atividades lendo os enunciados das questões relacionadas aos conteúdos dessa seção. Para que consigam realizar as atividades com êxito, é preciso que os alunos tenham consolidado o conceito de sílaba tônica e consigam identificá-la para classificar as palavras em oxítona, paroxítona e proparoxítona. Se necessário, antes de iniciarem as atividades, lembre-os desse conceito e das classificações, registrando-os na lousa a fim de que eles os consultem sempre que preciso. Permita a eles que realizem as atividades, observando os alunos que têm mais dificuldades e auxiliando-os quando necessário. Aproveite a fábula apresentada na atividade 11 para avaliar a fluência em leitura oral e a compreensão textual dos alunos. Para isso, oriente-os a ler o texto em voz alta e proponha-lhes alguns questionamentos que explorem o enredo e as características do gênero, como: “Quem são as personagens desse texto?”; “Onde os fatos narrados acontecem?”; “Qual é o tipo de narrador dessa história?”; “Foi empregado discurso direto ou indireto?”; “Qual é a moral dessa história?”, entre outros que julgar pertinentes.
- Após a correção das atividades e para remediar possíveis defasagens com relação à acentuação das palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, organize a turma em grupos e faça a brincadeira das adivinhas. Ofereça à turma dicas com características do elemento que esclarece a adivinha e sobre sua classificação quanto à sílaba tônica e à acentuação, como: “O que é, o que é? É uma bebida quente muito popular entre os brasileiros e é classificada como oxítona”. Resposta: café.
- Elabore dicas que não sejam complexas demais e, se for necessário, dê mais dicas a respeito da mesma palavra, levando os alunos a refletirem sobre ela até encontrarem a resposta. Jogue pelo menos cinco rodadas e anote a pontuação dos grupos ao final de cada uma delas. Vence o grupo que acertar mais palavras durante as rodadas. Escreva na lousa as palavras usadas na brincadeira e incentive a

participação de todos, observando o envolvimento e o desempenho deles, principalmente dos alunos que tiveram mais dificuldade nas atividades de acompanhamento da aprendizagem. Ao final, com os alunos, retome a classificação de cada palavra registrada na lousa. Observe se as dificuldades e as defasagens foram sanadas ou se será preciso fazer novas abordagens.

- Outra sugestão é elaborar listas de exercícios pontuais para serem resolvidos em grupos de alunos com níveis de compreensão diferentes, oportunizando a troca entre eles e as experiências de aprendizado colaborativo. Optando por essa alternativa, corrija coletivamente as atividades e faça questionamentos assertivos para os alunos que demonstraram alguma dificuldade, incentivando a participação deles e verificando o nível de compreensão que alcançaram.

Produção de texto: texto instrucional de regras de brincadeira • páginas 36 a 38

- Para essa atividade, os alunos produzirão um texto instrucional. Leia cada uma das orientações para a produção e o planejamento dele, enunciando que cada aluno deverá escolher uma brincadeira de sua preferência, pensar nas informações essenciais para a execução dela e definir a quantidade de participantes e o objetivo da brincadeira, assim como listar os materiais necessários e estabelecer a ordem de apresentação de cada etapa. Leia a orientação que reforça a necessidade do emprego dos verbos no imperativo e termine a leitura das dicas para o planejamento e a produção do texto orientando-os na escrita de um título e na produção de ilustrações dos materiais e das etapas do texto instrucional, uma vez que as ilustrações auxiliam na compreensão do texto.
- Permita-lhes que produzam a primeira versão do texto, chamando a atenção deles para o box que orienta sobre os espaços para a escrita do rascunho e do texto final. Caminhe pela sala de aula, observando como estão desenvolvendo essa etapa da atividade. Lembre-os de consultar um dicionário caso tenham dúvidas com relação à grafia das palavras. Disponibilize tempo necessário para a produção, contemplando todas as orientações exigidas.
- Na sequência, leia o enunciado da etapa de revisão e reescrita da produção, indicando que é preciso observar se todas as orientações para o planejamento e a produção foram atendidas, se as palavras foram escritas corretamente e se a pontuação foi empregada de forma adequada. Além disso, retome algumas características do gênero, de modo que avaliem se produziram o texto adequadamente. Delimite o tempo para que eles leiam e façam os ajustes e as melhorias que perceberam durante a leitura. Caminhe pela sala de aula verificando cada um dos alunos e apontando, individualmente, possíveis necessidades de ajustes, correções e melhorias no texto.
- Estabeleça o tempo que os alunos terão para fazer a escrita final do texto instrucional. Auxilie os que apresentarem dificuldades e solicite à turma que transcreva o texto na página indicada para a versão final. Por fim, convide cada um dos alunos para socializar as próprias produções. Verifique se diferentes alunos escolheram brincadeiras iguais, explorando as semelhanças e as diferenças entre os textos.

- Para remediar possíveis defasagens com relação à produção do texto instrucional, sorteie um texto produzido por um dos alunos e leia-o em voz alta para a turma. Explique-lhes que vocês analisarão juntos esse texto, destacando os pontos que atendem às orientações e às características do gênero texto instrucional e os pontos que necessitam de melhorias, correções e ajustes.
- Elenque na lousa todas as características e o objetivo de um texto instrucional. Inclua nas anotações da lousa a importância do uso adequado da pontuação e de observar a escrita correta das palavras e o emprego dos verbos. Depois que fizer as anotações, leia trechos do texto e questione a turma se esses trechos atendem às orientações, se é possível compreender o que está escrito neles ou se precisam de ajustes. Caso eles digam que precisam de ajustes, pergunte-lhes que ajustes são esses e reescreva os trechos baseando-se nas sugestões apresentadas por eles. Faça essa atividade atentando para não constranger o aluno que produziu o texto e solicite aos demais que façam indicações pertinentes e respeitadas.
- Com os alunos, analisem as sugestões e avaliem a que fica mais clara e compreensível. Para concluir, leia em voz alta e com a turma a versão final da correção coletiva que fizeram do texto e faça as colocações que julgar pertinentes. Se todos concordarem que o texto está adequado e atende ao objetivo e às características do gênero texto instrucional, solicite a eles que copiem essa versão no caderno. Durante as discussões para a correção, verifique se as defasagens foram sanadas ou se será necessário retomar de outra forma o gênero.

Avaliação • página 39

- O quadro proposto tem o intuito de auxiliá-lo na avaliação de cada aluno com relação ao desenvolvimento da aprendizagem de leitura e escrita. Ao considerar todas as respostas, você pode estabelecer novas conduções ou estratégias metodológicas. Desse modo, no caso de possíveis defasagens apresentadas pela turma, você pode remediá-las propondo atividades em duplas ou em pequenos grupos, disponibilizando um momento para a interação e a troca de conhecimentos entre os alunos. Entre as dinâmicas, proponha a eles jogos e brincadeiras relacionadas aos conteúdos estudados. Aproveite para avaliar também o progresso ao longo do ano da fluência em leitura oral de cada aluno.

Unidade 2

Objetivos

- Ler, compreender e produzir um poema.
- Identificar os sinais de pontuação: vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos, reticências, aspas e parênteses.
- Escrever e pontuar corretamente frases usando os sinais de pontuação: vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos, reticências, aspas e parênteses.
- Ler, compreender e produzir uma resenha crítica.
- Avaliar o próprio desempenho nas atividades.

Destaques BNCC e PNA

- EF15LP01; EF15LP03; EF15LP04; EF15LP05; EF15LP06; EF15LP07; EF15LP12; EF15LP13; EF15LP15; EF35LP01; EF35LP03; EF35LP04; EF35LP05; EF35LP07; EF35LP08; EF35LP09; EF35LP12; EF35LP21; EF35LP23; EF35LP27; EF35LP28; EF35LP31; EF05LP04; EF05LP13; EF05LP14.
- Fluência em leitura oral, compreensão de textos, desenvolvimento de vocabulário e produção de escrita.

Autoavaliação

- Após a realização da **Autoavaliação**, ajude os alunos a retomarem as atividades nas quais tiveram dificuldades. Isso pode ser feito individualmente ou, se julgar adequado, de maneira coletiva. Veja mais orientações sobre essa avaliação na página X deste manual.

PRÁTICAS E REVISÃO DE CONHECIMENTOS

Leitura: poema • páginas 40 a 45

- Leia o enunciado da atividade **1** e o boxe com as orientações para leitura. Explique aos alunos que primeiro devem fazer uma leitura individual e silenciosa do texto, atentando aos itens descritos e, depois, uma leitura em voz alta. Aproveite esse momento para avaliar a fluência em leitura oral de cada aluno, verificando se leem com velocidade (se reconhecem as palavras rapidamente), prosódia (se leem com a entonação adequada) e precisão (se decodificam as palavras corretamente). No 5º ano, os alunos devem ler uma média de 130 palavras por minuto. Se possível, utilize um cronômetro para calcular o tempo e, depois, contar o número de palavras lidas. Durante a leitura, verifique as palavras que os alunos têm mais dificuldade de decodificar e/ou pronunciar e se eles respeitam as pausas e os sinais de pontuação, por exemplo. Incentive-os a marcar as palavras que eles desconhecem (sublinhando ou contornando-as) para que, posteriormente, possam reler o trecho em que ela foi empregada e tentar compreender seu significado por meio do uso ou, ainda, fazer uma busca no dicionário, a fim de conhecer suas acepções.
- Para a realização dos itens **a** a **j**, leia os enunciados em voz alta para a turma e verifique se há dúvidas com relação à sua execução. Oriente os alunos a tentarem respondê-los individualmente e esclareça as dúvidas que surgirem durante a atividade. Para responder aos itens **a**, **b**, **d**, **e** e **i**, explique-lhes que devem retomar a leitura do texto ou de parte dele, a fim de encontrar as informações solicitadas. Para facilitar a resolução dessas atividades, oriente-os a primeiro destacar os trechos em que são apresentadas as informações necessárias para responder a cada atividade. Para isso, solicite que utilizem lápis de cores diferentes para sublinhá-las, relacionando cada cor a uma atividade.
- No item **b**, instigue-os a recorrer aos próprios conhecimentos, a fim de concluir que os títulos dos textos geralmente se relacionam ao tema/assunto explorado.
- Nos itens **c** e **h**, eles devem inferir informações que estão implícitas no texto; para isso, incentive-os a reler as palavras e a deduzir o sentido delas por meio do contexto. No

item **h**, é possível verificar o conhecimento dos alunos a respeito do uso de figuras de linguagem. Esse conteúdo é trabalhado nos demais anos do ensino fundamental; no entanto, é possível explorar a comparação, a metáfora e a personificação, por exemplo, sem usar tais nomenclaturas já nessa faixa etária.

- Os itens **d**, **e**, **f** e **g** exploram a estrutura e o uso de rimas. Se necessário, para a realização do item **d**, oriente-os a numerar os versos, escrevendo à frente de cada um deles os números, a fim de identificar, ao final, a quantidade total. Explore com eles o fato de todas as estrofes apresentarem a mesma quantidade de versos, levando-os a concluir que essa estrutura, em quadras, somada às rimas, contribui para dar ritmo e musicalidade ao poema.
- No item **i**, verifique se eles conseguem compreender o objetivo de textos como esse, questionando-os sobre que sentimentos a leitura desse poema despertou neles.
- Já no item **j**, incentive-os a recorrer aos conhecimentos gramaticais que eles têm a respeito de sinônimos, retomando, caso seja necessário, que sinônimos são palavras com sentidos semelhantes.
- Caso algum aluno demonstre dificuldade para realizar alguma(s) atividade(s) proposta(s), é possível que não tenha conseguido realizar a leitura adequadamente, não tenha compreendido o que leu ou não conheça algumas características desse gênero. Nesse caso, leve outros exemplares de poema para a sala de aula e reforce o estudo das características e a função social do gênero. Caso a dificuldade tenha sido na leitura, providencie outros textos com extensão e nível de dificuldade adequados para o aluno treinar a leitura. Outra solução é juntar alunos com níveis de compreensão diferentes para que refaçam as questões juntos e avaliem cada resposta, um auxiliando o outro.

Pontuação: vírgula, ponto e vírgula e dois-pontos • páginas 46 a 49

- Oriente os alunos em cada uma das atividades. Para isso, leia os enunciados e verifique se há alguma dúvida com relação à execução delas. Na atividade **1**, solicite-lhes que façam a leitura silenciosa da fábula e, em seguida, convide alunos voluntários para ler em voz alta. Aproveite esse momento para verificar como eles estão com relação à fluência em leitura oral. Se necessário, ajude-os a ler algumas palavras que tenham dificuldade em pronunciar. Oriente-os a verificar se há alguma palavra ou expressão cujo significado eles desconhecem e a inferir seu sentido com base no contexto em que estão inseridas. Para realizar o item **a**, oriente-os a observar as vírgulas apresentadas somente no primeiro parágrafo da fábula. Se julgar pertinente, escreva esse trecho na lousa e convide voluntários para destacar as vírgulas nele. Em seguida, oriente-os a analisar as alternativas e o contexto em que a vírgula foi usada. Ao propor o item dessa atividade, faça a leitura do último trecho da fábula, no qual também apresenta o uso da vírgula. Depois, promova um momento de discussão entre os alunos, questionando sobre as diversas funções que esse sinal de pontuação pode exercer. Escreva na lousa todas as funções citadas pelos alunos, a fim de identificarem o uso da vírgula no último trecho da

fábula. No item **b**, oriente-os a retomar a leitura do primeiro parágrafo da fábula, a fim de identificar a função que os dois-pontos exercem. Solicite-lhes que primeiro identifiquem o discurso utilizado (discurso direto), recordando que, nesse tipo de discurso, são empregados os dois-pontos e o travessão para anunciar a fala de uma personagem. Para realizar o item **c**, faça a leitura da frase disposta na questão, solicitando aos alunos que observem as pausas que você faz enquanto lê, a fim de identificarem a função do ponto e vírgula nesse trecho.

- Ao propor a atividade 2, convide alunos voluntários a fazerem a leitura em voz alta do trecho do poema. Aproveite para verificar se eles se lembram de ter lido esse poema anteriormente, avaliando como fazem a leitura das estrofes. Em seguida, dê um tempo para que a turma realize individualmente os itens **a**, **b** e **c**. Depois, faça a correção coletiva desses itens, avaliando a compreensão dos alunos a respeito do ponto e vírgula. Se julgar necessário, lembre-os de que esse sinal é usado para separar itens sequenciados, marcando entre eles uma pausa maior do que a da vírgula e menor do que a do ponto-final.
- Para realizar a atividade 3, escreva em tiras de papel as palavras e os sinais de pontuação dispostos nas questões. Organize os alunos sentados em duplas, distribua as tiras de papel e oriente-os a organizar as palavras e os sinais gráficos, formando frases. Solicite-lhes que escrevam no caderno as frases que formaram, empregando letra maiúscula sempre que necessário. Em seguida, reúna as duplas em uma roda e solicite-lhes que apresentem as frases que formaram e como empregaram os sinais de pontuação.
- Para realizar as atividades 4 e 5, escreva as frases dispostas na lousa e convide diferentes alunos para pontuá-las, empregando a vírgula, o ponto e vírgula ou os dois-pontos. Enquanto os alunos realizam as atividades na lousa, questione os demais se estão empregando os sinais de pontuação corretamente.
- Para realizar a atividade 6, solicite aos alunos que digam as funções que os sinais de pontuação vírgula, ponto e vírgula e dois-pontos podem exercer em uma frase. Anote na lousa todas as funções que eles citarem. Depois, oriente-os a relacioná-las no livro.
- As atividades 4 a 6 podem ser utilizadas para avaliar a compreensão da turma com relação aos sinais de pontuação estudados. Caso os alunos demonstrem dificuldade com relação a esse conteúdo, provavelmente não conseguem identificar e compreender o uso dos sinais de pontuação vírgula, ponto e vírgula e dois-pontos, bem como escrever e pontuar corretamente frases usando esses sinais. Nesse caso, solicite aos alunos que, no caderno, façam um traço, dividindo a folha em duas colunas. Na primeira, solicite a eles que escrevam três frases, cada uma empregando um dos sinais explorados nesta unidade – vírgula, ponto e vírgula e dois-pontos. A segunda coluna será utilizada para que um colega escreva a função exercida pelo sinal de pontuação adequado ao contexto das frases. Em seguida, oriente os alunos a se juntarem a outro colega e a trocarem os cadernos. Organize duplas com diferentes níveis de compreensão do conteúdo, de forma que eles possam compartilhar conhecimentos. Disponibilize um tempo para que os alunos completem a

segunda coluna, indicando a função de cada sinal de pontuação empregado pelo colega. Permita que eles conversem e reflitam sobre o emprego dos sinais e que, em seguida, façam os ajustes que julgarem necessários.

Pontuação: reticências, aspas e parênteses • páginas 50 a 52

- Na atividade 1, solicite aos alunos que façam a leitura silenciosa da fábula e, em seguida, convide alunos voluntários para fazê-la em voz alta. Aproveite esse momento para verificar como eles estão com relação à fluência em leitura oral. Para realizar os itens **a** e **b**, oriente-os a pesquisar no dicionário o significado das palavras hesitação, interrupção e supressão e a inferir pelo contexto a função que as reticências e as aspas desempenham no texto. Se necessário, lembre-os de que as reticências são usadas para indicar a continuidade de algo, uma hesitação ou, ainda, interrupção, pausa e outros efeitos; já as aspas são empregadas para destacar palavras estrangeiras, falas e outras informações no texto e indicar trechos de textos citados de outros autores e títulos de obras, por exemplo.
- Faça a leitura em voz alta da notícia disposta na atividade 2 para os alunos, orientando-os a observar os seguintes sinais de pontuação empregados no texto: aspas e parênteses. Para realizar o item **a**, retome o trecho do texto que apresenta aspas, faça a leitura dele novamente e questione os alunos sobre suas hipóteses a respeito do emprego delas. Se necessário, oriente-os a refletir, fazendo os seguintes questionamentos: “Esse trecho refere-se a uma fala?”; “De quem é essa fala?”; “Como vocês chegaram a essa conclusão?”. Faça o mesmo processo no item **b**, questionando-os da seguinte forma: “O que aparece antes dos parênteses?”; “O que vocês acham que essas letras dentro dos parênteses representam?”. Caso seja necessário, lembre-os de que os parênteses são empregados para apresentar explicações e informações adicionais nos textos. Ainda nessa atividade, explore as reticências empregadas com a função de suprimir um trecho do texto.
- Para realizar a atividade 3, oriente os alunos a fazerem a leitura silenciosa das frases, a fim de identificarem a função das reticências em cada uma delas. Oriente-os, também, a pintar as orações sem forçar muito o lápis, de modo que não interfira na leitura e na compreensão das frases.
- Para realizar a atividade 4, faça um traço no meio da lousa, dividindo-a em duas colunas. Na primeira coluna, escreva as frases dispostas na questão. Na segunda, escreva as funções exercidas pelas aspas. Em seguida, convide alunos voluntários para relacionar as frases às funções exercidas pelas aspas em cada uma delas.
- Na atividade 5, se necessário, faça o primeiro item da atividade como exemplo e deixe os alunos tentarem fazer os demais sozinhos. Ao final, faça a correção coletivamente na lousa.
- Caso os alunos demonstrem dificuldade com relação a esse conteúdo, provavelmente eles não conseguem identificar e compreender o uso desses sinais de pontuação, bem como escrever e pontuar corretamente fazendo o emprego deles. Nesse caso, organize-os sentados em trios e solicite-lhes que recortem de jornais e revistas frases que apresentem tais sinais. Depois, em uma folha

de papel sulfite, oriente-os a fazer duas listas, uma para colar as frases recortadas e outra para escrever as funções dos sinais de pontuação empregados em cada frase. Posteriormente, solicite aos trios que leiam as frases que colaram e as funções que apontaram. Oriente a turma a avaliar se indicaram corretamente as funções dos sinais de pontuação. Em seguida, reúna os alunos em uma roda e solicite-lhes que escrevam algumas frases e as respectivas funções dos sinais de pontuação em um papel *kraft* ou cartolina. Depois, ajude-os a fixar em um local da sala de aula, de modo que possam consultá-lo sempre que necessário.

Produção de texto: poema • páginas 53 a 55

- Faça a leitura de cada uma das orientações indicadas na seção. Chame a atenção da turma para a informação dada no boxe e mostre as páginas de rascunho e da versão final do texto disponíveis. Leia os tópicos da etapa **Planejamento e produção** e explique aos alunos os pontos de atenção que eles devem ter no momento em que forem produzir o poema.
- Na etapa de planejamento, instrua-os a escolher um tema por meio do qual consigam expressar seus sentimentos, como alguma lembrança, por exemplo. Se possível, reserve um momento para que eles pesquisem, em meios impressos e digitais, temas que possam usar para a produção do texto. Auxilie os alunos a compreenderem todas as partes da produção, para que possam registrar seu texto de acordo com a situação comunicativa, os interlocutores, a finalidade, a circulação, o suporte, a linguagem e a organização. Na etapa de produção, instigue-os a utilizar os conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como pontuação e concordância, além de empregar o vocabulário apropriado ao gênero. Além disso, instrua-os a estruturar o texto em versos e estrofes. Solicite-lhes, ainda, que escolham algumas palavras para formar rimas, criem um título e façam um desenho para ilustrar o poema.
- Faça a leitura dos itens listados na etapa **Revisão e Reescrita** e verifique se todos compreenderam as informações. Na etapa de revisão, oriente-os a reler e a revisar o texto produzido, a fim de corrigi-lo e aprimorá-lo, realizando correções, cortes, acréscimos, reformulações e adequações na pontuação. Além disso, solicite-lhes que verifiquem se estruturaram o poema em versos e estrofes, se empregaram os tempos verbais adequadamente, se grafaram as palavras corretamente, etc. Na etapa de reescrita, solicite-lhes que passem o texto a limpo, fazendo os ajustes que forem necessários. Se preciso, oriente os alunos a recorrerem ao dicionário para tirar possíveis dúvidas sobre a escrita das palavras. Depois, permita-lhes fazer a leitura dos textos em voz alta para os colegas da turma. Após esse momento, sugira veicular essas produções em um meio físico ou digital. Para isso, elabore um livro com todos os poemas produzidos e exponha-o na biblioteca da escola, ou elabore um *e-book* com os poemas e publique-o no *blog* da turma.
- Finalizada a versão final, oriente os alunos a responderem às questões do quadro **Autoavaliação**. Nesse momento, proponha a eles uma roda de conversa para a avaliação

conjunta da atividade, questionando-os sobre o que acharam da atividade e como se sentiram ao participar dela. Caso alguma resposta seja negativa ou caso algum aluno tenha demonstrado dificuldade ou não tenha gostado da atividade, oriente-o a justificar suas colocações. Nesse caso, ajude-o a refletir sobre o motivo pelo qual isso aconteceu, quais foram as maiores dificuldades ao realizar essa produção e o que poderia ser melhorado nela e nas próximas produções.

- Caso note que a turma apresentou dificuldades, após a correção, remedeie as possíveis defasagens, apresentando a eles outros textos do mesmo gênero, de modo que, juntos, encontrem todas as informações elencadas na seção, a fim de identificarem como foram produzidas e auxiliá-los para as próximas produções.

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

Leitura: resenha crítica • páginas 57 a 62

- Leia o enunciado da atividade 1 e as orientações para a leitura silenciosa. Em seguida, peça aos alunos que façam a leitura do texto com atenção. Aproveite esse momento para orientá-los a verificar se há palavras ou expressões cujo significado eles desconhecem e a inferir o sentido delas com base no contexto da frase ou do texto. Além disso, instigue-os a relacionar a capa do livro e outros recursos gráficos, como a ilustração que indica o suporte em que esse texto foi veiculado, ao contexto da resenha crítica. Depois, leia os enunciados das atividades e oriente-os a respondê-las. Caminhe pela sala de aula para verificar se os alunos estão conseguindo realizar as atividades e ajude-os na leitura das alternativas, caso apresentem dificuldade. Oriente-os a voltar ao texto para encontrar as informações sempre que necessário.
- Ao término das atividades, faça a correção individualmente. Após a correção, para remediar possíveis defasagens com relação à compreensão leitora e ao gênero estudado, providencie outros exemplares do gênero resenha crítica e agrupe os alunos em duplas, com níveis diferentes de fluência em leitura e compreensão de texto. Distribua folhas de papel sulfite para que identifiquem o assunto do texto e os aspectos fundamentais de sua estrutura. Caso algum aluno tenha dificuldade em ler e compreender os textos, auxilie-o na definição de palavras desconhecidas, inferindo pelo contexto ou utilizando o dicionário. Se a dificuldade na leitura persistir, providencie outros textos com extensão e nível de dificuldade adequados para o aluno treinar a leitura e acompanhe individualmente a evolução de leitura de cada um ao longo do ano. Caso eles apresentem dificuldade em identificar as características do texto, retome a estrutura da resenha crítica, suas finalidades, suas funções e as principais características.
- Finalizadas as atividades, solicite aos alunos que façam a leitura do texto em voz alta. Para isso, leia os itens do quadro da página 62 e sugira a eles que leiam o texto seguindo essas orientações. Avalie a fluência em leitura oral de cada aluno, verificando se leem com velocidade, prosódia e precisão. Se possível, utilize um cronômetro para calcular o tempo e, depois, contar o número de palavras lidas, avaliando a leitura de acordo

com a quantidade de palavras que devem ser lidas por alunos do 5º ano. Durante a leitura, verifique as palavras que os alunos têm mais dificuldade de decodificar e/ou pronunciar e se eles respeitam as pausas e os sinais de pontuação, por exemplo.

- Finalizada a leitura em voz alta, solicite aos alunos que respondam às questões do quadro, marcando “sim” ou “não” com relação à própria leitura. Para isso, proponha-lhes uma roda de conversa para a avaliação conjunta da leitura. Nesse momento, verifique a autopercepção que eles têm da leitura, questionando-os sobre o que acharam da atividade e como se sentiram ao participar dela. Em seguida, leia as perguntas do quadro **Autoavaliação** e permita que eles conversem a respeito, orientando-os a responder às questões. Caso alguma resposta seja negativa ou algum aluno tenha demonstrado dificuldade de leitura ou não tenha gostado da atividade, oriente-o a justificar suas colocações.

Pontuação: vírgula, ponto e vírgula e dois-pontos • páginas 63 a 66

- Para que os alunos realizem as atividades dessa seção com êxito, é necessário que eles compreendam o uso da vírgula, do ponto e vírgula e dos dois-pontos, bem como consigam empregá-los corretamente em frases. Você pode auxiliar os alunos ao fazer a leitura dos enunciados das atividades propostas e verificar se eles têm dúvidas quanto à sua execução. Durante a realização das atividades, caminhe pela sala de aula para verificar se os alunos estão conseguindo respondê-las, ajudando-os se apresentarem dificuldade.
- Ao observar que os alunos apresentam dificuldades em realizar algum item, proponha as seguintes intervenções para as atividades de 1 a 7: para as atividades 1, 2, 4, 5 e 6, faça um risco no meio da lousa, dividindo-a em duas colunas. Na primeira coluna, escreva os sinais de pontuação: vírgula, ponto e vírgula e dois-pontos. Na segunda, escreva as funções de cada sinal gráfico. Em seguida, convide alunos voluntários para relacionar as duas colunas. Aproveite esse momento para instigar os demais alunos a verificarem se estão relacionando os sinais de pontuação com suas funções adequadamente. Nas atividades 3 e 7, proponha aos alunos um ditado para treinar o emprego desses sinais de pontuação. Para isso, faça o ditado de frases como “Minha irmã, que mora em São Paulo, virá me visitar amanhã”; “Eu gosto de sorvete de chocolate; meu pai, de creme; meu irmão, de morango”; “Pedro falou: – Já estou indo, mamãe”, solicitando a eles que as registrem no caderno, fazendo a pontuação da maneira que julgarem adequada. Ao final da atividade, convide alunos voluntários para escrever as frases na lousa, para que você possa fazer a correção coletiva e verificar se todos compreenderam o trabalho com o conteúdo em questão.

Pontuação: reticências, aspas e parênteses • páginas 67 a 70

- Para que os alunos alcancem êxito, eles precisam identificar e compreender o uso dos seguintes sinais de pontuação: reticências, aspas e parênteses. Precisam, ainda, escrever e pontuar adequadamente frases utilizando esses

sinais. Se julgar necessário, registre na lousa a função de cada um dos sinais, para que os alunos possam consultar durante as atividades. Caminhe pela sala de aula para verificar se eles estão conseguindo realizar a atividade e auxiliar os que apresentarem dificuldades.

- Ao observar que os alunos apresentam dificuldades em realizar algum item, proponha as seguintes intervenções para as atividades de 1 a 4: prepare cartões com os sinais de pontuação reticências, aspas e parênteses e com as funções que cada um pode desempenhar em uma frase. Em seguida, organize os alunos sentados em duplas, distribua os cartões entre eles e oriente-os a encontrar os pares de cada um: o sinal de pontuação e sua função. Vence a dupla que encontrar todos os pares em menor tempo. Ao final da atividade, se julgar pertinente, para dificultar a brincadeira, inclua os sinais vírgula, ponto e vírgula e dois-pontos, juntamente com suas funções. Troque as duplas de lugar e oriente-os a encontrar os respectivos pares novamente.

Produção de texto: resenha crítica • páginas 71 a 73

- Faça a leitura das orientações indicadas na seção. Leia os tópicos da etapa **Planejamento e produção** e sane possíveis dúvidas a respeito de determinados pontos de atenção que os alunos devem ter no momento em que forem produzir a resenha crítica. Faça a leitura do box com a informação que indica as páginas para a produção do rascunho e da versão final do texto.
- Na etapa de planejamento, leve os alunos até a biblioteca da escola ou o cantinho de leitura dentro da sala de aula. Organize o espaço de modo que eles fiquem confortáveis para manusear, pesquisar e ler vários livros. Instrua-os a escolher um para resenhar. Em seguida, solicite-lhes que listem no caderno as informações mais relevantes sobre o livro escolhido, para consultar no momento da escrita. Na etapa de produção, oriente-os a estruturar a resenha crítica em parágrafos, empregando os sinais de pontuação e os tempos verbais adequadamente, de modo que os leitores consigam identificar a ordem cronológica dos fatos. Oriente-os a apresentar as informações sobre o livro, em seguida, a apresentar as personagens e narrar as situações vivenciadas por elas sem indicar o desfecho da história. Incentive-os a utilizar pronomes e sinônimos durante a escrita, para evitar repetições desnecessárias, a empregar os sinais de pontuação corretamente, a utilizar expressões que indiquem a passagem de tempo e a escolher adjetivos para deixar claro ao leitor sua opinião a respeito do livro resenhado. Por fim, solicite-lhes que definam um título para a resenha. Entre a produção do rascunho e a versão final do texto, oriente os alunos a lerem as orientações da etapa **Revisão e reescrita**. Para a revisão, instrua-os a ler a resenha crítica e a verificar se a estruturaram em parágrafos, empregando os sinais de pontuação e os tempos verbais adequadamente. Além disso, solicite-lhes que verifiquem se grafaram as palavras corretamente, se não há repetições desnecessárias ao longo do texto e se as informações apresentadas estão claras. Se necessário, oriente-os a recorrer ao dicionário para tirar possíveis dúvidas sobre a escrita das palavras.

Na etapa de edição e reescrita, solicite-lhes que passem o texto a limpo, fazendo os ajustes que forem necessários.

- Após esse momento, sugira veicular essas produções em um meio digital. Para isso, organize-os em trios e oriente-os a elaborar um roteiro escrito, a fim de prever toda a dinâmica de gravação dos vídeos, procurando registrar o passo a passo de como a resenha será transmitida oralmente ao público. Se necessário, apresente alguns *vlogs* com resenhas críticas aos alunos. Auxilie-os a avaliar a força dos argumentos que estão usando para sustentar a opinião deles, visando apresentar aos telespectadores sua opinião a respeito do livro lido. Explique-lhes que não basta dizer que gostaram do livro, é preciso expor os motivos dessa apreciação. No momento da gravação, evidencie para a turma a necessidade de atender às especificidades do gênero resenha crítica, assim como as do intercâmbio oral, tanto relacionadas à voz – entonação, ritmo, intensidade, respiração – quanto à postura corporal, aos gestos e à expressão facial. Após as gravações, se possível, faça a edição dos vídeos, utilizando programas ou aplicativos gratuitos. Além disso, oriente os alunos a compartilharem os vídeos com familiares e amigos por *e-mail* e/ou aplicativos de mensagem.
- Finalizada a produção, solicite aos alunos que respondam às questões do quadro **Autoavaliação**. Nesse momento, proponha a eles uma roda de conversa para a avaliação conjunta da atividade, questionando-os sobre o que acharam da atividade e como se sentiram ao participar dela. Leia as perguntas do quadro e permita que conversem. Caso alguma resposta seja negativa ou algum aluno tenha demonstrado dificuldade ou não tenha gostado da atividade, oriente-o a justificar suas colocações. Nesse caso, ajude-o a refletir sobre o motivo pelo qual isso aconteceu, quais foram as maiores dificuldades em realizar essa produção e o que poderia ser melhorado nela e nas próximas produções. Com isso, procure construir nos alunos a consciência sobre a importância do trabalho em grupo, do respeito às etapas sugeridas e de buscar soluções, por meio do diálogo, para aspectos com os quais não concordam. Em seguida, permita-lhes fazer a leitura dos textos em voz alta para os colegas da turma.
- Caso note que a turma apresentou dificuldades, após a correção, remedeie as possíveis defasagens apresentando aos alunos outros textos do mesmo gênero, de modo que encontrem, juntos, todas as informações elencadas na seção, a fim de identificarem como foram produzidas e auxiliá-los nas próximas produções.

Avaliação • página 74

- O quadro proposto tem o intuito de auxiliá-lo na avaliação de cada aluno com relação ao desenvolvimento da aprendizagem de leitura e escrita. Ao considerar todas as respostas, você pode estabelecer novas conduções ou estratégias metodológicas. Desse modo, no caso de possíveis defasagens apresentadas pela turma, você pode remediá-las propondo atividades em duplas ou pequenos grupos e disponibilizando um momento para a interação e a troca de conhecimentos entre os alunos.

Entre as dinâmicas, proponha jogos e brincadeiras relacionadas aos conteúdos estudados pela turma. Aproveite para avaliar, também, o progresso da fluência em leitura oral de cada aluno ao longo do ano.

Unidade 3

Objetivos

- Ler, compreender e produzir uma biografia.
- Reconhecer e compreender a diferença entre os tempos verbais do modo indicativo presente, pretérito perfeito e pretérito imperfeito, futuro do presente e futuro do pretérito.
- Reconhecer e usar palavras polissêmicas.
- Ler, compreender e produzir um mito.
- Avaliar o próprio desempenho nas atividades.

Destaques BNCC e PNA

- EF15LP01; EF15LP03; EF15LP04; EF15LP05; EF15LP06; EF15LP07; EF15LP15; EF15LP16; EF35LP01; EF35LP03; EF35LP04; EF35LP05; EF35LP07; EF35LP08; EF35LP09; EF35LP21; EF35LP22; EF35LP25; EF35LP26; EF35LP29; EF35LP30; EF05LP01; EF05LP02; EF05LP05; EF05LP06.
- Desenvolvimento de vocabulário, fluência em leitura oral, compreensão de textos e produção de escrita.

Autoavaliação

- Após a realização da **Autoavaliação**, avalie as maiores dificuldades da turma e retome algumas atividades com os alunos. Para isso, agrupe-os de forma que haja em cada grupo alunos com níveis de compreensão diferentes, para que possam fazer as atividades em duplas ou trios e compartilhar estratégias e conhecimento. Veja mais orientações sobre essa avaliação na página X deste manual.

PRÁTICAS E REVISÃO DE CONHECIMENTOS

Leitura: biografia • páginas 75 a 80

- Leia o enunciado da atividade 1 e as orientações para a leitura. Explique aos alunos que primeiro farão a leitura individual e silenciosa do texto e, depois, a leitura em voz alta. Aproveite para avaliar a fluência em leitura oral de cada aluno, verificando se leem com velocidade (se reconhecem as palavras rapidamente), prosódia (se leem com a entonação adequada) e precisão (se decodificam as palavras corretamente). No 5º ano, os alunos devem ler uma média de 130 palavras por minuto. Se julgar conveniente, utilize um cronômetro para calcular o tempo e, depois, contar o número de palavras lidas. Durante a leitura, verifique as palavras que os alunos têm mais dificuldade de decodificar e/ou pronunciar e se respeitam as pausas e os sinais de pontuação, por exemplo.
- Explique aos alunos que realizarão atividades interpretativas que exploram informações e características do texto lido. Leia os enunciados de cada questão, dando um tem-

po para resolverem as atividades com autonomia. Reforce que, sempre que sentirem necessidade, precisam voltar ao texto, lendo-o novamente, buscando compreender e encontrar as informações solicitadas.

- Na atividade **a**, caso algum aluno tenha dificuldade em responder, peça-lhe que retome o título do texto, em que está o nome da biografada. Se considerar oportuno, questione se alguém conhece a atleta, solicitando que compartilhe o que sabe sobre ela. Para o item **b**, se necessário, oriente os alunos a observarem as fotografias que acompanham o texto e verificarem a alternativa que se assemelha a elas.
- Para responderem aos itens **c**, **d**, **e**, **f**, **g**, **i** e **j**, oriente os alunos a retornarem ao texto e localizarem as informações. Se necessário, peça-lhes que contornem as respostas no texto antes de escrevê-las.
- No item **h**, releia o trecho com os alunos e, se necessário, converse com eles a respeito das expressões trabalhadas, levando-os a perceber que se trata do sobrenome da atleta, utilizado para nomear o movimento, pois ela foi a primeira pessoa a realizá-lo. Se necessário, explique que essa é uma prática comum nesse esporte e, se considerar oportuno, apresente outros movimentos que levam o nome dos atletas que os inventaram.
- Já para responder aos itens **l**, **m**, **n** e **o**, referentes à estrutura, à composição, à finalidade e às principais características do gênero biografia, os alunos devem recorrer tanto ao conhecimento que já possuem quanto à identificação dos elementos no texto apresentado.
- Caso algum aluno demonstre dificuldade para realizar alguma das atividades propostas, é possível que não tenha conseguido ler adequadamente, não tenha compreendido o que leu ou não conheça algumas características desse gênero. Nesse caso, leve outros exemplares de biografias para a sala de aula e reforce o estudo das características e da função social do gênero.

Tempos verbais • páginas 81 a 83

- Antes de iniciar as atividades dessa seção, retome com a turma os tempos verbais estudados. Para isso, escreva na lousa diferentes formas verbais conjugadas nos tempos trabalhados na seção e faça a identificação com os alunos, pedindo-lhes que expliquem o que elas indicam.
- Leia o enunciado das atividades **1** e **2** para os alunos e dê um tempo para que respondam. Depois da correção da atividade **1**, para verificar a compreensão a respeito dos tempos verbais trabalhados, solicite a eles que falem exemplos de frases com outras formas verbais conjugadas no presente, no passado e no futuro. Após a correção da atividade **2**, leia frase por frase para a turma e peça aos alunos que falem como ficariam caso a forma verbal fosse conjugada em um tempo diferente. Por exemplo, leia a frase “Meus amigos chegam cedo.” e peça aos alunos que falem como essa frase ficaria no pretérito (Meus amigos chegaram cedo. / Meus amigos chegavam cedo.) e no futuro (Meus amigos chegarão cedo.). Faça isso com todas as frases, transcrevendo-as na lousa para que os alunos possam visualizar a escrita das formas verbais.
- Na atividade **3**, solicite-lhes que observem e descrevam as cenas. Depois, peça a voluntários para lerem as legen-

das. No item **a**, ajude-os a perceber que a frase da cena **A** indica uma ação que já ocorreu, pois o dono já levou o cachorro ao veterinário, enquanto a legenda **B** indica uma ação que ainda será feita, pois a pessoa ainda vai levar o animal. No item **b**, se necessário para que os alunos identifiquem o tempo verbal correto, com a ajuda deles, faça na lousa a conjugação do verbo **levar** nos tempos do indicativo estudados.

- Para a atividade **4**, peça aos alunos que, primeiro, observem as imagens e, depois, escrevam as frases com base nelas. Dê um tempo para que realizem a atividade e, nesse momento, caminhe pela sala de aula verificando o desempenho deles e ajudando aqueles que apresentarem dificuldades. Faça a correção coletiva das frases, pedindo aos próprios alunos que avaliem se o que os colegas escreveram está correto ou não. Aceite diferentes respostas, desde que as frases tenham relação com a imagem e as formas verbais tenham sido conjugadas corretamente.
- Na atividade **5**, oriente os alunos a lerem as frases, observando os termos em destaque. Depois, disponibilize um tempo para que as reescrevam. Ao final, peça a voluntários que escrevam a resposta na lousa.
- Para realizar as atividades **6** e **7**, verifique se os alunos reconhecem corretamente todas as formas verbais. Ao final dessas atividades, proponha a criação de um cartaz dos tempos verbais utilizando as palavras das atividades, para que possam consultar sempre que necessário. Para isso, providencie uma cartolina e, com a ajuda da turma, reproduza o quadro da atividade **7**. Se considerar oportuno, peça aos alunos que falem outros exemplos de formas verbais nesses tempos para serem acrescentados ao cartaz.
- Caso os alunos demonstrem dificuldade nessas atividades, provavelmente não conseguem reconhecer e empregar os tempos verbais do indicativo. Nesse caso, proponha um jogo da memória com os verbos e suas conjugações verbais. Para isso, antecipadamente, prepare pares de peças, uma com uma forma verbal e outra com sua classificação verbal. Organize os alunos em duplas, distribua as peças e oriente-os a encontrar os pares (verbo + conjugação verbal). Durante a atividade, caminhe pela sala de aula verificando o desempenho das duplas e ajudando aquelas que necessitarem.

Polissemia • páginas 84 a 86

- Para fazer a atividade **1**, organize os alunos em duplas e solicite-lhes que, primeiro, façam a leitura silenciosa das palavras e das suas definições, para depois relacioná-las com seus possíveis significados. Esclareça possíveis dúvidas e, se necessário, faça o primeiro item da atividade como exemplo e deixe que tentem fazer sozinhos os demais. Em seguida, solicite-lhes que apresentem as definições que atribuíram para cada palavra do quadro. Para realizar o item dessa atividade, promova um momento de conversa entre os alunos, questionando-os sobre o que são palavras polissêmicas e se as palavras dispostas nessa atividade podem ou não ser classificadas como polissêmicas.
- Na atividade **2**, solicite aos alunos que observem a cena apresentada. Em seguida, convide dois voluntários para ler as falas das personagens. Chame a atenção deles

para a palavra em destaque, levando-os a refletir sobre o significado dela em cada frase. No item **b**, se julgar pertinente, oriente-os a pesquisar a palavra **letra** no dicionário, a fim de identificar as diferentes acepções que ela apresenta.

- Ao propor a atividade **3**, oriente os alunos a primeiro reconhecer cada elemento representado, dizendo seu nome em voz alta. Depois, instrua-os a fazer a leitura silenciosa das palavras e das frases dispostas na questão, atentando às imagens que as acompanham. Depois, solicite-lhes que completem as frases com as palavras apresentadas no quadro de acordo com o contexto em que elas se encaixam. Se necessário, faça o primeiro item da atividade como exemplo e deixe-os tentar fazer sozinhos os demais.
- Caso algum aluno demonstre dificuldade nessas atividades, provavelmente não compreendeu a condição de polissemia das palavras. Nesse caso, cite alguns exemplos de palavras do cotidiano dele que podem apresentar mais de um significado; outra possibilidade é pedir a ele que reflita e tente relembrar algumas palavras ou expressões usadas em seu dia a dia que possuem diferentes acepções. Nesse caso, peça ao aluno que, em casa, pense em palavras com essas características e faça uma lista no caderno. Depois, corrija individualmente, pedindo a ele que explique os significados das palavras listadas a depender do contexto de utilização.

Produção de texto: biografia • páginas 87 a 89

- Explique aos alunos que nesse momento eles deverão produzir uma biografia. Faça a leitura de cada uma das orientações para a produção do texto e chame a atenção deles para o box **Dicas**, que orienta sobre os espaços para a escrita do rascunho e do texto final.
- Oriente-os a escolher uma pessoa para biografar – pode ser alguém famoso que admirem, um familiar ou até mesmo uma personagem fictícia. Após a escolha, se julgar pertinente, leve os alunos ao laboratório de informática da escola e oriente-os a pesquisar informações sobre a vida da pessoa.
- Depois, verifique se todos compreenderam os pontos de atenção para a produção do texto e dê o tempo para realizarem a escrita do rascunho. Caminhe pela sala de aula observando como os alunos estão escrevendo, se compreenderam a proposta, se conseguem empregar as características do gênero biografia e se colocaram o título. Faça intervenções pontuais, à medida que caminha pela sala de aula, observando-os individualmente e retomando as orientações, quando julgar oportuno.
- Após esse momento, leia com eles a etapa de revisão e reescrita. Solicite aos alunos que façam a releitura do texto que escreveram observando os itens apontados. Ajude-os a verificar quais correções e melhorias precisam ser feitas. Ao final, solicite-lhes que escrevam a última versão do texto no caderno e, depois, convide um aluno por vez para ler a sua produção para a turma.
- Caso algum aluno apresente dificuldade em alguma das etapas da produção, ajude-o individualmente, propondo exercícios de planejamento, escrita e revisão de outra biografia. No caso, ele pode também escrever uma autobiografia, assim trabalhará com informações mais concretas. Se considerar oportuno, faça esse trabalho em

duplas, assim um aluno poderá auxiliar o outro em suas dificuldades.

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

Leitura: mito • páginas 91 a 96

- Leia o enunciado da atividade **1** e as orientações para a leitura silenciosa. Em seguida, leia os enunciados das atividades das páginas **91 a 95** e peça aos alunos que façam a leitura do texto com atenção e respondam às questões. Aproveite também para orientá-los a verificar se há palavras ou expressões cujo significado não conhecem e a inferir o sentido delas com base no contexto da frase ou do texto.
- Ao término das atividades, faça a correção individualmente. Depois, para remediar possíveis defasagens com relação à compreensão leitora e ao gênero estudado, providencie outros exemplares de mitos e organize os alunos em duplas, aproveitando para juntar indivíduos com níveis diferentes de fluência em leitura e compreensão de texto. Distribua folhas de papel sulfite para que identifiquem o assunto do texto e os aspectos fundamentais da sua estrutura. Caso algum aluno tenha dificuldade em ler e compreender os textos, auxilie-o na compreensão de palavras desconhecidas, inferindo o significado dessas palavras pelo contexto ou utilizando o dicionário. Se a dificuldade na leitura persistir, providencie outros textos com extensão e nível de dificuldade adequados para que ele treine a leitura. Ainda que algumas atividades sejam coletivas e em duplas, acompanhe individualmente a evolução de leitura de cada aluno ao longo do ano. Caso eles apresentem dificuldade em identificar as características do gênero, retome com eles a estrutura do mito, suas finalidades, funções e principais características.
- Explique aos alunos que, para responder a alguns itens da seção, devem retornar ao texto e localizar as respostas. Já para outros, eles devem considerar os conhecimentos que possuem sobre as características e a estrutura do gênero mito.
- Para realizar o item **f**, se necessário, oriente-os a recorrer ao dicionário para tirar possíveis dúvidas sobre os diversos significados da palavra **narciso**. Se considerar oportuno, aproveite essa atividade para abordar o conteúdo polissemia.
- Após a correção das atividades, para remediar possíveis defasagens com relação à compreensão leitora e ao gênero lido, providencie outros exemplares do gênero mito e agrupe os alunos em duplas. Distribua fichas de leitura para que possam respondê-las juntos, de forma que um auxilie o outro. Caso a dificuldade tenha sido na leitura, disponibilize outros textos com extensão e nível de dificuldade adequados para o aluno treinar a leitura e acompanhe individualmente a evolução de leitura de cada um ao longo do ano.
- Finalizadas as atividades, os alunos devem fazer a leitura em voz alta do texto. Para isso, leia os itens do quadro da página **96** e oriente-os a ler o mito seguindo essas orientações. Avalie a fluência em leitura oral de cada aluno, verificando se leem com velocidade, prosódia e precisão. Se considerar pertinente, utilize um cronômetro para calcular o tempo e,

depois, contar o número de palavras lidas, avaliando a leitura de acordo com a quantidade de palavras que se espera que sejam lidas por alunos do 5º ano (130 palavras). Durante a leitura, verifique as palavras que os alunos têm mais dificuldade de decodificar e/ou pronunciar e se respeitam as pausas e os sinais de pontuação, por exemplo.

- Finalizada a leitura em voz alta, os alunos devem responder às questões do quadro, marcando “sim” ou “não” com relação à própria leitura. Para isso, proponha-lhes uma roda de conversa para a avaliação conjunta da leitura. Nesse momento, verifique a autopercepção que eles têm da leitura, questionando-os sobre o que acharam da atividade e como se sentiram ao participar dela. Em seguida, leia as perguntas do quadro **Autoavaliação** e permita que conversem a respeito, orientando-os a responder às questões. Caso alguma resposta seja negativa ou algum aluno tenha demonstrado dificuldade de leitura ou não tenha gostado da atividade, oriente-o a justificar suas colocações.

Tempos verbais • páginas 97 a 100

- Para que os alunos resolvam as atividades dessa seção com êxito, é necessário que eles compreendam o uso dos tempos verbais do indicativo. Você pode auxiliá-los fazendo a leitura dos enunciados das atividades propostas. Durante a realização das atividades, caminhe pela sala de aula verificando se eles estão conseguindo respondê-las e ajude-os na leitura dos enunciados e das alternativas, caso apresentem dificuldade.
- Caso observe que os alunos apresentaram dificuldades, após a correção, proponha algumas intervenções para as atividades da seção. Nas atividades 1, 5, 7 e 8, oriente-os a ler e analisar todas as alternativas, excluindo aquelas que não condizem com o tempo verbal dos verbos elencados.
- Com relação à atividade 2, oriente-os a primeiro identificar o tempo verbal do termo em destaque no trecho (passado), para depois identificar a frase que apresenta uma forma verbal no mesmo tempo.
- Na atividade 3, caso os alunos tenham dificuldade, oriente-os a, no caderno, escrever frases utilizando cada uma das formas verbais apresentadas. Desse modo, terão condições de observar cada verbo e o contexto em que eles se encaixam para conseguir classificá-los.
- Na atividade 4, caminhe pela sala de aula verificando quais formas verbais os alunos usaram para completar as frases. Pode ser que tenham feito isso de maneira intuitiva, nesse caso, oriente-os a verificar se os termos escolhidos condizem com o contexto da frase.
- Na atividade 6, oriente os alunos a primeiro lerem as frases, observando as formas verbais em destaque nelas e o sentido que expressam, para só depois classificar essas formas verbais de acordo com a legenda.
- Caso observe algum aluno ainda com dificuldade, proponha um desafio de tempos verbais. Para isso, organize a turma em duplas e explique que eles deverão escrever algumas formas verbais de acordo com as indicações que você der. Por exemplo, você pode falar “Verbo andar na primeira pessoa do singular, no pretérito imperfeito.”, então dê um tempo para que escrevam e depois peça às duplas que, uma por vez, falem a resposta. Anote a que for correta na lousa e marque

um ponto para as duplas que acertarem. Proceda dessa forma por várias rodadas até considerar que a turma compreendeu a conjugação dos verbos.

Polissemia • páginas 101 a 104

- Para que os alunos consigam realizar as atividades, é necessário que compreendam o conceito de polissemia, relacionem palavras polissêmicas aos sentidos que elas expressam, identifiquem os diversos sentidos que elas expressam e relacionem frases que apresentam o mesmo sentido.
- Você pode auxiliar os alunos fazendo a leitura dos enunciados das atividades propostas. Durante a resolução das atividades, caminhe pela sala de aula verificando se eles estão conseguindo respondê-las e ajude-os na leitura dos enunciados e das alternativas, caso apresentem dificuldade.
- Caso observe que os alunos apresentaram dificuldades, após a correção, proponha as seguintes intervenções para as atividades 1 a 6. Na atividade 1, caminhe pela sala de aula verificando como eles relacionaram a palavra **banco** aos sentidos que ela expressa. Pode ser que tenham feito de maneira intuitiva, nesse caso, oriente-os a analisar pelo contexto da frase o sentido da palavra polissêmica. Na atividade 2, oriente-os a identificar primeiro o sentido que a palavra **vela** expressa em cada uma das frases, para depois relacioná-las entre si. Com relação às atividades 3, 5 e 6, oriente-os a ler e analisar todas as alternativas, excluindo aquelas que não condizem com o sentido que as palavras expressam.
- Já para a atividade 4, oriente os alunos a realizarem a leitura atenta do poema. Caso tenham dificuldade em compreender o sentido da palavra **caracol**, é possível que estejam com dificuldades de interpretação de texto no geral. Nesse caso, providencie outros poemas para serem trabalhados com a turma, fazendo a leitura e a interpretação coletiva deles.
- Caso observe que os alunos continuam apresentando dificuldades, prepare antecipadamente cartões com imagens de elementos cujo nome seja uma palavra polissêmica e insira-os dentro de um saco. Organize os alunos em roda e peça-lhes que, um por vez, retirem um cartão de dentro do saco, falem o nome do elemento em voz alta e formem uma frase para cada sentido que esse nome pode ter, além do representado pela imagem.

Produção de texto: reconto de mito • páginas 105 a 107

- Faça a leitura de cada uma das orientações indicadas na seção. Leia os tópicos da etapa **Planejamento e produção** e explique aos alunos os pontos de atenção que devem ter no momento em que forem produzir o mito. Se julgar apropriado, leve-os ao laboratório de informática e oriente-os a pesquisar diferentes mitos, escolhendo um para reescreverem. Instrua-os a listar as principais informações sobre o mito, organizando-as em ordem cronológica para facilitar no momento em que apresentarem os fatos.
- Verifique se todos compreenderam as informações e, então, disponibilize um tempo para realizarem as respectivas produções. Lembre-os de estruturar o texto em parágrafos, utilizando a pontuação correta para a introdução das falas, como dois-pontos e travessão.

- Entre a produção do rascunho e a versão final do texto, oriente os alunos a lerem as orientações da etapa **Revisão e reescrita**. Para a revisão, oriente-os a ler o mito e verificar se o estruturaram em parágrafos, empregando os sinais de pontuação e os tempos verbais adequadamente. Além disso, solicite-lhes que verifiquem se grafaram as palavras corretamente, se não há repetições desnecessárias no decorrer do texto e se as informações apresentadas estão claras. Se necessário, oriente-os a recorrer ao dicionário para tirar possíveis dúvidas sobre a escrita das palavras. Na etapa de edição e reescrita, solicite-lhes que passem o texto a limpo, fazendo os ajustes necessários.
- Finalizada a produção, eles devem responder às questões do quadro **Autoavaliação**. Nesse momento, proponha aos alunos uma roda de conversa para a avaliação conjunta da atividade, questionando-os sobre o que acharam da atividade e como se sentiram ao participar dela. Leia as perguntas do quadro e permita que conversem. Caso alguma resposta seja negativa ou algum aluno tenha demonstrado dificuldade ou não tenha gostado da atividade, oriente-o a justificar suas colocações. Nesse caso, leve-o a refletir sobre o motivo pelo qual isso aconteceu, quais foram as maiores dificuldades para realizar essa produção e o que poderia ser melhorado nela e nas próximas produções. Com isso, tente construir nos alunos a consciência do respeito às etapas sugeridas. Em seguida, permita-lhes fazer a leitura dos textos em voz alta para os colegas da turma.

Avaliação • página 108

- O quadro proposto tem o intuito de auxiliá-lo na avaliação de cada aluno com relação ao desenvolvimento da aprendizagem de leitura e escrita. Ao considerar todas as respostas, você pode estabelecer novas conduções ou estratégias metodológicas. Desse modo, no caso de possíveis defasagens apresentadas pela turma, você pode remediá-las propondo atividades em duplas ou pequenos grupos, disponibilizando um momento para a interação e a troca de conhecimentos entre os alunos. Entre as dinâmicas, proponha jogos e brincadeiras relacionadas aos conteúdos estudados pela turma. Aproveite para avaliar também o progresso na fluência em leitura oral de cada aluno ao longo do ano.

Unidade 4

Objetivos

- Ler, compreender e produzir uma crônica.
- Compreender a função das conjunções.
- Identificar o sentido expresso pelo emprego das conjunções e empregá-las adequadamente.
- Diferenciar e identificar sentidos de palavras formadas pelo acréscimo de prefixo e/ou sufixo.
- Ler, compreender e produzir uma entrevista.
- Avaliar o próprio desempenho nas atividades.

Destaques BNCC e PNA

- EF15LP01; EF15LP03; EF15LP04; EF15LP05; EF15LP06; EF15LP07; EF35LP01; EF35LP03; EF35LP04; EF35LP05;

EF35LP07; EF35LP08; EF35LP09; EF35LP21; EF05LP01; EF05LP07; EF05LP08.

- Desenvolvimento de vocabulário, fluência em leitura oral, compreensão de textos e produção de escrita.

Autoavaliação

- Uma forma de realizar a **Autoavaliação** com os alunos é propor uma roda de conversa para que eles realizem uma avaliação conjunta. Peça-lhes que façam a leitura dos itens em voz alta e discutam sobre os pontos apresentados, verificando em quais tiveram mais dificuldades. Nesse momento, eles podem compartilhar, uns com os outros, estratégias que utilizaram para compreender os conteúdos e/ou realizar as atividades. Caso alguma resposta seja negativa ou algum aluno tenha demonstrado dificuldade ou não tenha gostado da atividade, oriente-o a justificar suas colocações. Para mais informações sobre a Autoavaliação, veja a página X deste manual.

PRÁTICAS E REVISÃO DE CONHECIMENTOS

Leitura: crônica • páginas 109 a 114

- Leia o enunciado da atividade **1** e o boxe com as orientações para leitura. Explique aos alunos que primeiro devem fazer uma leitura individual e silenciosa do texto atentando aos itens descritos e, depois, devem fazer uma leitura em voz alta. Aproveite esse momento para avaliar a fluência em leitura oral de cada aluno, verificando se leem com velocidade (se reconhecem as palavras rapidamente), prosódia (se leem com a entonação adequada) e precisão (se decodificam as palavras corretamente). No 5º ano, eles devem ler uma média de 130 palavras por minuto. Se possível, utilize um cronômetro para calcular o tempo e, depois, contar a quantidade de palavras lidas. Durante a leitura, verifique as palavras que os alunos têm mais dificuldade para decodificar e/ou pronunciar e se respeitam as pausas e os sinais de pontuação, por exemplo. Incentive-os a marcar as palavras desconhecidas (sublinhando ou contornando-as) para, posteriormente, rerelem o respectivo trecho a fim de conferir se, dessa vez, compreendem seu significado por meio do contexto. Contudo, verifique se é necessário orientar a turma a consultar o dicionário.
- Para a realização das atividades da seção, leia os enunciados em voz alta para a turma, depois oriente os alunos a responderem individualmente. Se apresentarem dúvidas, esclareça para eles.
- Explique-lhes que, para responder a alguns itens, eles devem retomar o texto para encontrar as informações solicitadas. Para facilitar a resolução das atividades, oriente-os a primeiro destacar (sublinhando, contornando ou pintando) as informações no texto e depois responder a elas por escrito. Para responder aos outros itens, os alunos devem recorrer aos conhecimentos sobre gênero, como: estrutura/composição, finalidade e principais características. Além disso, em determina-

das questões, eles deverão refletir sobre o significado de algumas palavras e expressões, verificando o impacto delas no texto.

- Para os itens **a**, **b** e **c**, se necessário, ajude os alunos a localizarem as informações no texto. Se apresentarem dificuldade em perceber o assunto do cotidiano tratado, releia com eles o texto, destacando a frase “Você já andou por aí e viu como as pessoas desperdiçam água?”, a fim de levá-los a reconhecer que isso ocorre comumente.
- Após os alunos responderem ao item **d**, pergunte a opinião deles sobre o assunto e se também se preocupam com a disponibilidade da água no futuro. Se considerar oportuno, oriente-os a pesquisar a respeito, coletando dados referentes a esse recurso para se conscientizarem desse problema que ainda persiste.
- Para o item **e**, promova uma discussão entre os alunos, de modo que reflitam sobre as diversas tarefas cotidianas que desperdiçam água. Inicie citando algum exemplo, como escovar os dentes com a torneira aberta. Em seguida, instigue-os a relatar suas experiências. Para cada situação elencada, questione-os sobre as ações necessárias para remediá-la, por exemplo, fechar a torneira ao escovar os dentes ou enquanto estiver se ensaboando no banho.
- Antes de realizarem o item **f**, leve os alunos a observarem as palavras destacadas e questione-os sobre o significado de cada uma, de modo que exponham suas hipóteses a respeito dessas expressões. Se algum aluno não as compreender, exemplifique-as com outras frases, aplicando um contexto mais próximo da realidade dele. Depois, para conferir o entendimento, peça ao próprio aluno que fale outras frases usando esses termos.
- Para o item **g**, os alunos devem recorrer aos próprios conhecimentos gramaticais, principalmente os relacionados aos sinais de pontuação. Caso a turma tenha dificuldade em reconhecer as reticências, recapitule o conteúdo. Para isso, escreva alguns sinais de pontuação na lousa, como ponto-final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, dois-pontos, vírgula, reticências, etc. e peça-lhes que falem o nome de cada um e a situação em que são usados.
- No item **h**, ajude os alunos a reconhecerem a data caso não conheçam esse formato de representação. Para isso, escreva na lousa a data 14/02/98 e analise parte por parte com a turma, indicando que o primeiro número corresponde ao dia, o segundo, ao mês e o último, à abreviação do ano. Se considerar oportuno, peça aos alunos que escrevam alguma data com esse formato, como o dia da aula ou o do nascimento deles, por exemplo.
- No item **i**, releia o trecho com os alunos. Espera-se que eles associem a expressão **a gente** à intenção de se incluir no grupo de pessoas para o qual o autor está falando, isto é, as crianças.
- Após o item **j**, peça aos alunos que falem exemplos de textos organizados de acordo com as alternativas erradas. Eles devem mencionar histórias em quadrinhos para a primeira alternativa, textos instrucionais para a segunda e poemas para a última.

- Ajude os alunos a responderem ao item **k**, levando-os a perceber que, ao finalizar o texto com uma pergunta, o autor não encerra o assunto, pois faz o leitor refletir sobre as consequências da poluição da água.
- No item **l**, se necessário, retome as classificações dos tipos de narrador com a turma. Se algum aluno tiver dificuldade nesse item, apresente outros textos com diferentes tipos de narrador para ele comparar com o texto lido e compreender a função de cada um.
- Para responder ao item **m**, leve o livro para a sala de aula de modo que os alunos vejam o suporte em que o texto foi publicado. Se possível, leve também revistas e jornais, mostrando outros possíveis meios de publicar esse gênero.
- Para o item **n**, leia com os alunos cada uma das alternativas, discutindo acerca delas a fim de identificarem o real objetivo da crônica.
- Se os alunos demonstrarem dificuldade em algumas das atividades propostas, leve outros exemplares de crônica para reforçar as características e a função social do gênero. Para isso, prepare fichas de leitura com as quais deverão trabalhar em duplas ao lerem o texto. Se a dificuldade se referir à leitura, providencie outros textos com extensão e nível de dificuldade adequados. Nesse momento, auxilie-os nas palavras que desconhecem e ajude-os a desenvolver a fluência, proporcionando vários momentos para a prática leitora.

Conjunção • páginas 115 a 118

- Oriente os alunos em cada uma das atividades. Se necessário, leia os enunciados e pergunte se há alguma dúvida com relação às questões. Na atividade 1, oriente-os a observar a imagem e a ler em voz alta a legenda que a acompanha. Se considerar necessário, faça o item **a** com a turma. Para isso, escreva as orações na lousa, destacando a expressão **porque** com uma cor diferente de giz. Então, pergunte aos alunos qual é a função desse termo na frase, levando-os a concluir que ele foi usado para conectar as frases. No item **b**, leve-os a concluir que o sentido expresso pela conjunção **porque** é de causa, pois ela indica o motivo pelo qual Laura dança bem. Se algum aluno apresentar dificuldade em responder a esse item, faça-lhe os seguintes questionamentos: “A primeira oração apresenta uma informação contrária ao que é afirmado na segunda oração?”; “A segunda oração acrescenta alguma informação à primeira?”; “Qual é a causa de Laura dançar bem?”. Nos itens **c** e **d**, oriente-os a, primeiro, ler as palavras do quadro e, depois, identificar aquelas que poderiam ser usadas no lugar de **porque** na frase trabalhada. Depois, convide alguns voluntários para reescreverem a frase empregando as conjunções contornadas.
- Na atividade 2, disponibilize um momento para que os alunos realizem a atividade individualmente. Se necessário, faça o primeiro item como exemplo e deixe-os fazer os demais sozinhos. Ao final, peça a um aluno por vez que diga o termo contornado em cada oração. Por fim, pergunte à turma se a resposta está correta ou não.
- Na atividade 3, oriente os alunos a lerem todas as frases, observando as expressões em destaque em cada uma delas. Depois, destaque a importância do

contexto para associar as conjunções aos sentidos que elas expressam.

- Para a atividade 4, escreva as frases na lousa e convide alguns voluntários para completá-las com as conjunções dispostas no quadro. Nesse momento, aproveite para perguntar se as conjunções empregadas estão corretas e se expressam o sentido entre parênteses.
- Após as atividades 3 e 4, caso os alunos ainda tenham dificuldade em reconhecer as relações de sentido das conjunções, proponha uma atividade de escrita de frases. No caderno, eles deverão escrever frases com conjunções que expressem o sentido que você citar. Enquanto escrevem as frases, caminhe pela sala de aula observando o desempenho dos alunos e auxiliando aqueles que precisarem. Depois, faça a correção individual, verificando se há algum aluno com dúvida. Nesse caso, retome com ele a explicação das conjunções e ajude-o a refazer as atividades uma por uma, até que compreenda o conteúdo.
- Na atividade 5, oriente os alunos a lerem todos os itens, tanto da **Parte A** quanto da **Parte B**, analisando o contexto das frases. Depois de relacionarem as partes, solicite-lhes que contornem as conjunções e, ao final, digam em voz alta as expressões que contornaram e o sentido que expressam.
- Na atividade 6, disponibilize um tempo para desenvolverem a atividade sozinhos. Enquanto isso, transcreva o anúncio na lousa para fazer a correção coletiva. Depois, convide um aluno para empregar as conjunções adequadamente, pedindo aos colegas que avaliem se as respostas estão corretas ou não.
- Para a atividade 7, se necessário, organize os alunos em duplas a fim de identificarem juntos a função desempenhada pelas conjunções. Ao final, organize-os em uma roda e solicite-lhes que apresentem como fizeram a relação. Se considerar necessário, transcreva as frases na lousa, separando-as em duas colunas, uma para as marcadas como **A** e outra para as marcadas como **B**, pois dessa forma os alunos visualizarão melhor a função das conjunções nas frases.
- Se algum aluno demonstrar dificuldade em alguma das atividades propostas, escreva, em papéis de cores diferentes, algumas frases usando conjunções. Depois, fragmente-as e distribua uma palavra a cada aluno, solicitando-lhes que se juntem aos colegas que possuem as palavras da mesma cor para formarem uma frase. Em seguida, oriente-os a escrever a frase criada em um papel sulfite, fazendo as correções necessárias e averiguando se empregaram as conjunções adequadamente. Peça-lhes, também, que escrevam na frente de cada oração o sentido que as conjunções expressam. Caso algum aluno apresente dificuldade em estruturar as frases, leve-o a organizar as palavras até apresentarem sentido.

Palavras formadas com prefixos e sufixos • páginas 119 a 121

- Ao propor as atividades 1 e 2, oriente os alunos a, primeiramente, lerem todas as palavras dos quadros e anotar as que desconhecem. Nesse caso, ajude-os a

compreender o significado ou instrua-os a consultar um dicionário. Após a correção, verifique novamente se compreendem o significado das palavras.

- Para a atividade 3, solicite-lhes que observem as palavras, lendo-as em voz alta. Oriente-os a primeiro identificar os prefixos e sufixos, contornando-os, para depois pintar de azul os termos que apresentam prefixos e de amarelo os que apresentam sufixos. Ao final da atividade, convide alguns voluntários para escrever uma palavra na lousa, identificando seu prefixo e/ou sufixo com cores diferentes de giz. Após a correção, verifique se os alunos conhecem todas as palavras e, se necessário, oriente-os a consultar um dicionário. Depois, eles devem indicar o sentido dos prefixos e sufixos.
- Para a atividade 4, escreva as frases na lousa e convide alguns voluntários para completá-las com os sufixos dispostos no quadro. Aproveite esse momento para perguntar à turma se os sufixos empregados nas palavras entre parênteses estão corretos e, se considerar oportuno, pergunte também qual é o sentido expresso por eles.
- Na atividade 5, oriente os alunos a observarem as palavras dispostas no quadro, pronunciando-as em voz alta. Nessa ocasião, questione-os sobre quais termos indicam o sentido contrário de cada expressão, escrevendo-os na lousa. Então, disponibilize um tempo para encontrarem essas palavras no diagrama. Ao final da atividade, verifique se localizaram as palavras corretas para, então, realizarem o item da atividade. Nesse momento, caminhe pela sala de aula, avaliando o desempenho e a compreensão da turma com relação ao conteúdo. Ajude aqueles que estiverem com dificuldades e, se necessário, peça-lhes que escrevam no caderno mais algumas frases, com o intuito de praticar. Depois, convide diferentes alunos a lerem suas frases, avaliando com a ajuda dos colegas se estão corretas quanto ao sentido expresso pelas palavras da atividade.
- Ao propor a atividade 6, esclareça possíveis dúvidas e, se necessário, faça o primeiro item como exemplo. Após a correção, verifique se os alunos compreenderam o significado desse sufixo. Para isso, pergunte a eles se **bela** é igual à **belíssima**. Espera-se que reconheçam que esse sufixo expressa superlativo absoluto.
- Caso os alunos demonstrem dificuldade nessas atividades, prepare uma roleta com prefixos e sufixos como **tele-**, **multi-**, **micro-**, **mega-**, **in-**, **des-**, **-ando**, **-ável**, **-ose**, **-ento**, **-aço**, **-ista** e outros que julgar pertinentes. Organize a turma em dois grupos, entregando um papel sulfite a cada. Então, explique-lhes que deverão formar novas palavras com os prefixos e sufixos sorteados na roleta. Ao final da atividade, organize os alunos sentados em círculo para que os grupos apresentem todas as palavras que escreveram. Vence a brincadeira o grupo que formar o maior número de palavras.

Produção de texto: crônica • páginas 122 a 124

- Leia as orientações indicadas na seção e chame a atenção da turma para a informação no box **Dica**, referente às páginas disponíveis de rascunho e da versão final do texto.

- Leia os tópicos da etapa **Planejamento e produção** e explique os aspectos a que deverão atentar ao produzirem a crônica. Se possível, providencie os livros sugeridos, ou outros, para os alunos lerem antes de produzirem seu texto. Se for necessário, ajude-os a escolher o assunto, levando-os a refletir sobre algum tema do cotidiano que consideram interessante discutir.
- Para planejar a crônica, leve-os a identificar os elementos necessários para sua produção, como as personagens que farão parte dela, se o texto será escrito em 1ª ou 3ª pessoa, se será empregado o discurso direto ou indireto, como será a ordem das informações, a divisão dos parágrafos, além de outros detalhes que considerarem necessários.
- Quanto à escrita, destaque a importância de escreverem empregando corretamente os tempos verbais, a fim de indicar a ordem dos fatos, atentando à coerência do texto.
- Após finalizarem a escrita da crônica, leia com os alunos os itens listados na etapa **Revisão e Reescrita** e confira se compreenderam as informações. Na etapa de revisão, oriente-os a reler e revisar o texto produzido, a fim de corrigi-lo e aprimorá-lo com cortes, acréscimos, reformulações e adequações na pontuação. Na etapa de reescrita, eles devem passar o texto a limpo, fazendo os ajustes necessários. Se julgar apropriado, oriente-os a recorrer ao dicionário para conferir a escrita de determinadas palavras.
- Depois de todos terminarem a versão final do texto, convide-os a compartilhar seus trabalhos com os colegas. Para isso, peça a um aluno por vez que se dirija à frente da sala e leia sua crônica. Finalizada a leitura, os alunos devem responder às questões do quadro **Autoavaliação**. Nesse momento, proponha a eles uma roda de conversa para a avaliação conjunta da atividade, questionando-os sobre o que acharam da atividade e como se sentiram ao participar dela. Leia as perguntas do quadro para conversarem a respeito. Se alguma resposta for negativa ou se algum aluno demonstrar dificuldade, bem como não gostar da atividade, oriente-o a apresentar suas colocações. Nesse caso, leve-o a identificar o motivo pelo qual isso aconteceu, quais foram as dificuldades nessa produção e o que poderia ser melhorado nela e nas próximas.
- Se a turma demonstrar dificuldades, após a correção, apresente outros textos do mesmo gênero, de modo que juntos encontrem todas as informações elencadas na seção, com o intuito de identificarem como foram produzidas. Assim, auxilie-os nas próximas produções.

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

Leitura: entrevista • páginas 126 a 133

- Leia o enunciado da atividade **1** e as orientações para a leitura silenciosa. Em seguida, leia os enunciados das atividades referentes ao texto, das páginas **126 a 132**, e peça aos alunos que o leiam atentamente a fim de responderem às questões. Aproveite também para orientá-los a verificar se há palavras ou expres-

sões cujo significado não conhecem. O intuito é levá-los a inferir o sentido com base no contexto da frase ou do texto.

- Quanto aos itens **a a i**, oriente os alunos a responderem individualmente e esclareça dúvidas que surgirem durante a atividade. Explique-lhes que devem retomar o texto para responder aos itens **a, b, c e h**. Para facilitar a resolução, instrua-os a primeiro destacar (sublinhando, contornando ou pintando) as informações no texto. Para o item **d**, instrua-os a inferir pelo contexto as informações implícitas no texto. Para responder aos itens **e e i**, eles devem recorrer ao próprio conhecimento sobre gênero, como estrutura/composição, finalidade e principais características. Ao propor os itens **f e g**, oriente-os a identificar, por meio da análise da referência e do contexto, a função social do texto, reconhecendo onde circulam e a quem se destina.
- Durante as atividades, caminhe pela sala de aula verificando se os alunos estão respondendo a elas. Portanto, ajude-os na leitura dos enunciados e das alternativas, caso apresentem dificuldade. Oriente-os a voltar ao texto para encontrar as informações sempre que necessário.
- Após a correção das atividades, para remediar possíveis defasagens com relação à compreensão leitora e ao gênero lido, providencie outros exemplares do gênero entrevista e agrupe os alunos em duplas. Distribua fichas de leitura para preencherem juntos, de forma que um auxilie o outro. Se houver dificuldade na leitura, providencie outros textos com extensão e nível de complexidade correspondentes para os alunos treinarem. Assim, acompanhe individualmente a evolução na leitura de cada um ao longo do ano.
- Finalizadas as atividades, os alunos devem ler o texto em voz alta. Para isso, leia os itens do quadro da página **133** e oriente-os a ler essas orientações. Avalie a fluência em leitura oral de cada aluno, verificando se leem com velocidade, prosódia e precisão. Se possível, utilize um cronômetro para calcular o tempo e, depois, contar o número de palavras lidas, avaliando a leitura de acordo com a quantidade de palavras recomendadas para alunos do 5º ano. Nessa ocasião, verifique as palavras que ainda não decodificam e/ou pronunciam e se respeitam as pausas e os sinais de pontuação, por exemplo.
- Em seguida, os alunos devem responder às questões do quadro, marcando “sim” ou “não” com relação à própria leitura. Nesse momento, verifique a autopercepção deles. Em seguida, eles devem responder às questões do quadro **Autoavaliação**.

Conjunção • páginas 134 e 135

- Para desenvolverem as atividades com êxito, os alunos precisam estar cientes do conceito de conjunção e dos sentidos que elas expressam nas frases de acordo com o contexto. Portanto, auxilie-os a ler os enunciados das atividades propostas. Quanto às questões, caminhe pela sala de aula verificando se as estão desenvolvendo, a fim de ajudá-los na leitura dos enunciados e das alternativas, caso apresentem dificuldade. Entretanto, não os leve à resposta direta-

mente, pois o intuito é avaliar o que compreenderam do conteúdo.

- Após a correção, se os alunos ainda apresentarem dificuldades, proponha a seguinte intervenção. Para isso, prepare cartões com frases como: “Preparou-se muito bem para a avaliação, logo obterá um bom resultado.”; “Márcia é alegre e muito extrovertida.”; “Dormiu mal, porque os sonhos não o deixaram em paz.”; entre outras que julgar pertinentes, excluindo as conjunções em destaque. Prepare, também, cartões com as conjunções que completam as respectivas frases. Organize os alunos em duplas e distribua os cartões com as frases e com as conjunções para completarem as orações. Ao final da atividade, reúna a turma em uma roda e peça às duplas que apresentem como empregaram as conjunções. Se julgar necessário, pergunte o que as conjunções empregadas expressam.

Palavras formadas com prefixos e sufixos • páginas 136 e 137

- Para os alunos desenvolverem as atividades dessa seção de forma satisfatória, é necessário que compreendam o conceito de prefixo e de sufixo, identifiquem os sentidos de acordo com o contexto e relacionem frases e palavras cujo prefixo e/ou sufixo apresentem o mesmo sentido.
- Antes de iniciar as atividades, leia com a turma os enunciados das atividades e pergunte se compreenderam o que deve ser feito. Dessa forma, peça-lhes que individualmente respondam às questões, silenciosamente. Nesse momento, caminhe pela sala de aula verificando o desempenho e a compreensão de cada aluno. Ajude quem solicitar ajuda, contudo sem lhe revelar a resposta, pois o intuito é avaliar sua compreensão.
- Se algum aluno apresentar dificuldade, ao final da correção proponha uma atividade de remediação do conteúdo. Para isso, prepare cartões com substantivos, adjetivos e/ou verbos, além de cartões com prefixos e sufixos. Distribua-os para os alunos, orientando-os a escrever no caderno novas palavras com base nos substantivos, adjetivos e/ou verbos. Depois, corrija individualmente, conferindo as palavras formadas. Peça-lhes também que digam o sentido expresso pelas palavras antes e depois do acréscimo do prefixo ou sufixo, verificando a compreensão deles nesse conteúdo.

Produção de texto: entrevista • páginas 138 a 142

- Leia as orientações indicadas na seção. Depois, leia os tópicos da etapa **Planejamento e produção** e destaque para os alunos o que devem considerar ao produzirem a entrevista. Nesse caso, eles podem entrevistar um professor, um funcionário da escola ou alguém da família.
- Para o planejamento, instrua-os a elaborar um roteiro de perguntas curtas e objetivas, a fim de facilitar a entrevista, e explique que as perguntas devem se referir a um tema. Por exemplo, se forem entrevistar um funcionário da escola, é interessante perguntar a respeito da profissão, há quanto tempo trabalha ali, por que escolheu tal trabalho, do que mais gosta nele, etc.

- Para a entrevista, agende uma data para os alunos se encontrarem com os entrevistados. Se preferirem, eles podem escrever as perguntas em uma folha e entregá-la ao entrevistado, de maneira que ele responda e devolva depois.
- No momento da escrita, oriente os alunos a iniciar o texto apresentando quem eles entrevistaram, o local e o motivo da entrevista. Ressalte para a turma a importância de empregar os tempos verbais e a pontuação adequada. Ao final, oriente-os a fazer uma síntese da entrevista com comentários sobre a personalidade e/ou sobre o trabalho do entrevistado.
- Finalizados os textos, oriente os alunos a ler os tópicos apresentados na etapa **Revisão e reescrita**, fazendo os ajustes necessários na entrevista que escreveram. Então, peça-lhes que escrevam a versão final do texto no espaço indicado.
- Feito isso, eles devem responder às questões do quadro **Autoavaliação**. Nesse momento, proponha aos alunos uma roda de conversa baseada na avaliação conjunta da atividade, questionando-os sobre o que acharam dela e como se sentiram ao desenvolvê-la. Para isso, leia as perguntas do quadro e deixe-os conversar a respeito. Se algum deles responderem de forma negativa, demonstrar dificuldade ou não gostar da atividade, oriente-o a apresentar suas colocações. Nesse caso, leve-o a identificar o motivo pelo qual isso aconteceu, quais foram as maiores dificuldades nessa produção e o que poderia ser melhorado nela e nas próximas. Com isso, leve-o a reconhecer a importância do trabalho em grupo, do respeito às etapas sugeridas e de buscar soluções, por meio do diálogo, para aspectos com os quais não concorda.
- Em seguida, proponha o compartilhamento das entrevistas nas redes sociais da escola. Para isso, solicite previamente a autorização dos responsáveis pelos alunos. Após a publicação dos textos, incentive-os a compartilhar o *link* com amigos e familiares, para outras pessoas verem suas produções.
- Se a turma apresentar dificuldades, após a correção, forneça-lhes outros textos do mesmo gênero, de modo que juntos encontrem todas as informações elencadas na seção, com o intuito de identificarem como foram produzidas e de auxiliá-los nas próximas produções.

Avaliação • página 143

- O quadro proposto tem o intuito de auxiliá-lo na avaliação de cada aluno com relação ao desenvolvimento da aprendizagem de leitura e escrita. Ao considerar todas as respostas, você pode estabelecer novas conduções ou estratégias metodológicas da turma. Portanto, se houver defasagens, proponha atividades em duplas ou em pequenos grupos, proporcionando, assim, a interação e a troca de conhecimentos entre os alunos. Entre as dinâmicas, proponha jogos e brincadeiras relacionadas aos conteúdos estudados. Aproveite para avaliar também o progresso na fluência em leitura oral de cada aluno ao longo do ano.

Planos de aula e sequências didáticas

Plano de aula 1

Tema: Explorando os gêneros anedota e texto instrucional de regras de jogo

Conteúdo: Anedota, texto instrucional de regras de jogo, acentuação de oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas

Tempo: 11 aulas

Objetivos	<ul style="list-style-type: none">• Ler e interpretar uma anedota.• Compreender as regras de acentuação das palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.• Ler e interpretar um texto instrucional de regras de jogo.• Produzir texto instrucional de regras de jogo e gravar videotutorial.
Estratégias	<ul style="list-style-type: none">• Sequência didática – Explorando o gênero anedota• Sequência didática – Explorando o gênero texto instrucional de regras de jogo• Atividades da unidade 1 do Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem
Destques	<p>BNCC</p> <ul style="list-style-type: none">• EF15LP03: Localizar informações explícitas em textos.• EF15LP05: Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.• EF15LP06: Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.• EF15LP07: Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.• EF15LP12: Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.• EF15LP13: Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).• EF35LP03: Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.• EF35LP04: Inferir informações implícitas nos textos lidos.• EF35LP07: Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.• EF35LP10: Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).• EF05LP03: Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.• EF05LP09: Ler e compreender, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.• EF05LP10: Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.• EF05LP12: Planejar e produzir, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. <p>PNA</p> <ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento de vocabulário• Compreensão de textos• Fluência em leitura oral• Produção de escrita

SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Explorando o gênero anedota

Para desenvolver

Recursos

- Lousa, giz, caderno, lápis grafite, lápis colorido, cartolina, fita adesiva, cópias de exemplares do gênero anedota.

Organização do espaço de aprendizagem

- Sala de aula organizada com as carteiras afastadas.

Atividade preparatória

1ª aula

Desenvolvimento

Para iniciar o trabalho com essa sequência, proponha aos alunos um concurso de anedotas, em que eles deverão contar para os colegas alguma que conheçam. Peça, então, àqueles que queiram participar para levantarem a mão e anote o nome deles, apenas para controle da atividade. Deixe os alunos à vontade caso eles não se sintam confortáveis para participar. Antes de começar, diga aos alunos que as anedotas não devem ser desrespeitosas nem ofensivas. Caso isso ocorra, intervenha e explique para a turma que determinado comentário não é adequado e não deve ser reproduzido. Então, peça a um aluno por vez que vá até a frente da sala de aula e conte sua anedota para os colegas. Após todos se apresentarem, faça uma votação na turma para ver qual candidato foi o mais engraçado.

Deixe-os se expressarem livremente e, ao término das apresentações, pergunte à turma: “Qual anedota foi mais divertida?”; “O que causou a sensação de humor nela?”; “Vocês esperavam que as anedotas tivessem o final que apresentaram?”. Disponibilize um tempo para se manifestarem com relação aos questionamentos e, em seguida, defina o estudo desse gênero, explicando que a anedota é uma história curta para divertir quem a lê ou a escuta. Costuma ser surpreendente, pois no decorrer do texto se espera determinado final que, normalmente, é concluído de maneira diferente e inesperada.

Fechamento

Para finalizar, faça uma roda de conversa com a turma e proponha alguns questionamentos. Primeiro, peça aos alunos que expressem suas impressões sobre a atividade e, depois, pergunte o que causou o humor nas anedotas. Espera-se que eles respondam que foi por ser uma situação inusitada ou inesperada.

2ª aula

Desenvolvimento

Para explorar a leitura e a interpretação da anedota, selecione e providencie uma cópia para cada aluno de um exemplar do gênero. Oriente a turma a fazer uma primeira leitura silenciosa e, depois, peça a um voluntário que a faça em voz alta.

Em seguida, faça um trabalho de interpretação e compreensão do texto lido. Para isso, escreva os questionamentos a seguir, na lousa, para que respondam de forma coletiva e oral: “O que provoca o humor na anedota?”; “Que tipo de linguagem é usado na anedota, formal ou informal? Por quê?”; “É apresentado o lugar ou o tempo em que a história se passa?”.

Se necessário, ajude os alunos a responderem, pedindo-lhes que justifiquem com trechos do texto lido.

Fechamento

Para finalizar o trabalho com a anedota, oriente os alunos a colarem o texto no caderno, copiem as questões

da lousa e responderem-nas por escrito. Conforme forem finalizando, faça a correção individual, verificando a compreensão de cada aluno.

No Livro de práticas

Após esse momento, realize as atividades propostas nas páginas 6 a 11 e 18 a 20 da seção Práticas e revisão de conhecimentos para ampliar o trabalho com o gênero anedota.

3ª e 4ª aulas

Desenvolvimento

Para iniciar o trabalho com a acentuação de oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, oriente os alunos a retomarem a anedota da aula anterior. Inicialmente, recorde com a turma o conceito de sílaba tônica. Para isso, escreva algumas palavras de exemplo na lousa e localize a sílaba tônica com a ajuda dos alunos. Então, pergunte se eles se recordam das classificações das palavras quanto à posição da sílaba tônica. Para ajudá-los, escreva na lousa os termos **oxítonas**, **paroxítonas** e **proparoxítonas** e peça-lhes que expliquem qual é a sílaba tônica em cada classificação.

Após esse breve momento de recapitulação, peça aos alunos que releiam a anedota e contornem as palavras oxítonas de azul, as paroxítonas de verde e as proparoxítonas de vermelho. Enquanto eles realizam essa etapa, caminhe pela sala de aula e ajude aqueles que tiverem alguma dificuldade. Depois, realize a correção coletiva. Para isso, faça três colunas na lousa, uma para cada classificação, e peça a um aluno por vez que vá até ela e escreva uma das palavras contornadas. Ao final, peça à turma que observe as palavras da lousa para avaliar se elas estão nas colunas corretas.

Em seguida, na lista de palavras da lousa, contorne as que são acentuadas e peça aos alunos que expliquem por que isso ocorre. Se necessário, relembre com eles essas regras, como indicado a seguir.

- As palavras oxítonas terminadas em **a**, **e** e **o** (seguidas ou não de **s**) e **em/ens** são acentuadas graficamente.
- Recebem acento as palavras paroxítonas terminadas em: **i**, **is**, **us**; **ão**, **ãos**, **ã**, **ãs**; **um**, **uns**; **l**, **n**, **r**, **x**, **ps** e ditongo (seguido ou não de **s**).
- Todas as palavras proparoxítonas são acentuadas na vogal tônica.

No Livro de práticas

Após essa etapa, realize as atividades propostas nas páginas 12 a 17 da seção Práticas e revisão de conhecimentos para aprofundar o trabalho com a acentuação de oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.

Fechamento

Para concluir esse conteúdo, proponha aos alunos a criação de cartazes com as regras de acentuação estudadas. Para isso, divida a turma em três grupos, designando uma classificação para cada. Oriente-os a escrever as regras de acentuação e exemplificar com alguma palavra – por exemplo, o grupo que ficar responsável pelas palavras paroxítonas deverá escrever a regra “Recebem acento as palavras paroxítonas terminadas em **i**, **is**, **us**; **ão**, **ãos**, **ã**, **ãs**; **um**, **uns**; **l**, **n**, **r**, **x**, **ps** e ditongo (seguido ou não de **s**).” e escrever pelo menos uma

palavra acentuada para cada terminação. Ao final, exponha os cartazes em um local visível da sala de aula, para que os alunos possam consultá-los sempre que necessário.

No Livro de práticas

Após esse momento, realize as atividades propostas nas páginas 28 a 35 da seção **Acompanhamento da aprendizagem** para avaliar a compreensão dos alunos a respeito da acentuação de oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.

Avaliação

A avaliação deverá acontecer em todas as etapas da sequência didática. Poderão ser avaliados a participação e o envolvimento dos alunos, a organização, a criatividade, a compreensão das características de uma anedota e a classificação de palavras de acordo com a sílaba tônica. Durante o desenvolvimento, observe se o aluno consegue:

- > ler e compreender uma anedota;
- > identificar a sílaba tônica de palavras;
- > classificar e acentuar as palavras de acordo com a sílaba tônica.

Após o trabalho com a sequência didática, apresente aos alunos a autoavaliação a seguir. Se preferir, reproduza as questões na lousa e peça a eles que as copiem e respondam.

Autoavaliação	Sim	Não
Particpei da atividade na sala de aula e no pátio da escola com empenho?		
Li e compreendi uma anedota?		
Identifiquei a sílaba tônica das palavras?		
Classifiquei e acentuei as palavras de acordo com a sílaba tônica?		

SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Explorando o gênero texto instrucional de regras de jogo

Para desenvolver

Recursos

- Lousa, giz, caderno, cola, lápis colorido, folhas de papel sulfite, equipamento de gravação, cópias de exemplar de texto instrucional de regras de jogo.

Organização do espaço de aprendizagem

- Sala de aula, pátio da escola.

Atividade preparatória

1ª e 2ª aulas

Desenvolvimento

Para iniciar o trabalho com o gênero texto instrucional de regras de jogo, convide a turma para uma roda de conversa. Deixe que os alunos se expressem livremente sobre os jogos e as brincadeiras que eles conhecem.

Depois, proponha à turma a criação de um jogo. Para isso, organize os alunos em grupos e peça-lhes que escrevam tudo o que é preciso para jogá-lo. Entregue uma folha de papel sulfite para cada grupo e disponibilize um tempo para a escrita do texto. Oriente-os a verificar se todas as informações relevantes foram registradas. Ao final da escrita, é importante que o grupo leia o texto e certifique-se de que as informações ficaram claras.

Fechamento

Para concluir a atividade proposta, convide os alunos a brincarem com os jogos criados por eles. Proponha aos grupos que, depois de um tempo, tentem brincar também com o jogo criado pelos colegas. Ao final, converse com eles e pergunte se as orientações dadas foram suficientes para executar o jogo.

3ª e 4ª aulas

Desenvolvimento

Para o trabalho de interpretação e compreensão da estrutura do texto instrucional de regras de jogo, selecione e faça cópias de um exemplar do gênero. Entregue o texto para os alunos e oriente-os a fazer primeiro uma leitura individual, depois, peça a um voluntário que leia para a turma. Aproveite o momento e pergunte aos alunos se há palavras que não conhecem e, caso haja, ajude-os a compreender o significado considerando o contexto ou solicite a eles que pesquisem as acepções em um dicionário.

Então, oriente os alunos a contornarem as partes do texto de acordo com a legenda apresentada no quadro a seguir.

amarelo	Nome do jogo.
preto	Quantidade de participantes.
azul	Materiais necessários para jogar.
vermelho	Objetivo.
rosa	Como se joga.
verde	Como finaliza o jogo.

Dê um tempo para que eles identifiquem os elementos listados, depois faça a correção coletiva. Para isso, reproduza o texto instrucional de regras de jogo na lousa e vá contornando as partes de acordo com as indicações dos alunos.

Fechamento

Para finalizar, peça aos alunos que coleem o texto instrucional de regras de jogo na lousa e copiem o quadro com as indicações da estrutura. Então, se possível, reúna a turma no pátio da escola e brinque com os alunos utilizando o texto lido. Após a brincadeira, pergunte a eles como cada um dos elementos listados anteriormente contribuiu para o desenvolvimento da atividade. Espera-se que, assim, os alunos compreendam a estrutura do gênero e a necessidade de as informações estarem detalhadas e organizadas em etapas.

No Livro de práticas

Após esse momento, realize as atividades propostas nas páginas 22 a 27 da seção **Acompanhamento da aprendizagem** para avaliar a compreensão dos alunos a respeito do gênero texto instrucional de regras de jogo.

5ª a 7ª aulas

Desenvolvimento

Para finalizar o trabalho com o gênero em questão, oriente os alunos a retomarem o jogo criado em grupo na **Atividade preparatória** desta sequência. Agora, eles vão reescrever o jogo seguindo a estrutura estudada e, depois, gravar um videotutorial explicando o jogo. Para isso, devem formar os mesmos grupos. Nesse momento, caminhe pela sala de aula, auxiliando os grupos nessa estruturação. Se necessário, oriente-os a consultar o texto instrucional de regras lido na aula anterior e a observar sua organização. Após a escrita, peça aos grupos que revisem os textos, observando a grafia, a coerência e a estrutura. Depois, peça-lhes que passem esses textos a limpo em uma folha de papel sulfite.

Oriente os alunos a ensaiarem para a gravação do videotutorial. Eles podem escolher um ou mais integrantes para participar. Lembre-os de que deverão falar em um tom de voz audível e pronunciar as palavras de forma clara. Então, disponibilize os equipamentos de gravação para os alunos e ajude-os no registro das instruções. Incentive-os gravar tanto a explicação de todas as etapas do jogo quanto a demonstração dos movimentos. O intuito é mostrar para o espectador os materiais necessários e a execução do jogo.

Fechamento

Finalizada a gravação do videotutorial de todos os grupos, faça a edição dos vídeos com os alunos. Se necessário, regrave partes que precisarem de melhorias. Então, assista aos vídeos com a turma. Depois, faça uma roda de

conversa para que os alunos expressem suas impressões sobre a atividade, compartilhando as dificuldades que tiveram e do que mais gostaram nela.

Posteriormente, solicite a autorização dos responsáveis pelos alunos e, se possível, compartilhe os vídeos nas redes sociais da escola. Incentive a turma a compartilhar as publicações com colegas de outras turmas e familiares, para divulgarem o trabalho realizado.

Avaliação

Além da participação, do envolvimento, da organização e da criatividade dos alunos, poderá ser avaliada também a compreensão das características estruturais do gênero texto instrucional de regras de jogo. Durante o desenvolvimento, observe se o aluno consegue:

- > compreender as características estruturais de um texto instrucional de regras de jogo;
- > ler e interpretar as informações apresentadas em textos desse gênero;
- > expressar-se de maneira oral, atentando aos gestos e movimentos, sobre regras de jogo.

Após o trabalho com a sequência didática, apresente aos alunos a autoavaliação a seguir. Se preferir, reproduza as questões na lousa e peça-lhes que as copiem e respondam.

Autoavaliação	Sim	Não
Participei da atividade na sala de aula e no pátio da escola com empenho?		
Li e compreendi um texto instrucional de regras de jogo?		
Criei um jogo pensando em todos os itens que ele deve apresentar?		
Colaborei na produção de um videotutorial com instruções de regras de jogo?		

Plano de aula 2

Tema: Explorando os gêneros poema e resenha crítica

Conteúdo: poema e resenha crítica, pontuação (vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos, reticências, aspas e parênteses)

Tempo: 10 aulas

Objetivos	<ul style="list-style-type: none">• Ler e interpretar um poema.• Identificar e empregar os sinais de pontuação: vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos, reticências, aspas e parênteses, compreendendo seus usos e os efeitos de sentidos que provocam nas frases.• Ler e interpretar uma resenha crítica.• Produzir uma resenha crítica e gravá-la em formato de vídeo.
Estratégias	<ul style="list-style-type: none">• Sequência didática – Explorando o gênero poema• Sequência didática – Explorando o gênero resenha crítica• Atividades da unidade 2 do Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem
Destques	BNCC <ul style="list-style-type: none">• EF15LP03: Localizar informações explícitas em textos.• EF15LP04: Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.• EF15LP05: Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

BNCC

- EF15LP06: Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
- EF15LP07: Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
- EF15LP08: Utilizar *software*, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
- EF15LP12: Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
- EF15LP13: Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
- EF35LP03: Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
- EF35LP04: Inferir informações implícitas nos textos lidos.
- EF35LP07: Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.
- EF35LP08: Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.
- EF35LP09: Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.
- EF35LP10: Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).
- EF35LP11: Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.
- EF35LP23: Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.
- EF35LP27: Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.
- EF35LP31: Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.
- EF05LP04: Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.
- EF05LP13: Assistir, em vídeo digital, a postagem de *vlog* infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil e, a partir dele, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo.
- EF05LP14: Identificar e reproduzir, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto).
- EF05LP18: Roteirizar, produzir e editar vídeo para *vlogs* argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, *games* etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
- EF05LP21: Analisar o padrão entonacional, a expressão facial e corporal e as escolhas de variedade e registro linguísticos de *vloggers* de *vlogs* opinativos ou argumentativos.
- EF05LP28: Observar, em ciberpoemas e minicontos infantis em mídia digital, os recursos multissemióticos presentes nesses textos digitais.

PNA

- Desenvolvimento de vocabulário
- Fluência em leitura oral
- Compreensão de textos
- Consciência fonológica
- Produção de escrita

SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Explorando o gênero poema

Para desenvolver

Recursos

- Computador com acesso à internet, folhas de papel sulfite, caderno, lápis grafite, cópias de exemplar de poema, papel colorido.

Organização do espaço de aprendizagem

- Sala de aula organizada com carteiras agrupadas e laboratório de informática.

1ª aula

Desenvolvimento

Para iniciar essa sequência didática, proponha aos alunos uma roda de conversa, a fim de verificar os conhecimentos deles sobre ciberpoema. Incentive-os a compartilhar suas hipóteses a respeito desse gênero. Na sequência, leve-os a um laboratório de informática para a pesquisa de textos desse gênero. Se for necessário, disponibilize um *tablet* ou outro dispositivo que tenha acesso à internet para que realizem a atividade. Para auxiliá-los, faça uma pesquisa prévia e indique à turma quais *sites* pode acessar, instigando os alunos a atentar aos recursos que tais textos oferecem, como sons e movimento.

Fechamento

Para finalizar a atividade, retome a conversa com a turma, incentivando os alunos a compartilharem suas impressões sobre o gênero. Para isso, pergunte, primeiramente, se os ciberpoemas são como haviam imaginado antes da leitura. Depois, verifique a compreensão deles sobre os textos, perguntando sobre o que falavam os exemplares lidos, qual é a diferença deles para os poemas que já conheciam e o que acharam desse gênero.

2ª aula

Desenvolvimento

Para o trabalho de leitura e compreensão de poema, providencie cópias de um exemplar do gênero e distribua uma cópia para cada aluno. Peça-lhes que façam a leitura individual e silenciosa e, em seguida, solicite a voluntários que leiam para os colegas. Após a leitura, faça com a turma um breve trabalho de interpretação do conteúdo do texto, propondo questionamentos pertinentes sobre o exemplar escolhido. Depois, desenvolva a identificação da estrutura do gênero, para isso, transcreva na lousa as perguntas a seguir: “Como o texto é organizado?”; “Quantas estrofes tem o poema? E quantos versos tem cada estrofe?”; “O poema apresenta rimas? Dê exemplos.”.

Então, peça aos alunos que formem duplas, copiem e respondam às perguntas no caderno. Destaque para eles que, apesar de ser um exercício em duplas, cada integrante deve copiar e responder às questões no próprio caderno. Durante a atividade, caminhe pela sala de aula verificando se todas as duplas estão conseguindo realizá-la e, se necessário, auxilie aquelas que estiverem com dificuldade.

Fechamento

Para finalizar o trabalho com o gênero poema, faça a correção da atividade de forma oral. Para isso, peça a uma dupla por vez que responda a uma das questões e solicite ao resto da turma que avalie se a resposta está certa ou não, indicando, de forma respeitosa, as respostas corretas. Ao final, recolha os cadernos e faça a correção individual, avaliando tanto as repostas quanto a habilidade de escrita de cada aluno.

No Livro de práticas

Após esse momento, realize as atividades propostas nas páginas 40 a 45 da seção **Práticas e revisão de conhecimentos** para ampliar o trabalho com o gênero poema.

3ª e 4ª aulas

Desenvolvimento

Para o trabalho com os sinais de pontuação vírgula, ponto e vírgula e dois-pontos, se possível, utilize o poema lido anteriormente. Caso ele não ofereça recursos para esse trabalho, pesquise outro texto, podendo ser de qualquer gênero.

Entregue o texto escolhido para a turma e oriente para que seja feita a leitura individual e silenciosa. Em seguida, solicite a voluntários que leiam para os colegas. Na sequência, organize os alunos em duplas e explique-lhes que, apesar de ser uma atividade coletiva, cada um deve fazer o próprio registro. Então, oriente-os a, primeiro, identificar no texto as ocorrências de vírgula, ponto e vírgula e dois-pontos e contorná-los; depois, no próprio texto, devem indicar a função de cada sinal de pontuação contornado. Durante essa etapa, caminhe pela sala de aula verificando o desempenho de cada aluno, observando se as duplas estão compartilhando estratégias para a realização da atividade. Depois, faça a correção coletiva. Para isso, peça a uma dupla que leia para os colegas todas as partes do texto com ocorrência de vírgula e explique a função dela em cada trecho. Peça aos alunos que ajudem na avaliação das respostas. Proceda dessa forma com os outros alunos, pedindo a eles que falem os trechos com ponto e vírgula e com dois-pontos.

No Livro de práticas

Após essa etapa, realize as atividades propostas nas páginas 46 a 49 da seção **Práticas e revisão de conhecimentos** para aprofundar o trabalho com o uso de vírgula, ponto e vírgula e dois-pontos.

Fechamento

Para verificar se os alunos compreenderam a função exercida pelos sinais de pontuação vírgula, ponto e vírgula e dois-pontos, escreva, em papéis de cores diferentes, frases sem pontuá-las. Recorte as frases, separando as palavras, e as entregue para os alunos. Oriente-os a se juntar àqueles que têm palavras escritas em papéis de mesma cor para organizarem a frase elaborada. Em seguida, peça-lhes que as transcrevam na lousa, inserindo a pontuação adequada. Ao final, faça a correção coletiva, averiguando o desempenho da turma.

No Livro de práticas

Após esse momento, realize as atividades propostas nas páginas 63 a 66 da seção **Acompanhamento da aprendizagem** para avaliar a compreensão dos alunos a respeito dos sinais de pontuação, vírgula, ponto e vírgula e dois-pontos.

Avaliação

A avaliação deverá acontecer em todas as etapas da sequência didática. Poderão ser avaliados a participação e o envolvimento dos alunos, a organização, a criatividade, a leitura e a interpretação com relação ao gênero poema, além da compreensão de conteúdos gramaticais relacionados ao emprego dos sinais de pontuação vírgula, ponto e vírgula e dois-pontos. Durante o desenvolvimento, observe se o aluno consegue:

- > compreender o que é um ciberpoema;
- > ler e interpretar um poema;
- > compreender as funções dos sinais de pontuação vírgula, ponto e vírgula e dois-pontos.

Após o trabalho com a sequência didática, apresente aos alunos a autoavaliação a seguir. Se preferir, reproduza as questões na lousa e peça-lhes que as copiem e respondam.

Autoavaliação	Sim	Não
Particpei das atividades na sala de aula com empenho?		
Li e interpretei um poema?		
Identifiquei e empreguei os sinais de pontuação vírgula, ponto e vírgula e dois-pontos corretamente?		

SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Explorando o gênero resenha crítica

Para desenvolver

Recursos

- Equipamento multimídia, cópias de exemplar de resenha crítica, fichas de leitura, lápis grafite, caderno, folhas de papel sulfite, computador com acesso à internet, equipamento de gravação, livros infantis.

Organização do espaço de aprendizagem

- Sala de aula organizada com carteiras agrupadas, biblioteca, laboratório de informática.

Atividade preparatória

1ª aula

Desenvolvimento

Para a introdução do trabalho com o gênero resenha, reproduza para os alunos um vídeo que apresente uma resenha crítica. Para isso, selecione uma resenha sobre um livro adequado à faixa etária da turma, sobre um brinquedo, etc. Antes de reproduzi-lo, oriente-os a prestar atenção nas informações compartilhadas e no modo como o apresentador se comporta.

Após a reprodução do vídeo, verifique a compreensão dos alunos sobre o que foi apresentado. Para isso, questione-os sobre qual era o assunto do vídeo, qual é a opinião do resenhista a respeito do produto resenhado, entre outras perguntas pertinentes. Depois, peça-lhes que exponham suas impressões sobre o vídeo, se gostaram ou não e o que mais lhes chamou a atenção.

Fechamento

Para finalizar, peça-lhes que, no caderno, escrevam um pequeno texto expondo sua opinião sobre o vídeo assistido. Conforme os alunos forem finalizando, faça a correção individual, verificando, nesse momento, tanto a grafia das palavras quanto a coerência do texto e a capacidade de argumentação de cada aluno.

2ª e 3ª aulas

Desenvolvimento

Para o trabalho com a resenha crítica, proponha aos alunos a leitura e interpretação de um exemplar do gênero, bem como a identificação das principais características

desse gênero. Para isso, providencie cópias de um exemplar para disponibilizar aos alunos.

Em sala de aula, distribua os textos e peça aos alunos que façam uma primeira leitura silenciosa, depois, solicite a um voluntário que leia para os colegas. Após a leitura, verifique se há alguma palavra ou expressão cujo significado os alunos desconheçam. Em caso positivo, auxilie-os a inferir o sentido com base no contexto ou oriente-os a consultar um dicionário.

Após a etapa inicial de leitura, organize a turma em duplas e distribua uma ficha de leitura para cada integrante, para que discutam as questões e respondam juntos. Nessa ficha, insira questões para trabalhar a compreensão leitora e a interpretação de texto dos alunos, além de itens para que façam a identificação das características do gênero, como o fato de apresentar um breve resumo da obra, adjetivos que indiquem a opinião do autor, etc. Durante a atividade, caminhe pela sala de aula verificando o trabalho das duplas, esclarecendo possíveis dúvidas.

Fechamento

Conforme as duplas forem concluindo a atividade, chame-as à sua mesa e peça-lhes que entreguem a ficha e digam, resumidamente, o que compreenderam sobre o texto. Assim, será possível verificar quais alunos compreenderam e quais não compreenderam a resenha estudada.

No Livro de práticas

Após esse momento, realize as atividades propostas nas páginas 57 a 62 da seção Acompanhamento da aprendizagem para avaliar a compreensão dos alunos a respeito do gênero resenha crítica.

4ª aula

Desenvolvimento

Para o trabalho com os sinais de pontuação reticências, aspas e parênteses, oriente os alunos a retomarem a resenha lida anteriormente. Caso o texto não ofereça recursos para o desenvolvimento do conteúdo, pesquise outro exemplar, podendo recorrer a outros gêneros, se necessário. Inicie a aula escrevendo na lousa os sinais de pontuação que serão trabalhados. Em seguida, peça aos alunos que façam uma leitura atenciosa do texto, localizando nele ao menos uma frase com ocorrência de cada sinal listado na lousa. Depois, entregue uma folha de papel sulfite para cada aluno e solicite-lhes que façam um quadro com três colunas e três linhas. Na primeira coluna devem escrever os sinais de pontuação, um em cada linha; na segunda, devem escrever as frases que selecionaram no texto; e, na terceira, devem escrever a função exercida pelo sinal de pontuação em cada frase. Se necessário, faça o quadro na lousa para que os alunos usem de exemplo. Disponibilize um tempo para realizarem a atividade. Nesse tempo, ande pela sala de aula verificando o progresso dos alunos e auxiliando aqueles que tiverem dúvidas.

Faça a correção coletiva da atividade, para isso, é possível usar o quadro feito de modelo na lousa. Peça a alguns alunos que falem suas respostas, solicitando aos colegas que as avaliem. Aceite diferentes respostas, de acordo com as possibilidades do texto utilizado.

No Livro de práticas

Após essa etapa, realize as atividades propostas nas páginas 50 a 52 da seção Práticas e revisão de

conhecimento para que os alunos exercitem o uso de reticências, aspas e parênteses.

Fechamento

Para avaliar a compreensão da turma a respeito do conteúdo trabalhado, peça aos alunos que escrevam no caderno três frases, uma para cada sinal visto nessa sequência didática. Conforme os alunos forem terminando, faça a correção individual da atividade, verificando tanto a grafia das palavras quanto a coerência da frase e o emprego da pontuação.

No Livro de práticas

Após esse momento, realize as atividades propostas nas páginas 67 a 70 da seção **Acompanhamento da aprendizagem** para avaliar a compreensão dos alunos a respeito dos conteúdos reticências, aspas e parênteses.

5ª e 6ª aulas

Desenvolvimento

Para finalizar o trabalho com a resenha crítica, proponha aos alunos a produção de um exemplar do gênero e a posterior gravação de um vídeo. Para isso, inicialmente, retome o texto lido anteriormente, lembrando com eles as características do gênero. Então, oriente os alunos a formarem duplas e leve-os à biblioteca da escola. Peça-lhes que escolham um livro para ler e resenhar. Após essa etapa, oriente-os a planejar e a escrever um rascunho da resenha crítica, considerando as características do gênero. Durante essa etapa, caminhe pela sala de aula, verificando o desempenho das duplas, assim como a colaboração entre os integrantes. Aproveite o momento para sanar dúvidas e sugerir aperfeiçoamentos. Conforme as duplas finalizarem o rascunho, faça a correção individual, indicando ajustes e melhorias. Depois, peça-lhes que escrevam a versão final do texto.

Com todos os textos finalizados, instrua os alunos a ensaiarem para a gravação da resenha em vídeo, utilizando o texto que escreveram como roteiro. Lembre-os de praticar a pronúncia das palavras e a entonação da voz. Dê um tempo para que ensaiem e iniciem as gravações. Ajude uma dupla por vez e oriente a turma a fazer silêncio para não atrapalhar os colegas. Após a gravação de todos os vídeos, faça a

edição com os alunos e, se necessário, regrave as partes que não ficarem boas.

Assista aos vídeos com os alunos. Depois, faça uma roda de conversa com a turma, pedindo a um aluno por vez que exponha suas impressões sobre a atividade, dizendo o que mais gostou nela e o que achou dos vídeos dos colegas.

Fechamento

Para finalizar, peça autorização para os responsáveis dos alunos e publique os vídeos nas redes sociais da escola. Encoraje-os a compartilhar e indicar as publicações para alunos de outras turmas e para os familiares, para divulgar as produções da turma.

Avaliação

Além da participação, do envolvimento, da organização e da criatividade dos alunos, nesse momento poderão ser avaliados a leitura e interpretação da resenha crítica e participação na escrita e na produção do vídeo de resenha crítica. A compreensão do emprego dos sinais de pontuação reticências, aspas e parênteses também poderá ser avaliada. Durante o desenvolvimento, observe se o aluno consegue:

- > ler e interpretar uma resenha crítica;
- > analisar, ao assistir ao vídeo, a expressão facial e corporal do resenhista;
- > identificar e empregar os sinais de pontuação reticências, aspas e parênteses;
- > produzir uma resenha crítica e gravá-la em formato de vídeo.

Após o trabalho com a sequência didática, apresente aos alunos a autoavaliação a seguir. Se preferir, reproduza as questões na lousa e peça-lhes que as copiem e respondam.

Autoavaliação	Sim	Não
Particpei das atividades na sala de aula com empenho?		
Li e interpretei uma resenha crítica?		
Identifiquei e empreguei os sinais de pontuação reticências, aspas e parênteses corretamente?		
Identifiquei as funções dos sinais de pontuação reticências, aspas e parênteses?		
Colaborei na produção de uma resenha crítica e participei de sua gravação em vídeo?		

Plano de aula 3

Tema: Explorando os gêneros biografia e mito

Conteúdo: Biografia, mito, tempos verbais e polissemia

Tempo: 11 aulas

Objetivos

- Ler e interpretar uma biografia.
- Compreender a diferença entre os gêneros textuais biografia e autobiografia.
- Identificar e diferenciar os tempos verbais.
- Produzir uma autobiografia.
- Ler e interpretar um mito.
- Compreender palavras polissêmicas.

Estratégias

- Sequência didática – Explorando o gênero biografia
- Sequência didática – Explorando o gênero mito
- Atividades da unidade 3 do Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem

Destaques	BNCC	<ul style="list-style-type: none"> • EF15LP03: Localizar informações explícitas em textos. • EF15LP05: Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. • EF15LP06: Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. • EF15LP07: Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. • EF15LP12: Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. • EF15LP15: Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. • EF15LP16: Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas. • EF35LP03: Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. • EF35LP04: Inferir informações implícitas nos textos lidos. • EF35LP07: Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso. • EF35LP08: Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade. • EF35LP22: Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto. • EF35LP26: Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto. • EF35LP30: Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso. • EF05LP02: Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual. • EF05LP05: Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo. • EF05LP06: Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.
	PNA	<ul style="list-style-type: none"> <li style="width: 50%;">• Desenvolvimento de vocabulário <li style="width: 50%;">• Produção de escrita <li style="width: 50%;">• Compreensão de textos <li style="width: 50%;">• Fluência em leitura oral

SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Explorando o gênero biografia

Para desenvolver

Recursos

- Documentário biográfico, equipamento multimídia, lápis grafite, caderno, cópias de exemplar de biografia, folhas de papel pautado.

Organização do espaço de aprendizagem

- Sala de aula organizada com carteiras agrupadas.

Atividade preparatória

1ª e 2ª aulas

Desenvolvimento

Para trabalhar o gênero textual biografia, convide a turma para assistir a um documentário biográfico.

Para isso, selecione um vídeo sobre alguma personalidade de interesse e que seja adequado à faixa etária da turma.

Antes de reproduzir o documentário, introduza o assunto perguntando aos alunos se conhecem a respectiva pessoa e o que sabem sobre ela. Feito isso, reproduza o documentário, orientando a turma a prestar atenção ao tipo de informação a que assistirá.

Ao finalizar o documentário, promova uma roda de conversa solicitando aos alunos que relatem o que mais chamou sua atenção, conferindo se, de fato, compreenderam o conteúdo.

Faça perguntas baseadas no documentário e deixe-os falar livremente, contudo respeitando os turnos de fala e a opinião dos colegas.

Fechamento

Para finalizar, peça à turma que escreva, no caderno, um resumo do documentário. Se necessário, transcreva na lousa as perguntas da etapa anterior para os

alunos copiarem, a fim de usá-las como suporte ao elaborar o texto. Enquanto escrevem, caminhe pela sala de aula observando o desempenho deles e auxiliando aqueles com dificuldade. Conforme forem terminando, corrija os textos individualmente, verificando tanto a grafia das palavras e a coerência do texto quanto a compreensão que tiveram do documentário. Após corrigir todos os textos, peça a alguns voluntários que leiam suas produções para os colegas. Nesse momento, aproveite para avaliar sua fluência em leitura oral.

3ª aula

Desenvolvimento

Para o trabalho de leitura e interpretação, assim como para o de compreensão das características do gênero, pesquise um exemplar de biografia e outro de autobiografia e providencie uma cópia para cada aluno. Inicie a aula orientando-os a ler silenciosamente. Na sequência, peça a alguns voluntários que leiam em voz alta. Se considerar necessário, convide outros alunos a lerem também, a fim de verificar o nível de leitura da turma.

Após a leitura, explore a interpretação de cada um dos textos separadamente, verificando se os alunos conseguem localizar e inferir informações de forma satisfatória. Para isso, escreva os questionamentos a seguir na lousa para responderem oralmente.

- Sobre quem é cada texto?
- Em que pessoa do discurso os textos são escritos?
- Quais informações são apresentadas sobre essas pessoas?
- Quando os eventos aconteceram?
- Esses textos apresentam fatos reais ou fictícios?

Além disso, acrescente perguntas de acordo com as informações de cada texto. Na sequência, contraponha os dois textos, levando os alunos a compreenderem a diferença entre uma biografia e uma autobiografia. Em seguida, pergunte se é possível identificar quem escreveu cada um dos textos. Espera-se que associem a escrita da autobiografia à própria pessoa de quem a história trata e que compreendam que a biografia é escrita por um indivíduo que relata a vida de outro. Para demonstrar tais características, destaque o uso de pronomes e formas verbais em primeira pessoa.

Fechamento

Finalizado o trabalho oral, peça aos alunos que copiem no caderno as questões da lousa e as respondam por escrito. Enquanto fazem isso, caminhe pela sala de aula observando como estão se saindo e ajude aqueles que estiverem com dificuldades. Conforme forem terminando, faça a correção individual, avaliando a compreensão de cada aluno com relação ao gênero trabalhado.

No Livro de práticas

Após esse momento, realize as atividades propostas nas páginas 75 a 80 da seção Práticas e revisão de conhecimentos para ampliar o trabalho com o gênero biografia.

4ª aula

Desenvolvimento

Para explorar os tempos verbais presente, pretérito perfeito, pretérito imperfeito, futuro do presente e futuro

do pretérito, oriente os alunos a retomarem um dos textos lidos na aula anterior. Então, instrua-os a contornar as formas verbais. Em seguida, anote-as na lousa organizando-as conforme os cinco tempos verbais a serem estudados. Se encontrarem formas verbais em outros tempos, explique aos alunos que elas serão estudadas posteriormente. Verifique se a turma apresenta dúvidas quanto ao conteúdo explorado a fim de solucioná-las. Por fim, peça aos alunos que escrevam no caderno cinco frases, cada uma contemplando um dos tempos estudados. Aguarde a finalização da atividade e avalie se eles empregam as formas verbais de forma adequada. Se necessário, registre na lousa os exemplos apresentados a seguir.

Modo indicativo	
presente	
eu	leio
tu	lês
ele	lê
nós	lemos
vós	ledes
eles	leem

Modo indicativo		
presente	pretérito imperfeito	pretérito perfeito
eu	leio	eu li
tu	lês	tu leste
ele	lê	ele leu
nós	lemos	nós lemos
vós	ledes	vós lestes
eles	leem	eles leram

Modo indicativo	
futuro do presente	futuro do pretérito
eu	lerei
tu	lerás
ele	lerá
nós	leremos
vós	lereis
eles	lerão

No Livro de práticas

Após essa etapa, realize as atividades propostas nas páginas 81 a 83 da seção Práticas e revisão de conhecimentos para aprofundar o trabalho com o conteúdo dos tempos verbais.

Fechamento

Para finalizar, corrija a atividade coletivamente. Para isso, oriente um aluno por vez a ler todas as frases que escreveu, indicando o tempo verbal em cada uma. Então, peça aos colegas que confirmem se elas estão corretas. Caso contrário, peça-lhes que indiquem as correções necessárias. Nesse momento, ajude-os a verificar se estão conjugando os verbos adequadamente.

No Livro de práticas

Após esse momento, realize as atividades propostas nas páginas 97 a 100 da seção **Acompanhamento da aprendizagem** para avaliar a compreensão dos alunos a respeito dos tempos verbais presente, pretérito perfeito, pretérito imperfeito, futuro do presente e futuro do pretérito.

5ª e 6ª aulas

Desenvolvimento

Ao finalizar o trabalho com o gênero biografia, proponha aos alunos que escrevam uma autobiografia. Para ajudá-los nessa tarefa, explique como seria sua autobiografia. Dessa forma, escreva na lousa alguns fatos sobre você, por exemplo, onde e quando nasceu, qual escola frequentou, seu desempenho como aluno, do que gostava de brincar ou de comer, entre outras informações que considerar interessante compartilhar.

Em seguida, oriente-os a planejar e escrever um rascunho da autobiografia. Destaque algumas informações importantes que devem apresentar.

Conforme forem finalizando o rascunho, faça a correção individual, verificando a grafia das palavras, a coerência do texto e se está de acordo com as características do gênero. Indique os ajustes e melhorias e só então eles devem passar a autobiografia a limpo em uma folha de papel pautado.

Fechamento

Finalizada a produção escrita das autobiografias, convide os alunos a lerem as produções para os colegas. Ao final das leituras, faça uma roda de conversa para compartilharem como se sentiram ao executar essa atividade e as impressões que tiveram dos textos dos colegas, dizendo se gostaram de saber mais a respeito deles. Antes de encerrar a aula, recolha todas as produções e, com a ajuda da turma, organize-as em ordem alfabética e produza uma capa para compor um livro de autobiografias. Depois, disponibilize-o para que os alunos o levem para casa a fim de compartilhar com os familiares.

Avaliação

A avaliação deverá acontecer em todas as etapas da sequência didática. Poderão ser avaliados a dedicação, a participação, a criatividade e a atenção do aluno, além da leitura e compreensão dos gêneros textuais biografia e autobiografia, assim como o entendimento dos tempos verbais e seus usos. Durante o desenvolvimento, observe se o aluno consegue:

- > ler e compreender uma biografia e uma autobiografia;
- > diferenciar os tempos verbais;
- > escrever frases aplicando os tempos verbais;
- > produzir uma autobiografia seguindo as características do gênero.

Após o trabalho com a sequência didática, apresente aos alunos a autoavaliação a seguir. Se preferir, reproduza as questões na lousa e peça-lhes que as copiem e respondam.

Autoavaliação	Sim	Não
Particpei das atividades propostas com dedicação?		
Li e interpretei uma biografia e uma autobiografia?		
Localizei as formas verbais no texto lido?		
Consegui diferenciar os tempos verbais e escrever uma frase em cada um?		
Consegui produzir uma autobiografia com autonomia?		

SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Explorando o gênero mito

Para desenvolver

Recursos

- Filme, equipamento multimídia, cópias de exemplar de mito, caderno, lápis grafite, folhas de papel sulfite, lápis colorido, fita adesiva.

Organização do espaço de aprendizagem

- Sala de aula organizada em duplas e em semicírculo.

Atividade preparatória

1ª e 2ª aulas

Desenvolvimento

Para o trabalho com o gênero mito, providencie um filme com essa temática adequado à faixa etária da turma. Inicie a aula perguntando aos alunos se conhecem algum mito e deixe-os expor o que sabem sobre o assunto e, então, reproduza o filme escolhido.

Após assistirem ao filme, organize os alunos em pequenos grupos. Depois, escreva na lousa as perguntas a seguir para os integrantes dos grupos discutirem entre si.

- Onde a história ocorre?
- Quem são as personagens?
- Tem caráter explicativo ou simbólico?
- Que elementos dessa história são fantasiosos?

É possível acrescentar outras questões de compreensão de acordo com o filme. Reserve um tempo para que os grupos conversem e, depois, proponha uma roda de conversa para todos discutirem as questões e avaliarem as respostas. Nesse momento, alerte-os a respeitar os turnos de fala e a opinião dos colegas.

Fechamento

Ao finalizar a roda de conversa, entregue uma folha de papel sulfite a cada aluno para representar em um desenho algum trecho do filme. Reserve um tempo para identificarem a parte do filme que vão representar. Nessa ocasião, dê sugestões àqueles que apresentarem dificuldade. Ao finalizar as produções, os alunos devem apresentar seus desenhos para os colegas, explicando a qual parte do filme ele se refere. Depois, exponha os desenhos em um mural da escola, para que outras turmas contemplem os trabalhos.

3ª e 4ª aulas

Desenvolvimento

Para o trabalho de leitura, interpretação e compreensão das características do mito, selecione algum exemplar do gênero e produza uma cópia para cada aluno. Nesse caso, providencie um texto de determinada cultura, por exemplo, indígena, romana, grega, egípcia, nórdica, chinesa, entre outras, desde que seja adequado à faixa etária da turma.

Inicialmente, entregue o texto aos alunos, orientando-os a fazer a leitura silenciosa. Na sequência, convide alguns voluntários a lerem em voz alta. Em seguida, explore a com-

preensão do texto aplicando os mesmos questionamentos propostos anteriormente no trabalho com o filme. Para isso, registre-os novamente na lousa para os alunos copiarem no caderno e responderem por escrito. Ao finalizarem a atividade, peça-lhes que compartilhem suas respostas.

Por fim, diga aos alunos que os mitos são narrativas transmitidas de geração em geração. Elas geralmente explicam os fenômenos e a origem das coisas. Com base nisso, leve-os a identificar no mito o elemento que ele explica. Se possível, promova uma interdisciplinaridade desse conteúdo com Geografia e Artes, abordando os mitos com relação ao clima, aos fenômenos temporais, além das manifestações artísticas atreladas aos respectivos povos.

Fechamento

Para finalizar, oriente os alunos a solicitarem ajuda a um familiar, a fim de pesquisarem em casa algum mito e levarem-no para a próxima aula. Em sala de aula, convide alguns voluntários a lerem seus textos para os colegas. Depois, promova uma discussão a fim de exporem suas impressões dos textos. Se considerar oportuno, incentive os alunos a trocarem os textos entre si com o intuito de lerem mais exemplares do gênero.

No Livro de práticas

Após esse momento, realize as atividades propostas nas páginas 91 a 96 da seção Acompanhamento da aprendizagem para avaliar a compreensão dos alunos a respeito do gênero mito.

5ª aula

Desenvolvimento

Para o trabalho com as palavras polissêmicas, oriente os alunos a retomarem o mito lido na aula anterior. Se preferir, eles podem usar os mitos que pesquisaram em casa.

Antes de iniciar a atividade, retome esse conteúdo com os alunos, explicando que as palavras polissêmicas podem apresentar diferentes significados. Assim, escreva alguns exemplos na lousa, como vela, manga e letra. Na sequência, pergunte à turma quais seriam os significados dessas palavras.

Então, peça aos alunos que releiam atentamente o texto, identificando as palavras polissêmicas. Ao finalizarem, faça a correção coletiva, anotando na lousa as palavras que localizaram. Em seguida, eles devem selecionar uma dessas palavras para criar frases que contemplem os diferentes significados dela. Enquanto desenvolvem a atividade, caminhe pela sala de aula observando o desempenho da turma e auxiliando os

alunos com dificuldade. Se necessário, oriente-os a consultar um dicionário para verificar os sentidos das palavras.

No Livro de práticas

Após essa etapa, realize as atividades propostas nas páginas 84 a 86 da seção Práticas e revisão de conhecimento para que os alunos aprofundem o trabalho com a polissemia.

Fechamento

Para finalizar a aula, peça aos alunos que compartilhem as frases que produziram. Para isso, convide alguns voluntários para escreverem na lousa a fim de que os colegas avaliem se estão corretas ou não, indicando, inclusive, os ajustes. Depois, recolha os cadernos para corrigir as frases individualmente, avaliando a escrita das palavras, a coerência das frases e a compreensão deles com relação às palavras polissêmicas.

No Livro de práticas

Após esse momento, realize as atividades propostas nas páginas 101 a 104 da seção Acompanhamento da aprendizagem para avaliar a compreensão dos alunos a respeito da polissemia.

Avaliação

Além da participação, do envolvimento, da organização e da criatividade dos alunos, nesse momento avalie também a leitura e a compreensão do mito, a identificação de palavras polissêmicas e o emprego delas em frases. Durante o desenvolvimento, observe se o aluno consegue:

- > ler e compreender um mito;
- > identificar palavras polissêmicas.

Após o trabalho com a sequência didática, apresente aos alunos a autoavaliação a seguir. Se preferir, reproduza as questões na lousa e peça-lhes que as copiem e respondam.

Autoavaliação	Sim	Não
Li e interpretei um mito?		
Identifiquei palavras polissêmicas?		
Realizei as atividades com empenho?		

Plano de aula 4

Tema: Explorando os gêneros crônica e entrevista

Conteúdo: Crônica, entrevista, conjunção e palavras formadas com prefixos e sufixos

Tempo: 11 aulas

Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e interpretar uma crônica. • Reconhecer e classificar conjunções em textos. • Ler, interpretar e produzir uma entrevista. • Veicular uma entrevista em um <i>podcast</i>. • Identificar prefixos e sufixos em palavras. • Compreender o uso de prefixos e sufixos para formar novas palavras.
Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> • Sequência didática – Explorando o gênero crônica • Sequência didática – Explorando o gênero entrevista • Atividades da unidade 4 do Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem

Destques	BNCC	<ul style="list-style-type: none"> • EF15LP03: Localizar informações explícitas em textos. • EF15LP05: Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. • EF15LP06: Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. • EF15LP07: Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. • EF15LP08: Utilizar <i>software</i>, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis. • EF15LP12: Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. • EF15LP13: Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.). • EF15LP16: Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas. • EF35LP03: Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. • EF35LP04: Inferir informações implícitas nos textos lidos. • EF35LP10: Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.). • EF35LP11: Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos. • EF35LP21: Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. • EF05LP07: Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade. • EF05LP08: Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo.
	PNA	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de vocabulário • Compreensão de textos • Produção de escrita

SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Explorando o gênero crônica

Para desenvolver

Recursos

- Jornais, revistas, computadores com internet, cartolina, lápis colorido, cópias de exemplar do gênero crônica, fita adesiva, lápis grafite, caderno.

Organização do espaço de aprendizagem

- Sala de aula organizada com as carteiras agrupadas ou em duplas, biblioteca, sala de informática.

Atividade preparatória

1ª e 2ª aulas

Desenvolvimento

Para começar o trabalho com o gênero crônica, proponha aos alunos uma atividade de pesquisa. Para isso, leve-os à biblioteca da escola ou, se possível, à sala de informática, para que pesquisem crônicas em jornais, revistas, tanto físicos quanto digitais, e em livros de coletâneas.

Organize os alunos em duplas e peça que pesquisem e escolham uma crônica de que gostarem para, posteriormente, apresentarem aos colegas. Durante a pesquisa, auxilie as duplas, indicando *sites* de jornais e revistas e verificando se os textos selecionados são adequados à faixa etária da turma. Finalizadas as pesquisas, providencie a impressão ou cópia dos textos escolhidos. Então, organize os alunos em roda e peça a uma dupla por vez que leia o seu texto para os colegas. Depois de todas as crônicas serem lidas, faça uma roda de conversa com a turma para que comentem os textos, dizendo de qual mais gostaram e o motivo. Após esse momento, conduza a conversa de modo que os alunos percebam algumas das características do gênero.

Com base nessa conversa, espera-se que eles percebam que as crônicas são textos que geralmente retratam situações do cotidiano. Depois, proponha aos alunos a criação de cartazes com as crônicas. Para isso, distribua uma cartolina para cada dupla. Oriente-os a colar a cópia da crônica na cartolina e fazer um desenho que represente a situação cotidiana narrada no texto. Dê um tempo para que realizem a atividade e,

enquanto isso, caminhe pela sala de aula, verificando a cooperação entre os integrantes da dupla e auxiliando aquelas que estiverem com dificuldades de reconhecer o que deverão representar por meio do desenho.

Fechamento

Para finalizar, após todas as duplas terminarem a produção dos cartazes, peça a uma por vez que vá à frente da sala e mostre seu desenho para os colegas, explicando como representou o assunto da crônica. Então, com a ajuda dos alunos, exponha os cartazes em um mural da escola, para que mais pessoas vejam os trabalhos da turma.

3ª e 4ª aulas

Desenvolvimento

Para o trabalho de leitura, interpretação e compreensão das características de uma crônica, pesquise e providencie cópias de um exemplar do gênero. Lembre-se de avaliar se o tema e a linguagem são adequados à faixa etária da turma. Entregue uma cópia do texto para cada aluno, oriente-os a fazer a leitura individual e silenciosa e, em seguida, peça a voluntários que leiam em voz alta para os colegas. Após a leitura, verifique se há alguma palavra cujo significado os alunos desconheçam e auxilie-os a compreendê-la com base no contexto ou, se for o caso, instrua-os a pesquisar em um dicionário, para praticar o uso dessa ferramenta.

Então, faça o trabalho de interpretação e compreensão das características do gênero. Para isso, transcreva na lousa as perguntas a seguir.

- Que acontecimento do cotidiano é apresentado na crônica?
- Qual é a sequência dos acontecimentos relatados?
- O autor expõe sua opinião ou faz comentários pessoais? Quais?
- A crônica apresenta título?
- Ela é escrita em estrofes ou parágrafos?
- Quem a escreveu?
- Onde o texto foi publicado originalmente?
- O texto apresenta data?

Primeiro, trabalhe as questões de forma oral com a turma, permitindo aos alunos que exponham o que compreenderam da leitura e do gênero. Sempre que possível, peça-lhes que comprovem sua resposta com exemplos do próprio texto, pois, dessa forma, é possível avaliar a habilidade dos alunos em reconhecer informações explícitas e implícitas.

Fechamento

Para finalizar a aula, peça aos alunos que, no caderno, copiem e respondam às questões propostas na lousa. Durante essa etapa, caminhe pela sala de aula verificando se todos estão conseguindo realizar a atividade e auxiliando aqueles que apresentarem dúvidas. Conforme os alunos forem terminando de responder às questões, faça a correção individual, apontando para cada aluno o que precisa ser melhorado. Nesse momento, aproveite para avaliar tanto a escrita das palavras quanto a coerência e pertinência das respostas.

No Livro de práticas

Após esse momento, realize as atividades propostas nas páginas 109 a 114 da seção Práticas e revisão de conhecimentos para ampliar o trabalho com o gênero crônica.

5ª aula

Desenvolvimento

Para iniciar o trabalho com as conjunções e locuções conjuntivas, oriente os alunos a retomarem a crônica lida anteriormente. Explique a eles que deverão reler o texto e identificar algumas conjunções nele. Caso considere necessário para a realização da atividade, lembre-os de que conjunções são palavras que conectam dois termos de uma oração ou duas orações de uma frase. Destaque para eles que, quando uma conjunção é formada por uma expressão de duas ou mais palavras, ela é chamada de locução conjuntiva. Se necessário, escreva na lousa algumas frases de exemplo, identificando com a ajuda da turma as conjunções em cada uma. Após essa breve explicação, peça aos alunos que releiam a crônica, localizando nela cinco conjunções. Depois, eles devem copiar no caderno as conjunções identificadas e classificá-las de acordo com o sentido que expressam. Nesse momento, caminhe pela sala de aula verificando se todos estão conseguindo realizar o que foi solicitado e esclareça possíveis dúvidas que possam surgir. Caso os alunos não se lembrem de quais classificações as conjunções podem receber, escreva na lousa algumas possibilidades, como adição, oposição, condição, causa, finalidade, tempo.

Após todos finalizarem a atividade, faça a correção coletiva. Para isso, desenhe na lousa um quadro com duas colunas: em uma escreva **relação de sentido**, na outra, **conjunções e locuções conjuntivas**. Então, peça a um primeiro aluno que vá à lousa e coloque uma conjunção/locução conjuntiva e a relação de sentido expressa por ela. Peça aos colegas que avaliem a resposta e pergunte se alguém mais identificou outra conjunção/locução conjuntiva com o mesmo sentido. Caso alguém se manifeste, peça-lhe que vá até a lousa e escreva no quadro a palavra ou expressão que identificou. Proceda dessa forma até os alunos terem falado todas as conjunções/locuções conjuntivas que identificaram. Depois, solicite que copiem o quadro produzido no caderno, para consultarem sempre que necessário.

No Livro de práticas

Após essa etapa, realize as atividades propostas nas páginas 115 a 118 da seção Práticas e revisão de conhecimentos para aprofundar o trabalho com o uso de conjunções.

Fechamento

Para finalizar, oriente os alunos a, individualmente, escreverem uma frase utilizando cada conjunção/locução conjuntiva que identificaram na crônica. Conforme foram terminando, faça a correção individual da atividade, observando a grafia das palavras e a coerência das frases, assim como a correta utilização das conjunções/locuções conjuntivas.

No Livro de práticas

Após esse momento, realize as atividades propostas nas páginas 134 e 135 da seção **Acompanhamento da aprendizagem** para avaliar a compreensão dos alunos a respeito do conteúdo conjunção.

Avaliação

A avaliação deverá acontecer em todas as etapas da sequência didática. Poderão ser avaliados o envolvimento, a participação, a organização e a criatividade dos alunos, além do desempenho na leitura e na compreensão do gênero crônica e do entendimento das conjunções e locuções conjuntivas e suas classificações. Durante o desenvolvimento, observe se o aluno consegue:

- > ler e compreender uma crônica;
- > reconhecer e classificar conjunções e locuções conjuntivas;
- > escrever frases utilizando corretamente conjunções e locuções conjuntivas.

Após o trabalho com a sequência didática, apresente aos alunos a autoavaliação a seguir. Se preferir, reproduza as questões na lousa e peça-lhes que as copiem e respondam.

Autoavaliação	Sim	Não
Participei da atividade na sala de aula com empenho?		
Consegui ler e compreender uma crônica?		
Reconheci e classifiquei corretamente as conjunções da crônica?		
Escrevi frases utilizando as conjunções e locuções conjuntivas corretamente?		

SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Explorando o gênero entrevista

Para desenvolver

Recursos

- Computador com internet, equipamento multimídia, lápis grafite, caderno, equipamento de gravação.

Organização do espaço de aprendizagem

- Sala de aula com as carteiras organizadas em duplas ou grupos, laboratório de informática.

Atividade preparatória

1ª aula

Desenvolvimento

Para o trabalho com o gênero entrevista, proponha aos alunos a escuta de uma entrevista em formato de *podcast*. Para isso, pesquise e providencie um exemplar para reproduzir para a turma, lembrando-se de verificar se o conteúdo e a linguagem são adequados à faixa etária.

Inicie a aula perguntando aos alunos se sabem o que são *podcasts* e se têm o hábito de ouvi-los e informe-os de que você vai reproduzir uma entrevista feita em um programa veiculado por meio de um *podcast*. Deixe que eles falem livremente e exponham seus conhecimentos sobre essa forma de comunicação. Então, reproduza a entrevista, orientando os alunos a prestarem atenção. Após ouvirem o áudio, faça uma roda de conversa com a turma, avaliando sua compreensão com relação ao conteúdo da entrevista e, se possível, à estrutura do gênero. Para isso, proponha aos alunos os questionamentos a seguir para servirem de roteiro para a discussão.

- Qual é o assunto da entrevista?
- Qual é o nome do entrevistado? E do entrevistador?
- Qual é a profissão/especialidade do entrevistado?

Nesse momento, permita aos alunos que exponham livremente suas impressões e conclusões sobre a entrevista, além disso, incentive o debate de ideias para que desenvolvam a capacidade argumentativa. Entretanto, destaque a eles a importância de respeitar os turnos de fala e a opinião dos colegas.

Fechamento

Para finalizar, peça aos alunos que, individualmente, escrevam no caderno um breve texto expondo suas impressões a respeito da entrevista que ouviram, o que acharam do assunto (se consideraram interessante ou não e o motivo), dos participantes, da forma com que foi conduzida e do veículo (o *podcast*). Conforme forem finalizando, faça a correção individual da grafia e da coerência do texto, indicando os ajustes necessários. Se considerar oportuno, peça a voluntários que compartilhem com a turma os textos produzidos.

2ª e 3ª aulas

Desenvolvimento

Para o trabalho de leitura, interpretação e compreensão das características de uma entrevista, pesquise e providencie cópias de um exemplar do gênero, avaliando se o tema e a linguagem são adequados à faixa etária da turma. Entregue uma cópia do texto para cada aluno, pedindo-lhes que façam uma leitura individual silenciosa e, em seguida, peça a voluntários que leiam em voz alta para os colegas. Após a leitura, verifique se há palavras cujo significado os alunos desconheçam e auxilie-os na compreensão. Então, faça primeiro a interpretação coletiva do conteúdo, questionando os alunos sobre o que é a entrevista, quem são o entrevistado e o entrevistador, entre outras informações possíveis de extrair do texto. Em seguida, verifique o reconhecimento dos alunos com relação à estrutura do gênero, questionando-os como o texto é organizado (perguntas e respostas), como é possível identificar as falas do entrevistador e do entrevistado, onde o texto foi publicado, se apresenta alguma opinião, qual é a linguagem utilizada, se há marcas de oralidade, a quem ele se destina, etc. Conforme eles forem respondendo, peça-lhes que apresentem exemplos do texto para comprovar suas respostas.

Fechamento

Para finalizar, oriente os alunos a anotarem no caderno as características do gênero entrevista, discutidas na aula. Conforme forem concluindo a atividade, faça a correção individual, verificando o grau de compreensão de cada aluno. Se necessário, faça a análise da entrevista com o aluno, ajudando-o a reconhecer as características listadas.

No Livro de práticas

Após esse momento, realize as atividades propostas nas páginas 126 a 133 da seção Acompanhamento da aprendizagem para avaliar a compreensão dos alunos a respeito do gênero entrevista.

4ª aula

Desenvolvimento

Para o trabalho com as palavras formadas com prefixos ou sufixos, retome com a turma a leitura da entrevista. Caso a entrevista trabalhada não apresente muitas palavras com essas características, selecione outro texto, podendo ser do mesmo gênero ou de outro, se necessário.

Comece pedindo aos alunos que, individualmente, leiam o texto e contornem nele duas palavras com sufixo e duas com prefixo. Dê um tempo para que realizem essa etapa e, então, faça a correção coletiva. Para isso, faça um quadro com duas colunas na lousa, uma para palavras com prefixo e outra para palavras com sufixo. Peça a um aluno por vez que vá a até a lousa e escreva uma palavra em cada coluna, destacando o prefixo e o sufixo dela. Após todos terem participado, faça com a turma a identificação da palavra que originou cada termo, escrevendo-a na frente da palavra derivada. Finalizada essa etapa, oriente os alunos a copiarem o quadro no caderno, para que possam consultar sempre que necessário.

No Livro de práticas

Após essa etapa, realize as atividades propostas nas páginas 119 a 121 da seção Práticas e revisão de conhecimento para que os alunos exercitem a escrita de palavras formadas com prefixos e sufixos.

Fechamento

Para finalizar, peça aos alunos que, individualmente, escrevam no caderno duas frases com as palavras listadas na lousa, uma para um termo com prefixo e outra para um termo com sufixo. Conforme forem finalizando, faça a correção individual das frases, verificando a grafia e a coerência.

No Livro de práticas

Após esse momento, realize as atividades propostas nas páginas 136 e 137 da seção Acompanhamento da aprendizagem para avaliar a compreensão dos alunos a respeito das palavras escritas com prefixos e sufixos.

5ª e 6ª aulas

Desenvolvimento

Para finalizar o trabalho com o gênero entrevista, proponha aos alunos a criação de um *podcast* da turma, com

entrevistas produzidas por eles com profissionais da escola. Nesse momento, se considerar necessário, retome com eles o exemplar reproduzido anteriormente, para que relembrem das características do gênero. Então, organize a turma em grupos e oriente-os a planejar e escrever um roteiro para a entrevista. Depois, revise-os individualmente com os grupos, verificando se as perguntas são pertinentes e apresentam uma coerência temática. Por exemplo, é interessante que perguntem o nome da pessoa, há quanto tempo trabalha na escola, que função desempenha, do que mais gosta no seu trabalho, etc.

Então, disponibilize um momento e o equipamento de gravação para que os grupos façam a entrevista, combinada previamente com os entrevistados. Se considerar necessário, acompanhe as entrevistas, avaliando se todos os integrantes do grupo estão participando.

Após todos os grupos realizarem a entrevista, com a ajuda dos alunos faça a edição dos áudios. É possível também criar uma vinheta para o *podcast* da turma, deixando-o mais divertido. Com tudo pronto, proponha aos alunos que ouçam as entrevistas produzidas pela turma. Nesse momento, oriente-os a fazer silêncio, respeitando o trabalho de todos. Depois, faça uma roda de conversa, pedindo a eles que exponham suas impressões sobre a atividade, compartilhando o que mais gostaram nela e quais dificuldades tiveram.

Fechamento

Para finalizar, peça a autorização dos responsáveis pelos alunos para compartilhar as entrevistas nas redes sociais da escola. Incentive a turma a divulgar a publicação, para que mais pessoas vejam o trabalho realizado.

Avaliação

Além da participação, do envolvimento, da organização e da criatividade dos alunos, nesse momento também poderão ser avaliados a leitura, a compreensão do gênero entrevista, bem como sua produção, e o reconhecimento da formação de novas palavras utilizando prefixos e sufixos. Durante o desenvolvimento, observe se o aluno consegue:

- > ler e interpretar uma entrevista;
- > reconhecer prefixos e sufixos em palavras;
- > produzir uma entrevista em *podcast*.

Após o trabalho com a sequência didática, apresente aos alunos a autoavaliação a seguir. Se preferir, reproduza as questões na lousa e peça aos alunos que as copiem e respondam.

Autoavaliação	Sim	Não
Participei da atividade na sala de aula com empenho?		
Consegui ler e interpretar a entrevista?		
Reconheci prefixos e sufixos em palavras?		
Colaborei na produção da entrevista?		

Referências bibliográficas comentadas

- ALVES, Rui Alexandre; SILVA, Mariana. A caligrafia como alavanca do desenvolvimento da escrita. In: *Alfabetização baseada na ciência*: manual do Curso ABC. Brasília: MEC: Capes, 2021. p. 401-416.
Nesse capítulo, os autores expõem a importância da prática de caligrafia para promover a literacia, incentivar o interesse do aluno pela escrita, marcar sua identidade, entre outros benefícios. Assim, apontam a importância do domínio e da automatização da caligrafia para os alunos e os caminhos para que isso seja desenvolvido em sala de aula.
- BEZERRA, Maria Auxiliadora; DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel (Org.). *Gêneros textuais & ensino*. 4. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.
Essa obra dá subsídios para o trabalho com diversos gêneros textuais, veiculados em diferentes situações comunicativas, com base em uma análise da estrutura e das funções desses gêneros.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular. Versão final*. Brasília: MEC, 2018.
A Base Nacional Comum Curricular é o documento que unifica o currículo da Educação Básica no Brasil, estabelecendo o conjunto de aprendizagens essenciais que os alunos devem desenvolver durante essa etapa.
- BRASIL. Ministério da Educação. *PNA: Política Nacional de Alfabetização*. Brasília: MEC: Sealf, 2019.
A Política Nacional de Alfabetização consiste em uma iniciativa do governo federal, visando orientar a organização do trabalho pedagógico voltado ao desenvolvimento dos processos de alfabetização, de literacia e de numeracia por parte dos alunos que frequentam a Educação Infantil e o Ensino Fundamental nas escolas do território nacional. Esse documento permite que sejam conhecidos os princípios, os objetivos e as diretrizes da PNA e trata de conceitos importantes, como a literacia e a numeracia.
- DEHAENE, Stanislas. *Os neurônios da leitura: como a ciência explica a nossa capacidade de ler*. Trad. Leonor Scliar-Cabral. Porto Alegre: Penso, 2012.
Nesse livro, Stanislas Dehaene apresenta seus trabalhos sobre as neurociências da leitura e explica por meio de evidências científicas como a criança aprende a ler.
- DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michèle; SCHNEUWLY, Bernard. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim et al. *Gêneros orais e escritos na escola*. Trad. e Org. Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004. p. 95-128.
Nesse capítulo, a sequência didática e suas etapas são definidas e apresentadas, possibilitando que o professor conheça esse modelo didático e possa utilizá-lo para ampliar o trabalho com gêneros orais e escritos.
- GODOY, Dalva. Por que ensinar as relações grafema-fonema? *Revista Psicopedagogia*, São Paulo, v. 25, n. 77, p. 109-119, 2008.
Esse artigo apresenta um estudo que evidencia os benefícios do ensino de correspondências grafofonológicas a crianças em fase de desenvolvimento de habilidades que antecipam a alfabetização.
- HAYDT, Regina Célia Cazaux. *Avaliação do processo ensino-aprendizagem*. 6. ed. São Paulo: Ática, 2008.
Nesse livro, você vai encontrar técnicas inovadoras para realizar avaliações que contribuem para o processo de ensino-aprendizagem.
- HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. *Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade*. 35. ed. Porto Alegre: Mediação, 2019.
Considerando a diversidade entre alunos, essa obra traz práticas avaliativas em diversos níveis escolares – desde a educação infantil até a universidade –, de maneira a auxiliar o professor a utilizar a avaliação não como um fim, mas como mediação de um aprendizado efetivo, que guiará suas práticas em sala de aula.
- LOPES, José Pinto; SILVA, Helena Santos. *50 técnicas de avaliação formativa*. 2. ed. São Paulo: Pactor, 2020.
Essa obra pode servir de guia para o professor que deseja avaliar o processo de aprendizagem de forma contínua. Considerando a avaliação como uma estratégia que orienta as intervenções dos professores em sala de aula, a obra traz sugestões de como realizar a avaliação e fazer dela um processo constante e formativo.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições*. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2006.
Nesse livro, são apresentados estudos sobre a avaliação da aprendizagem escolar, bem como algumas propostas de como realizá-la em sala de aula.
- MALUF, Maria Regina; SANTOS, Maria José dos (Org.). *Ensinar a ler: das primeiras letras à leitura fluente*. Curitiba: CRV, 2017.
Esse livro expõe como ocorre o desenvolvimento das habilidades de leitura e propõe intervenções escolares no ensino da língua escrita.
- MCGUINNESS, Diane. *O ensino da leitura: o que a ciência nos diz sobre como ensinar a ler*. Porto Alegre: Artmed, 2006.
Essa obra dá soluções para o ensino efetivo da leitura e da escrita, com base em evidências científicas que comprovam a eficácia do método fônico.
- MULLIS, Ina V.S. et al. *PIRLS 2011 International Results in Reading*. International Association for the Evaluation of Educational Achievement. Herengracht 487, Amsterdam, 1017 BT, The Netherlands, 2012.
Esse estudo (Estudo Internacional de Progresso em Leitura – tradução de *Progress in International Reading Literacy Study*) avalia o progresso em leitura de alunos em diversos países, possibilitando, dessa maneira, o intercâmbio de experiências a fim de melhorar a educação.
- NÓBREGA, Maria José. *Ortografia*. São Paulo: Melhoramentos, 2013. (Como Eu Ensino).
Esse livro pode ser utilizado como uma ferramenta para o trabalho com os conteúdos ortográficos dos anos iniciais do Ensino Fundamental, principalmente no que diz respeito ao sistema e às correspondências entre fonemas e grafemas, ao apresentar a sistematização desses conteúdos e modelos de atividade, além de tipos de avaliações para o professor utilizar em sala de aula.
- SILVA, Janssen Felipe da. *Avaliação formativa: pressupostos teóricos e práticos*. Porto Alegre: Mediação, 2010.
Nessa obra é discutido o conceito de avaliação e são propostas maneiras de avaliar. Além disso, apresenta instrumentos que viabilizam esse processo como ato formativo.

Cristiane Buranello

Licenciada em Letras pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Pós-graduada em Metodologia da Ação Docente pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Professora de escolas públicas e particulares de ensino básico.
Editora de livros didáticos para o ensino básico.



Pitanguá Mais

LÍNGUA PORTUGUESA

5^o
ano

Anos Iniciais do Ensino Fundamental

LIVRO DE PRÁTICAS E ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

Área: Língua Portuguesa

Componente: Língua Portuguesa

1ª edição

São Paulo, 2021

MODERNA

Projeto e produção editorial: Scriba Soluções Editoriais
Edição: Raquel Teixeira Otsuka, Verônica Merlin Viana Rosa Bianco,
Sabrina Vieira Mioto, Isabela Ventura Silvério Biz
Assistência editorial: Eduardo Souza Ponce
Colaboração técnico-pedagógica: Vânia Muraschco
Projeto gráfico: Scriba
Capa: Daniela Cunha, Ana Carolina Orsolin
Ilustração: Fabiana Faiallo
Edição de arte: Rogério Casagrande
Coordenação de produção: Daiana Fernanda Leme de Melo
Assistência de produção: Lorena França Fernandes Pelisson
Coordenação de diagramação: Adenilda Alves de França Pucca
Diagramação: Ana Maria Puerta Guimarães, Denilson Cezar Ruiz,
Leda Cristina Silva Teodorico
Preparação e revisão de texto: Scriba
Autorização de recursos: Marissol Martins Maia
Pesquisa iconográfica: Alessandra Roberta Arias
Tratamento de imagens: Janaina de Oliveira Castro

Coordenação de *bureau*: Rubens M. Rodrigues
Pré-impressão: Alexandre Petreca, Andréa Medeiros da Silva,
Everton L. de Oliveira, Fabio Roldan, Marcio H. Kamoto,
Ricardo Rodrigues, Vitória Sousa
Coordenação de produção industrial: Wendell Monteiro
Impressão e acabamento:

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Buranello, Cristiane
Pitangá mais língua portuguesa : livro de
práticas e acompanhamento da aprendizagem / Cristiane
Buranello. -- 1. ed. -- São Paulo, SP : Moderna,
2021.

5º ano : ensino fundamental : anos iniciais
Área: Língua Portuguesa
Componente: Língua Portuguesa
ISBN 978-85-16-12880-7

1. Língua portuguesa (Ensino fundamental)
I. Título.

21-79188

CDD-372.6

Índices para catálogo sistemático:

1. Língua portuguesa : Ensino fundamental 372.6

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

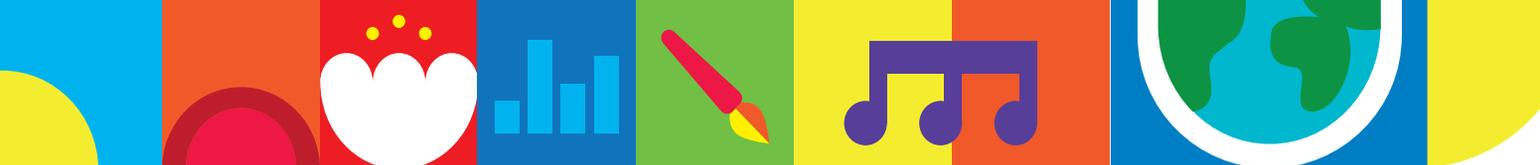
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Todos os direitos reservados

EDITORA MODERNA LTDA.

Rua Padre Adelino, 758 - Belenzinho
São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904
Vendas e Atendimento: Tel. (0_11) 2602-5510
Fax (0_11) 2790-1501
www.moderna.com.br
2021

Impresso no Brasil



OLÁ, ALUNO E ALUNA!

Este livro foi criado para auxiliar no aprendizado dos conteúdos de **Língua Portuguesa**, com textos, imagens e atividades diversificadas.

Ao estudar com ele, você vai revisar e ampliar seus conhecimentos por meio de atividades que o auxiliarão no desenvolvimento de diferentes habilidades. Essas atividades vão ajudar você a conhecer melhor a língua portuguesa e a aprimorar a escrita de palavras, frases e textos, além da leitura e da interpretação de textos, contribuindo para o seu aprendizado.

Bons estudos!

A autora.



MOLERA



SUMÁRIO

Unidade 1	6
PRÁTICAS E REVISÃO DE CONHECIMENTOS	6
Leitura: anedota	6
Acentuação de palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas	12
Produção de texto: anedota	18
ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM	22
Leitura: texto instrucional de regras de brincadeira	22
Acentuação de palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas	28
Produção de texto: texto instrucional de regras de brincadeira	36
Unidade 2	40
PRÁTICAS E REVISÃO DE CONHECIMENTOS	40
Leitura: poema	40
Pontuação: vírgula, ponto e vírgula e dois-pontos	46
Pontuação: reticências, aspas e parênteses	50
Produção de texto: poema	53
ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM	57
Leitura: resenha crítica	57
Pontuação: vírgula, ponto e vírgula e dois-pontos	63
Pontuação: reticências, aspas e parênteses	67
Produção de texto: resenha crítica	71

■ Unidade 3 75

PRÁTICAS E REVISÃO DE CONHECIMENTOS 75

Leitura: biografia 75

Tempos verbais 81

Polissemia 84

Produção de texto: biografia 87

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM 91

Leitura: mito 91

Tempos verbais 97

Polissemia 101

Produção de texto: reconto de mito 105

■ Unidade 4 109

PRÁTICAS E REVISÃO DE CONHECIMENTOS 109

Leitura: crônica 109

Conjunção 115

Palavras formadas com prefixos e sufixos 119

Produção de texto: crônica 122

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM 126

Leitura: entrevista 126

Conjunção 134

Palavras formadas com prefixos e sufixos 136

Produção de texto: entrevista 138

■ REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS 144

Unidade 1

PRÁTICAS E REVISÃO DE CONHECIMENTOS

Leitura: anedota

1. Leia o texto a seguir.

Orientações para sua leitura

Faça primeiro uma leitura silenciosa e verifique se:

- há palavras ou expressões que você tem dificuldade de ler;
- há palavras ou expressões cujo significado você não conhece.

Depois, faça uma leitura em voz alta e:

- leia o texto com velocidade adequada;
- pronuncie corretamente todas as palavras;
- respeite os sinais de pontuação e empregue a entonação adequada.

Em seguida, responda às questões.

Um amigo perguntou pro outro:

— Vamos ver quem come mais frutas no pomar?

— Vamos.

E os dois saíram correndo, cada um subiu numa árvore e começaram a comer.



O primeiro começou a contar:

— Uma, duas, três... vinte e oito...

Quando ele chegou lá pelo cem, o outro disse:

— Uma!

E ele continuou:

— Cento e dez... cento e vinte e sete...

E o outro:

— Duas!

Lá pelo quinhentos e trinta, ele já não aguentava mais nem falar, e o outro:

— Quatro!

— O que há, rapaz? Tu não saíste da quarta?

— O que você está comendo?

— Jabuticabas. E você?

— Ai, meu Deus, subi no pé de jaca!

As anedotinhas do Bichinho da Maçã, de Ziraldo. São Paulo: Melhoramentos, 2006. p. 40.



a. Quem são as personagens dessa anedota?

Dois amigos.

b. O que as personagens decidem fazer?

Apostar quem sobe mais rápido nas árvores.

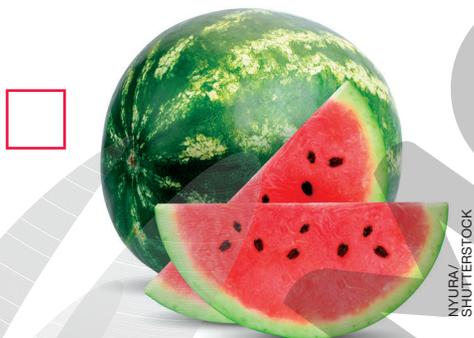
Apostar quem come mais frutas.

Apostar quem colhe mais frutas.

c. Ao final da anedota, quantas frutas cada amigo havia comido?

Um havia comido quinhentas e trinta e o outro apenas quatro.

d. Marque um X nas frutas que os amigos comeram.



• Agora, escreva o nome das frutas que você marcou.

jaboticaba

jaca

e. O que provoca o humor nesse texto?

O fato de um dos meninos ter subido na árvore errada e ter jaca em vez de jaboticaba e só perceber isso no momento em

que ele e o colega estavam fazendo a contagem de quantas frutas comeram.

f. Observe as imagens a seguir e marque um X na imagem que representa o espaço onde se passa a anedota lida.



- Que elemento da anedota ajudou a chegar a essa resposta?

A fala de um dos meninos, que propõe ao colega uma disputa para ver quem come mais frutas no pomar.

g. Releia o trecho a seguir.

— Vamos ver quem come mais frutas no **pomar**?

- Qual das definições a seguir é mais adequada ao termo em destaque nesse trecho?

- Terreno com plantação de legumes e verduras.
- Área com muitas árvores frutíferas plantadas.
- Vegetação que serve como alimento para o gado.

h. Qual é a finalidade de textos desse gênero?

- Expor uma descoberta científica.
- Divertir o leitor.
- Noticiar um fato importante.

i. Releia o trecho a seguir.

Quando ele chegou lá pelo cem, o outro disse:

— Uma!

E ele continuou:

— Cento e dez... cento e vinte e sete...



- Que tipo de discurso foi empregado nesse trecho?

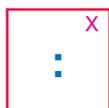
Discurso direto.

Discurso indireto.

- Justifique a resposta acima.

As falas das personagens foram reproduzidas como foram ditas por elas e não pela voz do narrador.

- Pinte os sinais de pontuação que caracterizam esse tipo de discurso.



- No trecho, quais foram os verbos de enunciação usados para indicar as falas da personagem?

Disse e continuou.

- Agora, escreva esse trecho utilizando o discurso indireto.

Quando ele chegou lá pelo cem, o outro disse que havia comido uma fruta. E ele continuou contando até cento e vinte e sete.

j. Releia a seguir mais um trecho da anedota.

O primeiro começou a contar:
— Uma, duas, três... vinte e oito...
Quando ele chegou lá pelo cem, o outro disse:
— Uma!
E ele continuou:
— Cento e dez... cento e vinte e sete...

- No trecho, contorne as reticências. *A resposta desta questão está no trecho.*
- Com que objetivo essa pontuação foi usada no trecho?
 - Para indicar a dúvida do rapaz em relação à quantidade de frutas que estava comendo.
 - Para indicar a interrupção da fala do rapaz enquanto comia jabuticabas.
 - Para indicar a hesitação do rapaz, pois ele não conseguia contar as jabuticabas que estava comendo.

k. Releia a seguir o crédito do texto.

As anedotinhas do Bichinho da Maçã, de Ziraldo. São Paulo: Melhoramentos, 2006. p. 40.

- Contorne o nome do autor dessa anedota. *A resposta desta questão está no trecho.*
- Qual é o público-alvo dessas anedotas? Justifique sua resposta.

Crianças, em razão do emprego da palavra anedotinhas no título do livro.

- Onde essa anedota foi publicada?

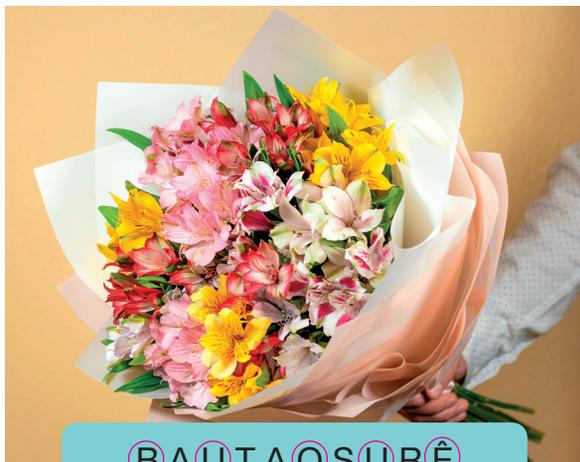
*No livro *As anedotinhas do Bichinho da Maçã*.*

- Onde mais é possível encontrar textos desse gênero?

Em jornais, revistas e sites, além de ser um gênero que também pode ser transmitido de forma oral.

Acentuação de palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas

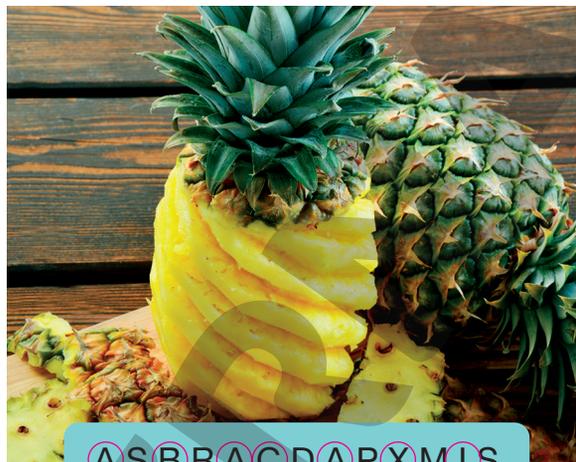
1. Contorne as letras que formam o nome dos elementos a seguir. Em seguida, escreva esses nomes.



LEOSCHKA/SHUTTERSTOCK

BAUTAQSURÊ

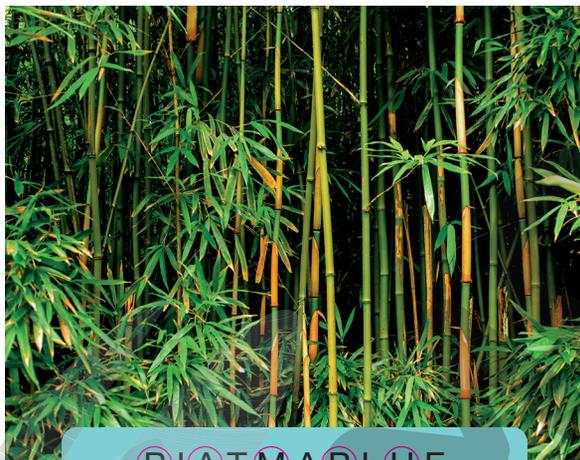
buquê



POSINOTE/SHUTTERSTOCK

ASBRACDAPXMIS

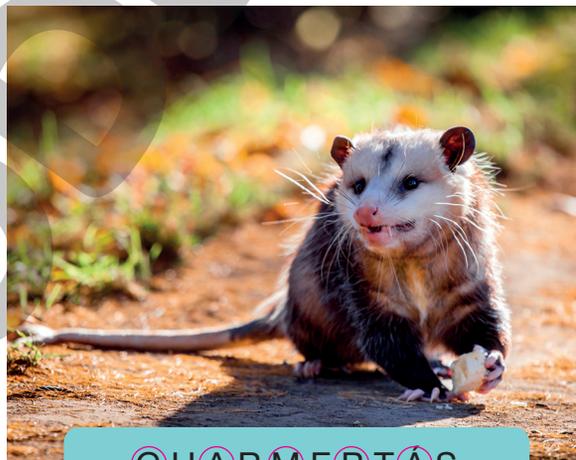
abacaxi



ERIC PATTERSON/SHUTTERSTOCK

BIATMABLUE

bambu



ROSA JAY/SHUTTERSTOCK

GUARMEBTAS

gambá

2. Escreva no quadro a seguir as palavras que você formou na atividade anterior.

Oxítonas acentuadas	Oxítonas não acentuadas
buquê	abacaxi
gambá	bambu

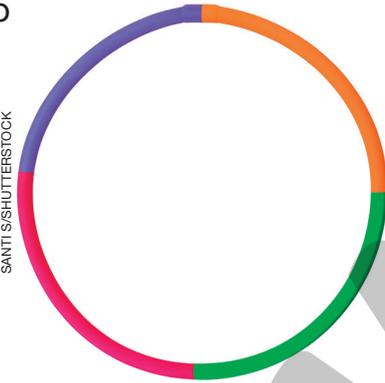
3. Escreva abaixo de cada imagem o nome do elemento retratado.

MARIANI/
SHUTTERSTOCK



tamanduá

SANTI S/
SHUTTERSTOCK



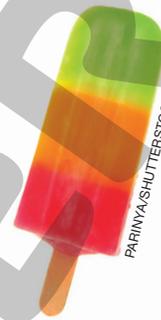
bambolê

MAUJO RODRIGUES/
SHUTTERSTOCK



robô

PAFINYA/
SHUTTERSTOCK



picolé

• Complete as lacunas com as palavras que você escreveu.

a. Tamanduá é uma oxítone terminada em a.

b. Picolé e bambolê são oxítone terminadas em e.

c. Robô é uma oxítone terminada em o.

4. Complete as frases a seguir com as palavras oxítone presentes no quadro. Acentue-as quando necessário.

alguem • chamine • Piauí • caqui

a. Em algumas regiões do Brasil é comum encontrar casas com chaminé.

b. Minha mãe perguntou se tinha alguém em casa.

c. O Piauí é um estado do Nordeste brasileiro.

d. A minha fruta favorita é o caqui.

5. Em cada grupo de palavras paroxítonas a seguir, há uma que não foi escrita conforme as regras de acentuação. Risque-a e escreva-a corretamente.

Grupo A	Grupo B	Grupo C
fácil	—cidade—	ímã
bônus	tórax	—brinco—
—cabélo—	memória	água
cabelo	cidade	brinco

6. Escreva as frases, substituindo o elemento retratado em cada imagem pela palavra paroxítona que o nomeia.



a. Aprendi a tocar com 9 anos de idade.

Aprendi a tocar piano com 9 anos de idade.



b. O da minha calça estourou.

O zíper da minha calça estourou.



c. A galinha botou apenas um hoje.

A galinha botou apenas um ovo hoje.



d. Meu é muito manhoso.

Meu gato é muito manhoso.

VLASTAS/
SHUTTERSTOCK

JACK JELLY/
SHUTTERSTOCK

KAMONTAD 999/
SHUTTERSTOCK

PIO 3/
SHUTTERSTOCK

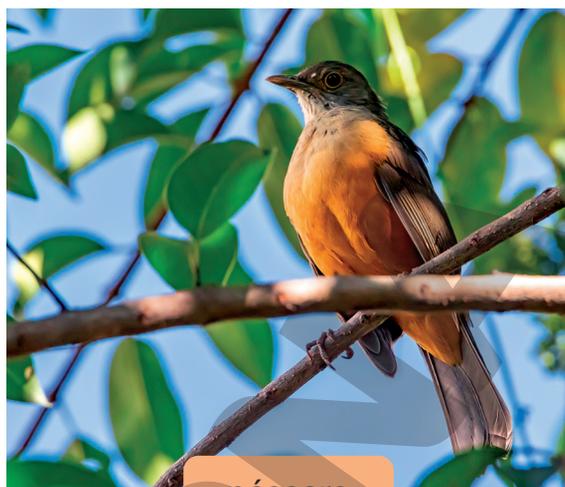
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

7. Leia as palavras a seguir.



PIXEL-SHOT/SHUTTERSTOCK

mágico



WLADIMIR LOPES/SHUTTERSTOCK

pássaro

a. Qual é a sílaba tônica dessas palavras?

A última.

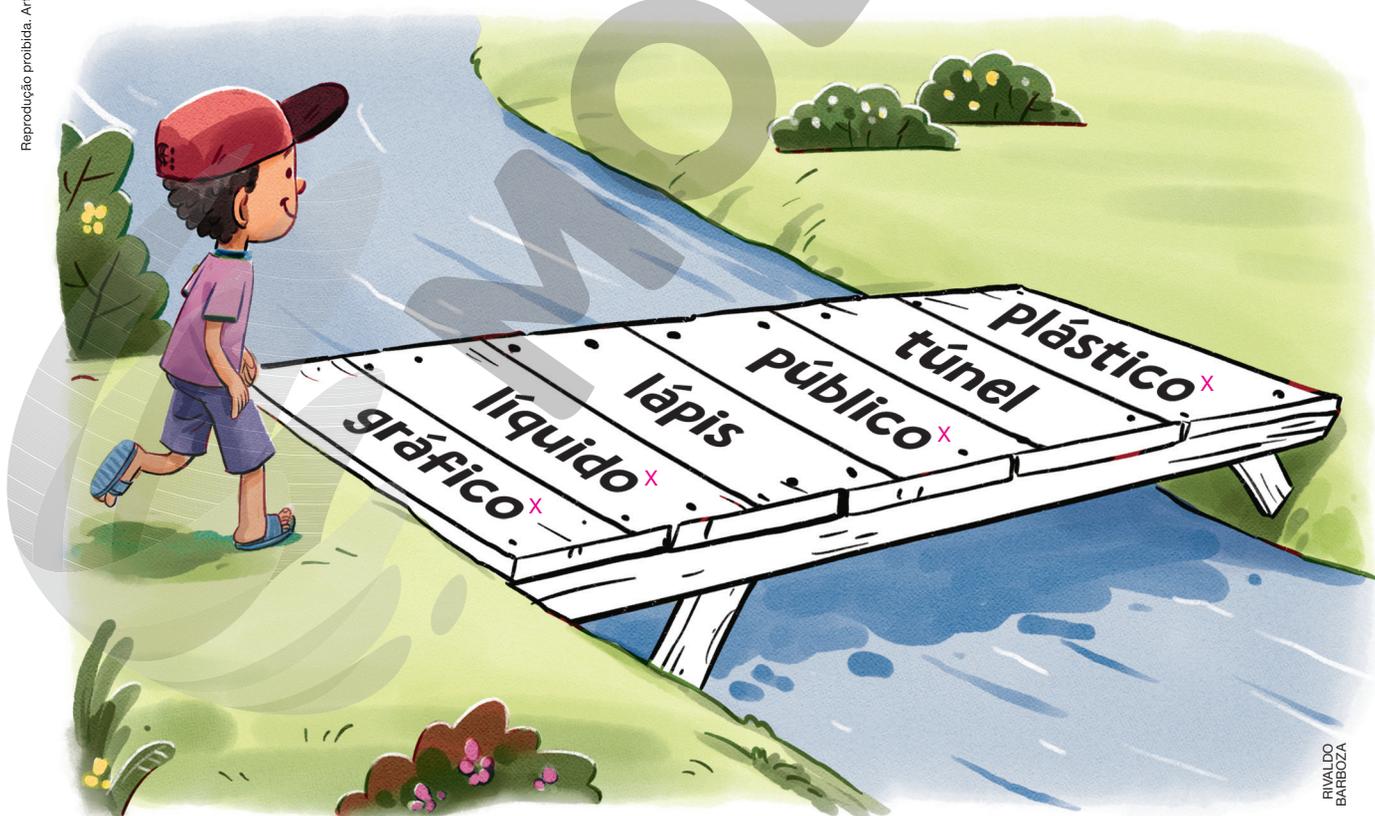
A penúltima.

A antepenúltima.

b. Essas palavras são paroxítonas ou proparoxítonas?

Proparoxítonas.

8. Lucas precisa atravessar o rio e só pode pisar nas tábuas em que há palavras proparoxítonas. Pinte essas tábuas a fim de auxiliar Lucas em sua travessia.



RIVALDO BARBOZA

9. Leia as palavras a seguir.

ângulo

caráter

príncipe

escola

câmera

amigo

- No quadro a seguir, separe as palavras em sílabas, contorne a sílaba tônica e classifique cada palavra em paroxítona ou proparoxítona.

Antepenúltima sílaba	Penúltima sílaba	Última sílaba	Classificação
ân	gu	lo	proparoxítona
ca	rá	ter	paroxítona
prín	ci	pe	proparoxítona
es	co	la	paroxítona
câ	me	ra	proparoxítona
a	mi	go	paroxítona

10. As respostas dos itens abaixo são palavras paroxítonas. Escreva uma letra em cada quadrinho.

- a. Meio de transporte, sinônimo de carro.

A	U	T	O	M	Ó	V	E	L
---	---	---	---	---	---	---	---	---

- b. Elemento químico usado no combate às cáries.

F	L	Ú	O	R
---	---	---	---	---

11. As respostas dos itens abaixo são palavras proparoxítonas. Escreva uma letra em cada quadrinho.

- a. Clarão forte e rápido resultante de descarga elétrica produzida entre as nuvens.

R	E	L	Â	M	P	A	G	O
---	---	---	---	---	---	---	---	---

- b. Órgão do corpo humano responsável pela digestão dos alimentos.

E	S	T	Ô	M	A	G	O
---	---	---	---	---	---	---	---

12. Complete a cruzadinha a seguir com o nome dos elementos representados.

The crossword puzzle grid is as follows:

- Row 1: R
- Row 2: C A F É
- Row 3: G
- Row 4: U
- Row 5: A B Ó B O R A
- Row 6: C
- Row 7: U
- Row 8: B L Â M P A D A
- Row 9: O O O
- Row 10: T Ê N I S
- Row 11: É
- Row 12: L Á P I S
- Row 13: N
- Row 14: Ó

Objects and their corresponding words in the grid:

- Ruler: RÉGUA
- Coffee: CAFÉ
- Glasses: ÓCULOS
- Pumpkin: ABÓBORA
- Cap: BONÉ
- Lightbulb: LÂMPADA
- Dominoes: DOMINÓ
- Sneakers: TÊNIS
- Pencil: LÁPIS

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

- Agora, preencha o quadro a seguir com a classificação das palavras que você usou para completar a cruzadinha.

oxítonas	paroxítonas	proparoxítonas
dominó	lápis	abóbora
boné	régua	lâmpada
café	tênis	óculos

Produção de texto: anedota

Planejamento e produção

- Pense em uma história divertida para contar. Você pode pedir a conhecidos ou familiares que compartilhem alguma anedota que conheçam.
- Se precisar, pesquise e leia outras anedotas para se inspirar. Veja uma sugestão a seguir.

DICA

Utilize as páginas seguintes para escrever o rascunho e a versão final do seu texto.



Capa do livro *Conta outra? Piadas divertidíssimas para crianças*, de Paulo Tadeu.

- Pense nos detalhes e em como transmitir o humor da história por meio da escrita.
- Defina o cenário e as personagens que farão parte da anedota.
- Utilize a pontuação necessária para introduzir as falas das personagens, como dois-pontos e travessão.
- Se quiser, faça uma ilustração para o texto.
- Escreva um título para a anedota.

Revisão e reescrita

Leia o texto e verifique se:

- as palavras estão escritas corretamente;
- os sinais de pontuação estão empregados adequadamente;
- não há repetições desnecessárias;
- a narrativa é divertida e as informações estão claras.

Passa o texto a limpo, fazendo os ajustes necessários.

MODERNA

AUTOAVALIAÇÃO

Agora você pode avaliar como foi seu desempenho na realização das atividades desta seção e anotar nos quadros a seguir.

Respostas pessoais.

Leitura

	Sim	Não
• Li o texto com fluência, pronunciando as palavras adequadamente?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Demonstrei compreensão do texto lido ao responder às questões?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Li e compreendi todos os enunciados?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Realizei e revisei todas as atividades?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Conhecimentos linguísticos

• Li e compreendi todos os enunciados?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Fiz todas as atividades com atenção?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Revisei as atividades depois de finalizá-las?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Produção de texto

• Segui todas as orientações para a produção do texto?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Escrevi o texto de acordo com as características do gênero?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Li o rascunho, revisei o texto e escrevi a versão final fazendo as adequações necessárias?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>



Leitura: texto instrucional de regras de brincadeira

1. Leia o texto a seguir.

Orientações para sua leitura

Faça primeiro uma leitura silenciosa e verifique se:

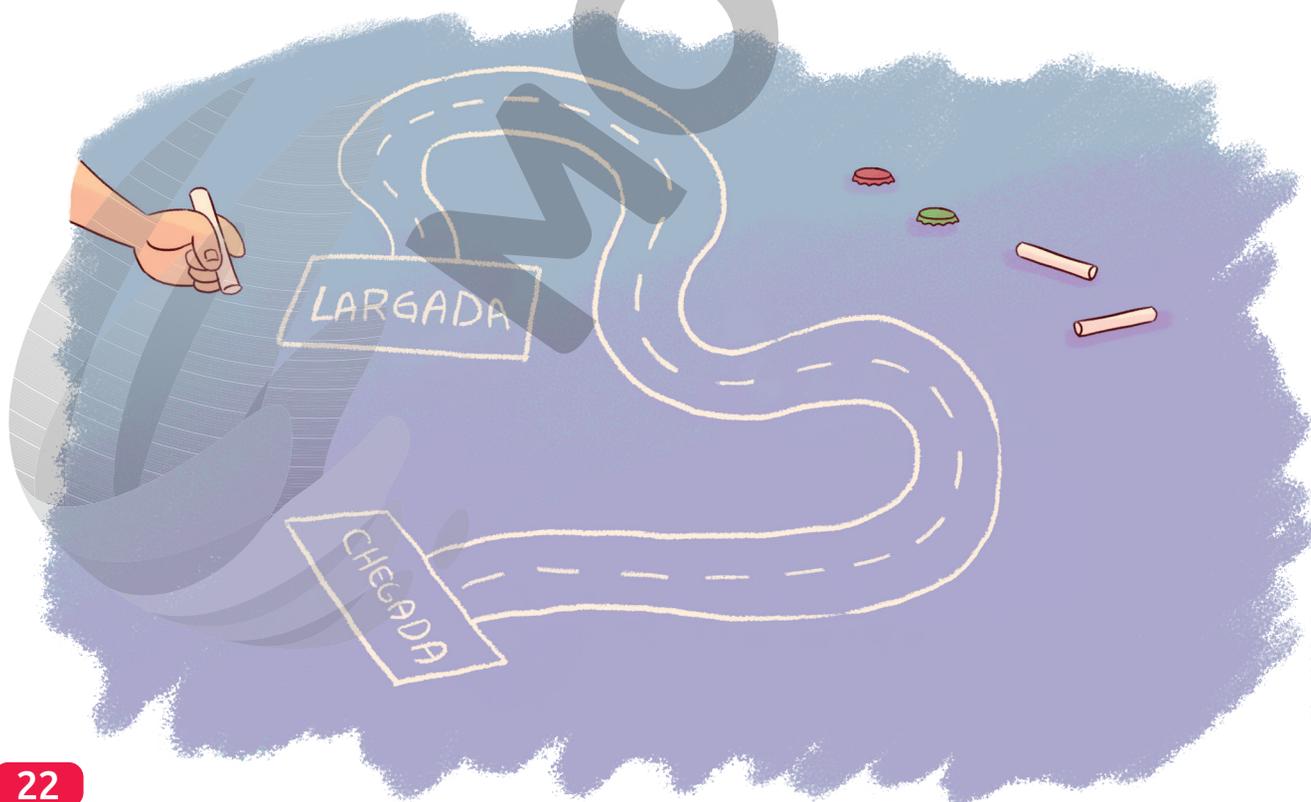
- há palavras ou expressões que você tem dificuldade de ler;
- há palavras ou expressões cujo significado você não conhece;
- a leitura é feita com atenção e concentração;
- você compreende as principais ideias do texto.

Em seguida, responda às questões.

Corrida de tampinhas

Essa brincadeira é muito divertida e simples. Leia as instruções a seguir e chame os amigos pra brincar!

- **Participantes:** dois ou mais.
- **Materiais:** giz e tampinhas de garrafa (uma para cada participante).
- **Objetivo:** ser o primeiro participante a chegar ao fim do circuito.



• **Preparação:**

1. Primeiro, desenhem a pista de corrida. Quanto mais curvas, mais divertido. Escolham um lado para ser a largada e outro para ser a chegada.
2. Cada participante deve escolher uma tampinha e colocá-la no ponto de largada. Se as tampinhas forem iguais, façam alguma marcação para diferenciá-las.
3. Estabeleçam uma ordem de participação, que deverá ser seguida até o final da brincadeira.

• **Como brincar:**

O primeiro participante deve dar um “peteleco” com o dedo em sua tampinha, fazendo-a se mover na pista de corrida. Caso a tampinha fique dentro do percurso, o jogador apenas passa a vez para o próximo participante; se a tampinha sair da pista, o jogador a coloca novamente na posição de antes da jogada e passa a vez.

O participante que alcançar primeiro a linha de chegada é o campeão da corrida!

• **Dica:**

Se quiserem deixar a brincadeira mais desafiadora, coloquem obstáculos pela pista, como pedrinhas ou outros objetos.

Fonte de pesquisa: Corrida de tampinhas, de Josep M. Allué. Em: *O grande livro dos jogos*. Ilustrações originais de Lluís Filella e Gloria Garcia. Tradução de Afonso Celso Gomes. Barueri: Ciranda Cultural, 2016. p. 111.



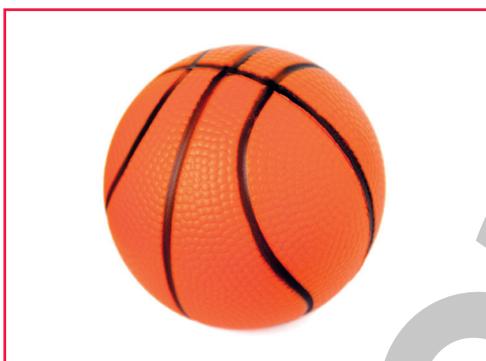
a. Qual é o objetivo do texto lido?

- Narrar uma história fictícia a respeito de uma brincadeira.
- Explicar como funciona uma brincadeira.
- Noticiar um fato sobre uma brincadeira nova.
- Informar os benefícios de brincar com os amigos para a saúde.

b. Qual é o público-alvo desse texto?

- Adultos.
- Crianças.
- Cientistas.
- Atletas profissionais.

c. Escreva o nome dos objetos representados a seguir.



PLANNER/SHUTTERSTOCK

bola



MAYBEIII/SHUTTERSTOCK

giz



WISSANU STOCK/SHUTTERSTOCK

tampinhas



TATIANA POPOVA/SHUTTERSTOCK

carro / carrinho

- Agora, marque um X nos itens listados no texto que são necessários para a realização da brincadeira.

d. Qual é a função dos intertítulos nesse texto?

- Apresentar hipóteses sobre a brincadeira.
- Descrever as imagens que acompanham o texto.
- Organizar as informações, a fim de facilitar a compreensão.
- Informar o veículo em que esse título foi publicado.

e. Relacione cada intertítulo à respectiva função.

- | | |
|------------------------|---|
| 1 Participantes | 6 Dar informações extras. |
| 2 Materiais | 2 Informar o material necessário. |
| 3 Objetivo | 5 Explicar como a brincadeira é executada. |
| 4 Preparação | 1 Informar quantas pessoas são necessárias para a brincadeira. |
| 5 Como jogar | 4 Apresentar o planejamento que deve ser feito antes do início da brincadeira. |
| 6 Dica | 3 Informar o propósito da brincadeira. |

f. Releia o trecho a seguir.

2. Cada participante **deve** escolher uma tampinha e colocá-la no ponto de largada. Se as tampinhas forem iguais, **façam** alguma marcação para diferenciá-las.

• Qual é a classificação das palavras em destaque?

- Substantivo.
- Adjetivo.
- Verbo.
- Pronome.

• O que essas palavras indicam?

- Um pedido.
- Uma ordem.
- Uma dúvida.
- Uma sugestão.

g. Releia a seguir mais um trecho do texto.

O primeiro participante deve dar um **peteleco** com o dedo em sua tampinha, fazendo-a se mover na pista de corrida.



- Que tipo de movimento a palavra em destaque indica que os participantes devem fazer?

- O movimento de rolar a tampinha pela pista, como se fosse uma roda de verdade.
- O movimento de jogar a tampinha para o alto e acertá-la com a ponta do dedo.
- O movimento de bater com a palma da mão sobre a tampinha, para que ela fique onde está.
- O movimento de atingir a tampinha com a ponta do dedo, para que ela se movimente para frente.

- h.** Marque um **X** nas alternativas que apresentam as principais características e os objetivos de um texto instrucional de regras de brincadeira.

- Pode apresentar imagens.
- Narra uma história fictícia.
- Possui uma linguagem mais objetiva.
- Apresenta instruções de como executar uma brincadeira.
- É organizado em estrofes compostas por versos.
- É organizado em parágrafos separados por subtítulos.
- É publicado somente em enciclopédias impressas ou virtuais.

LEITURA EM VOZ ALTA

Respostas pessoais.

Agora, faça uma leitura em voz alta do texto das páginas 22 e 23 e verifique os itens a seguir.

	Sim	Não
• Li o texto com velocidade adequada?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Pronunciei corretamente todas as palavras?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Respeitei os sinais de pontuação e empreguei a entonação adequada?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Durante a leitura, mantive tom de voz e postura corporal adequados?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

AUTOAVALIAÇÃO

Respostas pessoais.

	Sim	Não
• Li o texto silenciosamente e depois em voz alta?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Identifiquei a ideia central do texto?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Li e compreendi todos os enunciados?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Respondi às atividades com atenção?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Localizei informações no texto?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Compreendi os significados de palavras e expressões?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Identifiquei as principais características e os objetivos do gênero?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Acentuação de palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas

1. Marque um X na alternativa que apresenta apenas palavras oxítonas.

- Túnel; tórax; felicidade; amigo.
- Japonês; vatapá; fácil.
- Aipim; vovô; também; guarani.
- Átomo; cômico; ética; hipótese.

2. Leia as palavras a seguir.



• Marque um X na alternativa incorreta a respeito dessas palavras.

- Gibi não é acentuada, pois é uma palavra oxítona terminada em i.
- Bebê é acentuada porque é uma palavra monossílaba tônica.
- Anzóis é acentuada porque é uma palavra oxítona terminada em oi seguido de s.
- Português é acentuada porque é uma palavra oxítona terminada em e seguido de s.

3. Escreva o nome dos elementos a seguir. Depois, marque um X naqueles cujo nome é uma palavra oxítona.



ANDREY BOYARSKIY/
SHUTTERSTOCK



boia



ROMAN
KOSTERINSKIY/
SHUTTERSTOCK

abajur



KYSELOVA INNA/
SHUTTERSTOCK

maçã



JAMES STEIDL/
SHUTTERSTOCK

ímã

4. Marque um X na alternativa que apresenta apenas palavras paroxítonas.

Ágil; cômulo; ferrugem; viagem.

Aqui; atrás; refém; sabiá.

Úlcera; trátego; úmido; vândalo.

Recém; único; confiável; garagem.

5. Leia a frase a seguir.

O pesquisador encontrou um **fóssil** de uma espécie desconhecida.

• Marque um X na alternativa correta sobre a palavra em destaque.

É uma palavra proparoxítona, e todas são acentuadas.

É uma palavra paroxítona terminada em I, por isso é acentuada.

É uma palavra oxítona terminada em I, por isso é acentuada.

É uma palavra paroxítona terminada em I, e não deveria ser acentuada.

6. Escreva o nome dos elementos a seguir. Depois, marque um X no elemento cujo nome é uma palavra paroxítona acentuada.



jiló



xicara



coco



zíper

7. Leia os ditados populares a seguir e contorne as palavras proparoxítonas em cada um deles.

Árvore que nasce
torta morre torta.

Origem popular.

De médico e de louco todo mundo
tem um pouco.

Origem popular.

A esperança é a
última que morre.

Origem popular.

Mais vale um pássaro na mão do que
dois voando.

Origem popular.

• Marque um X na alternativa com as palavras que você contornou.

Nasce; morre; louco; voando.

Árvore; esperança; médico; mão.

Árvore; médico; última; pássaro.

Torta; última; mundo; pássaro.

8. Escreva o nome dos elementos a seguir. Depois, marque um X naqueles cujo nome é uma palavra proparoxítora.



OLGA POPOVA/
SHUTTERSTOCK

tênis



DOUBLEDIX/
SHUTTERSTOCK

binóculo



PONGSAK 2021/
SHUTTERSTOCK

âncora



ENCIKTEP STUDIO/
SHUTTERSTOCK

troféu

9. Relacione cada palavra a seguir à regra de acentuação correspondente.

1	vírus	7	bíceps
2	saudáveis	8	orquestra
3	armazéns	9	heróis
4	matemática	10	álbum
5	boletim	11	vocês
6	réptil	12	órgãos

- 11 Oxítone terminada em a, e, o, seguidos ou não de s.
- 3 Oxítone terminada em em/ens.
- 9 Oxítone terminada em ditongos abertos (éi, ói e éu) seguidos ou não de s.
- 5 Oxítone não acentuada.
- 6 Paroxítone terminada em l, n, r ou x.
- 10 Paroxítone terminada em um(uns).
- 1 Paroxítone terminada nas vogais i ou u seguidas ou não de s.
- 12 Paroxítone terminada em ã ou ão seguidas ou não de s.
- 7 Paroxítone terminada em ps.
- 2 Paroxítone terminada em ditongo.
- 8 Paroxítone não acentuada.
- 4 Proparoxítone.

10. Organize as sílabas para formar as palavras, acentuando-as quando necessário. Depois, classifique as palavras em oxítonas, paroxítonas ou proparoxítonas.

- 1 NA PA RA Paraná oxítona
- 2 NAS TI GI CA ginástica proparoxítona
- 3 TO PA LE paletó oxítona
- 4 VA VEL PRO provável paroxítona
- 5 XER CI E TO exército proparoxítona
- 6 FU BOL TE futebol oxítona
- 7 SA RES PON VEL responsável paroxítona
- 8 ÇO SA CAN cansaço paroxítona

• Marque um X na alternativa com a classificação das palavras que você escreveu.

1. paroxítona; 2. paroxítona; 3. proparoxítona; 4. paroxítona; 5. oxítona; 6. oxítona; 7. proparoxítona; 8. paroxítona.

1. proparoxítona; 2. proparoxítona; 3. oxítona; 4. paroxítona; 5. oxítona; 6. oxítona; 7. proparoxítona; 8. paroxítona.

1. oxítona; 2. proparoxítona; 3. paroxítona; 4. paroxítona; 5. oxítona; 6. paroxítona; 7. paroxítona; 8. oxítona.

1. oxítona; 2. proparoxítona; 3. oxítona; 4. paroxítona; 5. proparoxítona; 6. oxítona; 7. paroxítona; 8. paroxítona.

11. Leia a fábula a seguir.

O corvo e o jarro

Enfrentando dias de muito sol e calor, um corvo voava desesperado à procura de água.

Quando já estava desistindo, avistou um objeto estranho no chão. Para sua salvação, era um jarro com água dentro. Com muita sede, o corvo tentou enfiar a cabeça no gargalo para beber a água, mas seu bico era muito pequeno para alcançá-la.

O corvo esperto sabia que se virasse o jarro, a água escorreria toda no solo. Então, depois de pensar um pouco, teve uma ideia: começou a jogar pedrinhas dentro do jarro e logo a água já havia subido o suficiente para que ele a bebesse e matasse sua sede.

A necessidade é a mãe da invenção.

Fonte de pesquisa: O corvo e o jarro, de Esopo. Em: *Fábulas de Esopo*, recontadas por Graeme Kent. São Paulo: Loyola, 1995. p. 14.

a. Marque um X na alternativa em que a palavra destacada é classificada como oxítona.

Quando já estava desistindo, avistou um objeto estranho no chão.

Para sua salvação, era um jarro com água dentro.

Enfrentando dias de muito sol e calor, [...]

[...] mas seu bico não alcançava o líquido.

b. Marque um X na alternativa em que a palavra destacada é classificada como paroxítona.

A necessidade é a mãe da invenção.

O corvo esperto sabia que se virasse o jarro, a água escorreria toda no solo.

Quando já estava desistindo, avistou um objeto estranho no chão.

Então, depois de pensar um pouco, teve uma ideia:

12. Escreva o nome do animal a seguir.



camelo

- Marque um X na alternativa em que a palavra segue a mesma regra de acentuação do nome desse animal.

- Bibelô, pois é uma oxítone terminada em o.
- Juízo, pois é uma paroxítone terminada em o.
- Proibido, pois é uma paroxítone não acentuada.
- Relâmpago, pois é uma proparoxítone.

13. Relacione as palavras que são acentuadas pela mesma regra.

1 sábado

2 açúcar

3 amável

4 atrás

5 parabéns

6 hotéis

2 caráter

4 aliás

5 ninguém

1 súbito

6 papéis

3 incrível

- Marque um X na alternativa com a sequência da segunda coluna.

2; 4; 6; 1; 3; 5.

1; 3; 5; 2; 4; 6.

2; 4; 5; 1; 6; 3.

3; 5; 6; 2; 4; 1.

14. Marque um X na alternativa em que as palavras são, na sequência, oxítona, paroxítona e proparoxítona.

Sucuri; heroico; escritório.

Jacaré; horário; notícia.

Operário; petróleo; provável.

Rapaz; alcateia; europeia.

15. Marque V para as alternativas verdadeiras e F para as falsas.

Paroxítonas terminadas em ditongo não são acentuadas.

Proparoxítonas terminadas em s não são acentuadas.

Todas as proparoxítonas são acentuadas.

Oxítonas terminadas em ditongo aberto são acentuadas.

Paroxítonas terminadas em l, n, r, x são acentuadas.

Oxítonas terminadas em ens não são acentuadas.

AUTOAVALIAÇÃO

Respostas pessoais.

Sim

Não

• Li e compreendi todos os enunciados?

• Fiz todas as atividades com atenção?

• Revisei as atividades depois de finalizá-las?

• Compreendi todos os conteúdos?

Produção de texto: texto instrucional de regras de brincadeira

Planejamento e produção

- Escolha uma brincadeira de que você goste para escrever as regras.
- Pense em quais são as informações essenciais para a execução da brincadeira.
- Defina o número de participantes e o objetivo da brincadeira.
- Liste os materiais necessários.
- Defina a ordem de apresentação de cada etapa.
- Empregue verbos que indiquem o que os participantes deverão fazer, como **faça**, **pegue**, **corra** e **jogue**.
- Escreva o título da brincadeira.
- Faça ilustrações dos materiais e das etapas, para auxiliar a compreensão dos leitores.

DICA

Utilize as páginas seguintes para escrever o rascunho e a versão final do seu texto.

Revisão e reescrita

Finalizado o rascunho, releia seu texto e verifique se você seguiu todas as orientações. Veja se você escreveu as palavras corretamente e empregou os sinais de pontuação de forma adequada. Por fim, passe seu texto a limpo fazendo os ajustes necessários.

AUTOAVALIAÇÃO

Finalizados o rascunho e a versão final, avalie seu desempenho nesta atividade.

Resposta pessoal.

Sim

Não

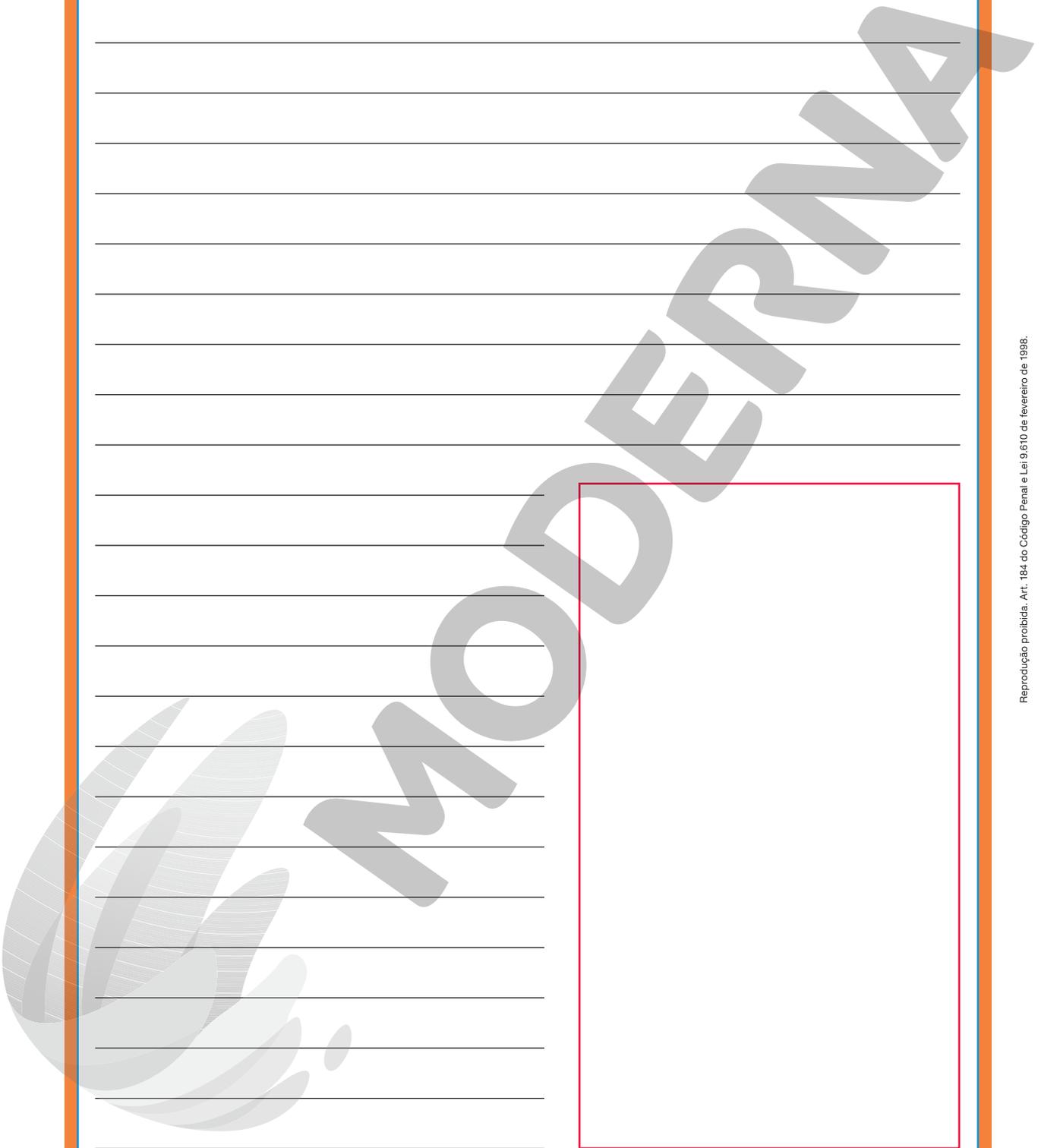
• Segui todas as orientações?

• Escrevi o texto de acordo com as características do gênero?

• Li o rascunho, revisei meu texto e escrevi a versão final fazendo as adequações necessárias?

MODERNA





AVALIAÇÃO

Agora o professor vai avaliar como foi o seu desempenho na realização das atividades das páginas 22 a 38 e vai anotar nos quadros a seguir.

Leitura

	Sim	Não
• Leu o texto com fluência, pronunciando as palavras adequadamente?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Demonstrou compreensão do texto lido?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Conhecimentos linguísticos

• Identificou as palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Escreveu e acentuou corretamente as palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Compreendeu as regras de acentuação das palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Produção de texto

• Produziu o texto de acordo com as orientações e as características do gênero?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Escreveu a versão final do texto fazendo os ajustes necessários?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Anotações: _____

Unidade 2

PRÁTICAS E REVISÃO DE CONHECIMENTOS

Leitura: poema

1. Leia o poema a seguir.

Orientações para sua leitura

Faça primeiro uma leitura silenciosa e verifique se:

- há palavras ou expressões que você tem dificuldade de ler;
- há palavras ou expressões cujo significado você não conhece.

Depois, faça uma leitura em voz alta e:

- leia o texto com velocidade adequada;
- pronuncie corretamente todas as palavras;
- atente aos sinais de pontuação e empregue a entonação adequada.

Em seguida, responda às questões.

A madrugada

Os pássaros, que dormiam
Nas árvores orvalhadas,
Já a alvorada anunciam
No silêncio das estradas.

As estrelas, apagando
A luz com que resplandecem,
Vão tímidas vacilando
Até que desaparecem.

Deste lado do horizonte,
Numa névoa luminosa,
O céu, por cima do monte,
Fica todo cor-de-rosa;

Daí a pouco, inflamado
Numa claridade intensa,
Se desdobra avermelhado,
Como uma fogueira imensa.

Os galos, batendo as asas,
Madrugadores, já cantam;
Já há barulho nas casas,
Já os homens se levantam,

O lavrador pega a enxada,
Mugem os bois à porfia;
— É a hora da madrugada
Saudai o nascer do dia!

A madrugada, de Olavo Bilac. Em: *Poesias infantis*.
São Paulo: Empório do Livro, 2009. p. 50.



a. Sobre o que trata o poema?

O poema fala sobre o momento do nascer do dia, o alvorecer, e o que acontece nesse momento do dia, como o galo se preparando para cantar, as pessoas se preparando para ir trabalhar, etc.

b. Em sua opinião, o título se relaciona com o conteúdo do texto? Por quê?

Resposta pessoal. Espera-se que os alunos respondam que sim, pois a palavra **madrugada**, utilizada no título, anuncia o que o poema vai abordar – no caso, o alvorecer.

c. Releia a primeira estrofe do poema.

Os pássaros, que dormiam
Nas árvores **orvalhadas**,
Já a **alvorada** anunciam
No silêncio das estradas.

- Relacione as palavras em destaque nessa estrofe ao significado delas.

1

orvalhadas

2

alvorada

2

A claridade do céu entre a noite e o nascer do dia.

1

Cobertas de gotas, umedecidas, molhadas.

- De acordo com o eu lírico, quem está anunciando a alvorada?

Os pássaros.

- Contorne a imagem que representa a expressão **árvores orvalhadas**.



BUDIMIR JEVIĆ/SHUTTERSTOCK



KICKATE 16/SHUTTERSTOCK

d. Esse poema é estruturado em:

parágrafos.

estrofes.

- Quantos versos há no poema? De que maneira eles estão divididos?

24, divididos em 6 estrofes de 4 versos cada.

e. As rimas desse poema se formam:

entre as últimas palavras do primeiro e do terceiro versos; e as últimas palavras do segundo e quarto versos de cada estrofe.

entre as últimas palavras do primeiro e do segundo versos; e as últimas palavras do terceiro e quarto versos de cada estrofe.

f. Copie os pares de palavras que rimam em cada estrofe.

1ª estrofe	dormiam	orvalhadas
	anunciam	estradas

2ª estrofe	apagando	resplandecem
	vacilando	desaparecem

3ª estrofe	horizonte	luminosa
	monte	cor-de-rosa

4ª estrofe	inflamado	intensa
	avermelhado	imensa

5ª estrofe	asas	cantam
	casas	levantam

6ª estrofe	enxada	porfia
	madrugada	dia

g. O que o emprego das rimas confere a esse texto?

As rimas dão ritmo e musicalidade ao poema.

h. Releia as seguintes estrofes, nas quais se estabelece uma comparação no poema.

Deste lado do horizonte,
Numa névoa luminosa,
O céu, por cima do monte,
Fica todo cor-de-rosa;

Daí a pouco, inflamado
Numa claridade intensa,
Se desdobra avermelhado,
Como uma fogueira imensa.



GUSTAVO RAMOS

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

- A que o céu é comparado nesse trecho?

A uma fogueira imensa.

- Essa comparação sugere que:

a cor do céu se assemelha à cor de uma fogueira.

o céu representa o mesmo calor de uma fogueira, deixando esse momento do dia muito quente.

- i.** Com que objetivo esse poema foi escrito?

Com o objetivo de incentivar as pessoas a levantarem cedo, enquanto é alvorada, para aproveitar mais o dia.

Com o objetivo de despertar no leitor diferentes pensamentos e emoções ao ler o poema.

Com o objetivo narrar a história de um homem que acorda cedo para trabalhar.

j. Identifique e pinte no diagrama sinônimos para as palavras listadas a seguir. Se necessário, consulte um dicionário.

1 alvorada

3 tímida

5 resplandecer

2 inflamado

4 névoa

6 casa

A	M	M	O	R	A	D	I	A	X	T	Z
C	Z	S	T	R	A	L	I	E	E	I	A
A	I	C	C	D	I	H	M	S	I	C	R
N	L	I	N	E	B	L	I	N	A	H	D
H	H	O	P	N	A	O	D	L	T	H	E
A	F	T	Í	T	I	D	A	A	E	N	N
D	A	A	C	E	S	A	N	N	A	N	T
A	S	Q	A	D	A	S	A	D	V	M	E
K	N	P	V	O	A	R	O	E	E	Z	A
A	I	S	B	R	I	L	H	A	R	V	E
Z	O	W	V	V	B	I	E	I	O	R	U
A	U	R	O	R	A	D	A	R	W	R	O

• Agora, copie os pares de sinônimos.

1	→	alvorada	_____	aurora	_____
2	→	inflamado	_____	ardente	_____
3	→	tímida	_____	acanhada	_____
4	→	névoa	_____	neblina	_____
5	→	resplandecer	_____	brilhar	_____
6	→	casa	_____	moradia	_____

Pontuação: vírgula, ponto e vírgula e dois-pontos

1. Leia o trecho de uma fábula a seguir.

O GALO E A PÉROLA

Um galo estava ciscando, procurando o que comer no terreiro, quando encontrou uma pérola. Ele então pensou:

— Se fosse um joalheiro que te encontrasse, ia ficar feliz. Mas para mim uma pérola de nada serve; seria muito melhor encontrar algo de comer.

Deixou a pérola onde estava e se foi, para procurar alguma coisa que lhe servisse de alimento.

O galo e a pérola, de Esopo. Em: *Ler e escrever: livro de textos do aluno*. Seleção dos textos de Claudia Rosenberg Aratangy. 3. ed. São Paulo: FDE, 2010. p. 141.

a. Contorne as vírgulas empregadas no primeiro parágrafo. Qual é a função delas nesse trecho?

Separar palavras em uma enumeração.

Detalhar uma informação apresentada.

• A vírgula também foi empregada em outros trechos da fábula. Que função ela exerce nos demais trechos?

Marcar uma pausa entre uma informação e outra.

b. Nesse mesmo parágrafo há o emprego dos dois-pontos. Que função esse sinal de pontuação exerce nesse texto?

Sinalizar uma dúvida.

Anunciar a fala de uma personagem.

c. Releia o trecho a seguir.

Mas para mim uma pérola de nada serve; seria muito melhor encontrar algo de comer.

• Qual é a função do ponto e vírgula nesse trecho?

Marcar uma pausa, maior do que a vírgula, entre uma informação e outra.

2. Releia duas estrofes do poema “A madrugada”.

Os galos, batendo as asas,
Madrugadores, já cantam;
Já há barulho nas casas,
Já os homens se levantam,

O lavrador pega a enxada,
Mugem os bois à porfia;
— É a hora da madrugada
Saudai o nascer do dia!

a. Contorne o ponto e vírgula empregado nessas estrofes.

A resposta desta questão está indicada no texto.

b. Qual é a função desse sinal de pontuação nessas estrofes?

- Separar itens em uma enumeração.
- Detalhar uma informação apresentada.
- Dar uma pausa maior entre duas ideias.
- Separar um aposto.

• Quais ideias são separadas por essa pontuação em cada uma das estrofes?

Na primeira ocorrência, a pontuação separa a descrição da ação dos galos da descrição da ação dos homens; já na segunda, separa a ação do lavrador e dos bois do desfecho do poema, que finaliza o texto apresentando que tudo o que foi citado anteriormente se refere ao nascer do dia.

c. Que outra função o ponto e vírgula pode exercer?

Separar itens em uma enumeração.

3. Escreva as frases organizando as palavras e os sinais de pontuação a seguir. Lembre-se de usar letra maiúscula no início da frase.

a. preciso : disto . sossego

Preciso disto: sossego.

b. gosto mel banana de . chocolate e

Gosto de chocolate, banana e mel.

c. ; muitos poucos se . conseguem esforçam

Muitos se esforçam; poucos conseguem.

d. resumo . atrasado cheguei : em

Em resumo: cheguei atrasado.

4. Contorne o sinal de pontuação que completa a lacuna de cada frase. Em seguida, escreva-o no quadrinho. *Sugestões de resposta:*

a. Comprei frutas___ verduras e legumes.

: , ;

b. Duas convidadas chegaram___ Carol e Flávia.

: , ;

c. Papai cortou banana, maçã, morango e mamão___; colocou tudo em uma tigela e serviu.

: , ;

d. João é educado___, humilde e respeitoso.

: , ;

e. Resultado de hoje___: estou muito cansada.

: , ;

f. As flores___ os campos e os pássaros nos alegram.

: , ;

g. Só espero uma coisa___: que você vá à festa comigo.

: , ;

5. Escreva as frases, pontuando-as adequadamente.

a. E a mamãe disse ___ : ___ – Vou ao mercado.

E a mamãe disse: – Vou ao mercado.

b. Sempre que vou ao mercado gosto de comprar iogurte ___ , ___ frutas ___ , ___ biscoito e chocolate.

Sempre que vou ao mercado gosto de comprar iogurte, frutas, biscoito e chocolate.

c. Ficamos parados sem saber o que fazer ___ ; ___ não podíamos ir embora.

Ficamos parados sem saber o que fazer; não podíamos ir embora.

d. Escovo os dentes ___ , ___ troco de roupa e fico pronto para ir à escola.

Escovo os dentes, troco de roupa e fico pronto para ir à escola.

e. Hoje eu tenho que levar para a escola ___ : ___ cartolina, tesoura e cola.

Hoje eu tenho que levar para a escola: cartolina, tesoura e cola.

6. Relacione cada sinal de pontuação às funções que ele pode exercer.

1

vírgula

2

ponto e vírgula

3

dois-pontos

1

Separar o vocativo.

2

Marcar uma pausa maior que a da vírgula entre uma informação e outra.

1

Separar palavras em uma enumeração.

3

Apresentar uma sequência de itens.

1

Separar o aposto.

3

Anunciar uma fala.

Pontuação: reticências, aspas e parênteses

1. Leia a fábula a seguir.

Em um encontro entre um cão e um lobo, o lobo diz:

— Amigo, você está muito bem, saudável.... Uau, e o seu pelo está muito brilhante...

— Você pode ser como eu — respondeu o cão. — É só arrumar um tutor como o meu. Ele me dá comida, me trata bem... mas, durante a noite, o que eu preciso fazer é latir caso apareçam ladrões.

O lobo gostou da ideia e decidiu ficar com o cão, no entanto reparou em um acessório que ele estava usando, e disse:

— O que você está usando no pescoço? Parece machucar...

— Isso é a minha coleira — disse o cão — durante o dia o meu tutor me deixa preso para não assustar as visitas.

Nesse momento, o lobo decidiu se despedir do amigo e correr dali.

— Vou embora, amigo, prefiro ser livre a ter sua fatura.

Fonte de pesquisa: O lobo e o cão. Em: *Ler e escrever*: livro de textos do aluno, da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. 3. ed. Seleção de textos: Cláudia Rosenberg Aratangy. São Paulo: FDE, 2010. p. 142.

a. O que o uso das reticências na primeira fala do lobo indica?

- Indica uma hesitação.
- Indica uma interrupção.
- Indica uma supressão do texto.

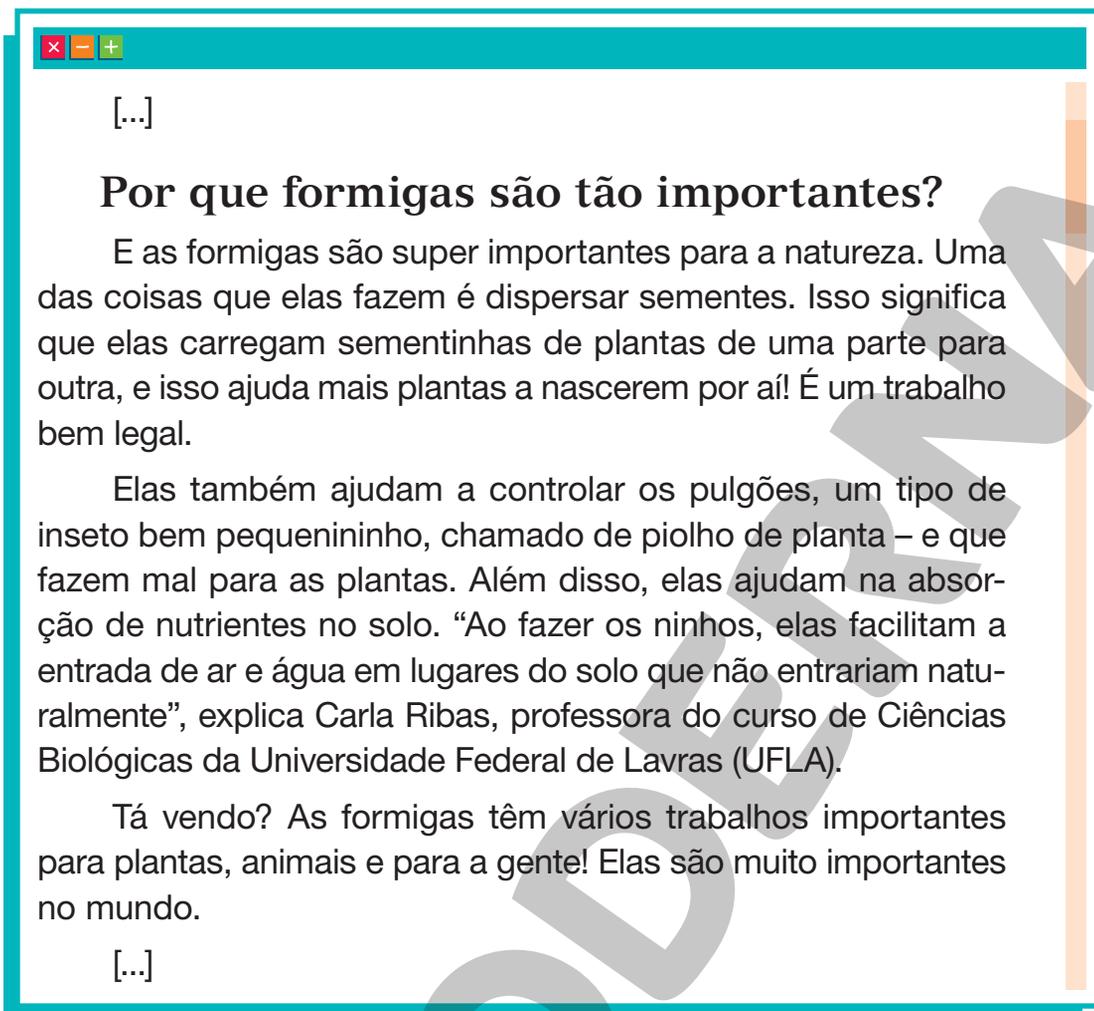
b. Releia esta frase do cão.

Ele me dá comida, me trata bem... mas, durante a noite, o que eu preciso fazer é latir caso apareçam ladrões.

• Qual a função das reticências nessa fala?

- Indicar uma hesitação.
- Indicar uma interrupção.
- Indicar uma supressão do texto.

2. Leia um trecho de notícia.



[...]

Por que formigas são tão importantes?

E as formigas são super importantes para a natureza. Uma das coisas que elas fazem é dispersar sementes. Isso significa que elas carregam sementinhas de plantas de uma parte para outra, e isso ajuda mais plantas a nascerem por aí! É um trabalho bem legal.

Elas também ajudam a controlar os pulgões, um tipo de inseto bem pequenininho, chamado de piolho de planta – e que fazem mal para as plantas. Além disso, elas ajudam na absorção de nutrientes no solo. “Ao fazer os ninhos, elas facilitam a entrada de ar e água em lugares do solo que não entrariam naturalmente”, explica Carla Ribas, professora do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Lavras (UFLA).

Tá vendo? As formigas têm vários trabalhos importantes para plantas, animais e para a gente! Elas são muito importantes no mundo.

[...]

CYNTHIA SEKIGUCHI

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

Formigas em ação!, de Luiza Lages. *Minas faz Ciência Infantil*, 17 fev 2021. Disponível em: <<http://web.archive.org/web/20210303184605/https://minasfazciencia.com.br/infantil/2021/02/17/formigas-em-acao/>>. Acesso em: 28 out. 2021.

a. Nesse trecho, as aspas foram empregadas com que função?

- Para sinalizar a citação de outro texto.
- Para destacar uma fala.
- Para destacar uma palavra estrangeira.

b. Os parênteses estão apresentando:

- a sigla do nome da Universidade.
- o nome da Universidade.
- o endereço da Universidade.

3. Leia as falas a seguir.

azul
Paulinha, você tem aquela HQ... é... aquela da Mulher Maravilha?

amarelo
Mãe... eu achei o livro!

verde
Estou saindo de casa... espera um pouco que tocou o interfone.

- Pinte os balões de fala de acordo a função das reticências.



4. Leia as frases a seguir e analise o emprego das aspas.

A Meu livro favorito é “Chapeuzinho Amarelo”.

B Meu irmão tirou muitas “selfies” durante a viagem.

C “Precisaremos de lápis de cor, giz de cera e cartolina para o trabalho de amanhã”, disse a professora.

- Agora, relacione as frases à função exercida pelas aspas em cada uma.

- A Aspas indicando título de obra.
- C Aspas indicando uma citação ou fala.
- B Aspas indicando palavra estrangeira.

5. Explique o uso dos parênteses em cada frase a seguir.

a. *Luca*. Direção de Enrico Casarosa. Estados Unidos, 2021 (95 min).

Acrescenta a duração do filme.

b. Amanhã (quarta-feira), teremos dedetização do prédio.

Especifica o dia em que terá a dedetização.

c. LAURA — (*Entra na sala para começar a participar da aula*)

Apresenta as rubricas, ou seja, a ação que deve ser realizada pela personagem.

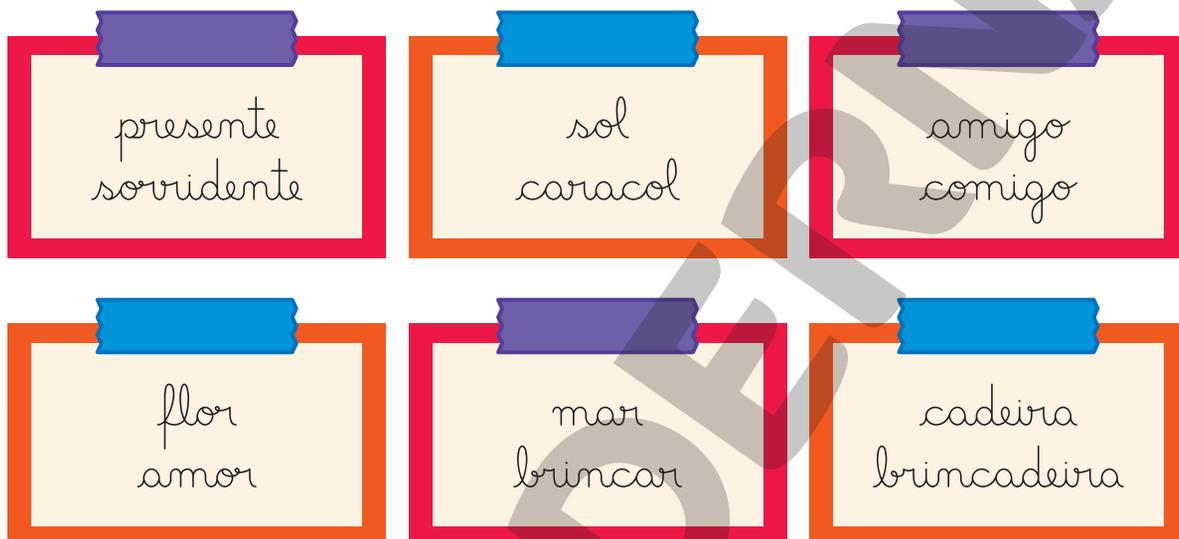
Produção de texto: poema

Planejamento e produção

- Pense em um assunto ou tema em que você consiga expressar suas emoções, alguma lembrança, etc.
- Escolha algumas palavras, relacionadas ao tema escolhido, que formem rimas, para dar ritmo e musicalidade ao seu poema. Lembre-se de inseri-las ao final dos versos. Veja alguns exemplos a seguir.

DICA

Utilize as páginas seguintes para escrever o rascunho e a versão final do seu texto.



- Defina a estrutura do poema. Para isso, escolha a quantidade de estrofes que você vai produzir e de versos que vão compor cada estrofe.
- Produza o poema pensando nas sensações e sentimentos que você deseja transmitir.
- Crie um título que esteja de acordo com o tema do poema.
- Faça um desenho para ilustrar o seu poema.

Revisão e reescrita

Leia o texto e verifique se:

- você seguiu todas as orientações;
- as palavras estão escritas corretamente;
- os sinais de pontuação estão empregados adequadamente;
- o título condiz com o tema do poema;
- os versos foram organizados em estrofes;
- há pares de palavras que rimam.

Passo o texto a limpo, fazendo os ajustes necessários.

AUTOAVALIAÇÃO

Agora você pode avaliar como foi seu desempenho na realização das atividades desta seção e anotar nos quadros a seguir. *Respostas pessoais.*

Leitura

Sim

Não

• Li o texto com fluência, pronunciando as palavras adequadamente?

• Demonstrei compreensão do texto lido ao responder às questões?

• Li e compreendi todos os enunciados?

• Realizei e revisei todas as atividades?

Conhecimentos linguísticos

• Li e compreendi todos os enunciados?

• Fiz todas as atividades com atenção?

• Revisei as atividades depois de finalizá-las?

Produção de texto

• Segui todas as orientações para a produção do texto?

• Elaborei o texto de acordo com a estrutura do gênero?

• Li o rascunho, revisei o texto e escrevi a versão final fazendo as adequações necessárias?

Leitura: resenha crítica

1. Leia a resenha crítica a seguir.

Orientações para sua leitura

Faça primeiro uma leitura silenciosa e verifique se:

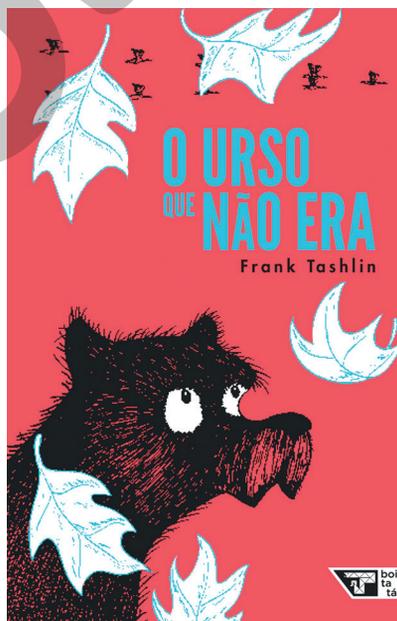
- há palavras ou expressões que você tem dificuldade de ler;
- há palavras ou expressões cujo significado você não conhece;
- a leitura é feita com atenção e concentração;
- você compreende as principais ideias do texto.

Em seguida, responda às questões.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

As desventuras de um urso

O urso que não era (1946) é uma história infantil escrita pelo autor estadunidense Frank Tashlin. A história foi publicada como livro em 1946 e, no ano seguinte, foi transformada em um curta-metragem animado, produzido pela MGM. No Brasil, a história foi publicada em 2018 pela Boitatá, selo editorial de literatura infantil da editora Boitempo.



CYNTHIA SEKIGUCHI

A narrativa é sobre um urso e começa logo antes dele hibernar. Ao perceber os sinais típicos de que o inverno havia chegado — um bando de gansos voando para o sul e as folhas amareladas caindo das árvores —, o urso sabe que precisa encontrar uma caverna para hibernar. E é exatamente o que ele faz. Enquanto o urso permanece adormecido no conforto de sua caverna quentinha, homens chegam à floresta com escavadeiras, tratores e serras. Após dias e noites inteiras de muito trabalho, eles constroem uma fábrica imensa exatamente em cima de onde o urso estava hibernando. O restante da história se desenvolve a partir deste momento, já que, ao acordar, o urso não reconhece onde está. Diante de muitas dúvidas, sem saber ao certo o que aconteceu com as árvores e os animais da floresta, o urso tenta escapar da fábrica, mas acaba encontrando diversos trabalhadores que lhe dizem que ele não é um urso, mas um homem bobo que precisa se barbear. Embora ele saiba que é um urso e insista em provar isso durante toda a narrativa, os trabalhadores, o presidente e o vice-presidente da fábrica dizem o contrário. Em determinado momento, o urso é levado ao zoológico e ao circo, mas nem mesmo os ursos que lá habitam o reconhecem como semelhante.

Apresentando uma ideia aparentemente simples, o livro guarda muitas possibilidades de interpretação, sendo uma leitura interessante para trabalhar uma quantidade significativa de temas, como a afirmação da identidade, o autoconhecimento, a poluição, a preservação da natureza e o respeito aos animais.

Camila Nakamura Vieira

As desventuras de um urso, de Camila Nakamura Vieira.
Em: *Fábrica de Palavras*, 13 set. 2021. Disponível em: <<https://fdpalavras.wordpress.com/2021/09/13/as-desventuras-de-um-urso/>>. Acesso em: 4 out. 2021.

- a. Após a leitura da resenha crítica, você se interessou em ler o livro ou ver o curta-metragem? Justifique sua resposta.

Resposta pessoal.

- b. A narrativa resenhada gira em torno de um urso. Releia o trecho a seguir.

O urso sabe que precisa encontrar uma caverna para **hibernar**.

- Marque um X na alternativa que apresenta o significado da palavra em destaque nesse trecho.

- Preparar-se para comer o que caçou no dia.
- Dormir um pouco para descansar e se preparar para caçar.
- Dormir um sono profundo, que duraria todo o inverno.
- Esconder-se dos predadores e dos homens.

- c. Qual é o principal problema enfrentado pela personagem na história?

- O urso precisa encontrar uma caverna para hibernar durante o inverno.
- O urso precisa acompanhar os gansos que estão voando para o sul.
- O urso tenta ser convencido pelos humanos de que é uma pessoa, além de não ser reconhecido pelos seus semelhantes.
- O urso acorda e não sabe onde está.

d. Marque um **X** na alternativa que apresenta o principal objetivo de textos como esse.

- Apresentar a opinião do autor a respeito de uma obra.
- Narrar a história de uma personagem.
- Noticiar o lançamento de uma coleção de livros.
- Relatar as experiências do autor durante uma viagem.
- Apresentar uma crítica, por meio da ironia.

e. O que a resenhista apresenta no primeiro parágrafo desse texto?

- As informações sobre os elementos que compõem a narrativa, como personagem, tempo e espaço.
- Informações sobre a profissão que ela exerce.
- As principais informações sobre a obra resenhada, como título, autor, data e local de publicação.
- As informações sobre o veículo de publicação da resenha.
- Informações sobre o curta-metragem feito com base no livro.

f. O que ela apresenta no segundo parágrafo desse texto?

- A opinião dela sobre a narrativa.
- Um breve resumo da história.
- Comentários negativos acerca da história.
- Informações sobre onde o leitor pode encontrar o curta-metragem.
- Comentários positivos acerca da história.

g. Releia um trecho do último parágrafo da resenha.

Apresentando uma ideia aparentemente simples, o livro guarda muitas possibilidades de interpretação, sendo uma leitura **interessante** para trabalhar uma quantidade significativa de temas [...].

- Observe a palavra em destaque nesse trecho. Com que intenção a autora empregou essa palavra na resenha?

Provavelmente para reforçar a opinião negativa dela a respeito da narrativa.

Provavelmente para reforçar a opinião positiva dela a respeito da narrativa.

h. Marque um X na alternativa que indica o público-alvo da resenha.

Apenas crianças.

Somente adultos que gostem de urso.

Pessoas em geral, que tenham interesse em ler o livro.

i. Marque um X nas alternativas que apresentam as principais características e os objetivos de uma resenha crítica.

Apresenta um breve resumo do livro resenhado.

Apresenta uma linguagem objetiva, sem expor opiniões a respeito da narrativa.

É empregada uma linguagem subjetiva, expondo a opinião do autor sobre a narrativa resenhada.

Pode ser veiculada em *sites*, revistas e jornais.

Tem como principal objetivo apresentar a opinião do resenhista a respeito do livro.

Tem como principal objetivo instigar o leitor a consumir o livro resenhado.

LEITURA EM VOZ ALTA

Agora, faça uma leitura em voz alta do texto das páginas 57 e 58 e verifique os itens a seguir.

Respostas pessoais.

	Sim	Não
• Li o texto com velocidade adequada?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Pronunciei corretamente todas as palavras?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Respeitei os sinais de pontuação e empreguei a entonação adequada?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Durante a leitura, mantive tom de voz e postura corporal adequados?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

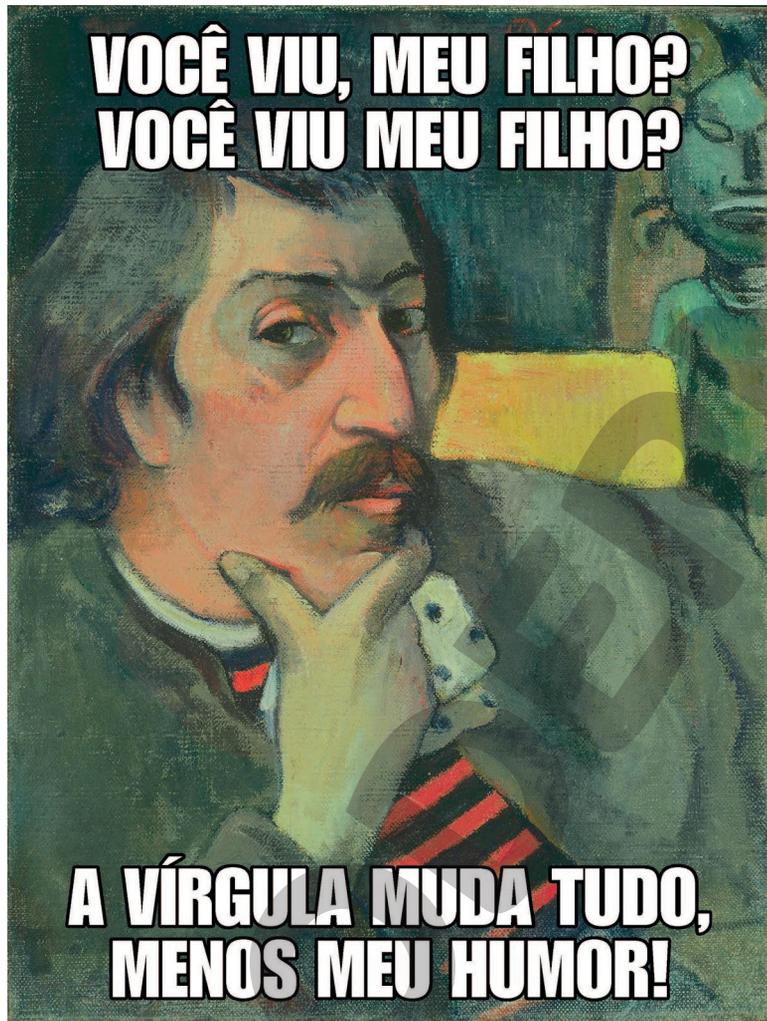
AUTOAVALIAÇÃO

Respostas pessoais.

	Sim	Não
• Li o texto silenciosamente e depois em voz alta?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Identifiquei a ideia central do texto?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Li e compreendi todos os enunciados?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Respondi às atividades com atenção?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Localizei informações no texto?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Compreendi o significado de palavras e expressões?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Identifiquei as principais características e o objetivo do gênero?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Pontuação: vírgula, ponto e vírgula e dois-pontos

1. Observe o *memé* a seguir.



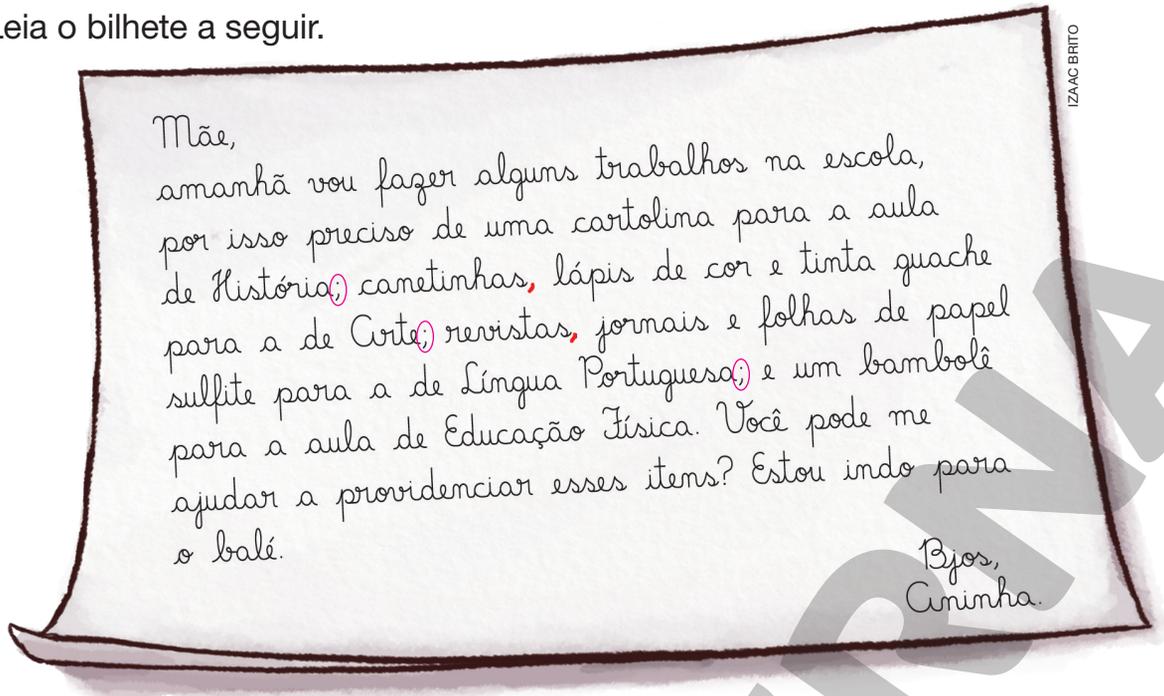
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

Palavrinhas, 5 nov. 2018. Disponível em:
<<http://www.palavrinhas.org/2018/11/>>. Acesso em: 28 set. 2021.

- Marque um X na alternativa que apresenta a intenção do autor em escrever duas frases iguais, diferenciando-as com o emprego da vírgula.

- Expor que o uso da vírgula altera o sentido expresso na frase.
- Expor que mesmo que a vírgula seja empregada, o sentido da frase não é alterado.
- Expor que a vírgula é utilizada para separar vocativos.
- Expor as diferentes funções do emprego da vírgula.
- Expor itens enumerados.

2. Leia o bilhete a seguir.



a. Qual é a função das duas vírgulas em destaque no bilhete?

Elas separam itens do material escolar listados por Aninha para uma mesma aula.

b. Contorne as ocorrências do sinal ponto e vírgula empregado nesse bilhete. Depois, marque um X na função desse sinal de pontuação.

Separar os itens por aula (História, Arte, Língua Portuguesa e Educação Física).

Separar os itens sem diferenciá-los.

c. O que se pode concluir a respeito da diferença entre o ponto e vírgula e a vírgula nesse bilhete?

O ponto e vírgula separa uma enumeração em que já existem partes separadas por vírgulas.

O ponto e vírgula indica que os itens enumerados não têm nenhuma diferença.

3. Escreva uma frase, listando os materiais que você mais usa nas aulas de Matemática, Arte e Geografia. Para isso, empregue ponto e vírgula e vírgulas.

Resposta pessoal.

4. Leia a anedota a seguir.

Duas pulgas estavam conversando, quando uma delas disse:
– O que você faria se achasse uma lâmpada mágica e pudesse realizar um desejo?

A outra pulga (que era bem esperta) pensou e respondeu:

– Hum.... eu viajaria o mundo! E você?

A amiga respondeu:

– Eu compraria um cachorro só pra mim!

Anedota popular.

- Marque um **X** na alternativa que explica a função dos dois-pontos empregados nessa anedota.

- Indicar uma lista de itens em sequência.
- Anunciar que alguém vai falar.
- Anunciar uma explicação sobre algo anterior.
- Separar palavras na frase.

5. Leia o diálogo a seguir.

A – Maria, hoje eu quero chegar em casa depois da escola e fazer só uma coisa: brincar muito com meus amigos!

B – Eu também, mas quero brincar das seguintes coisas: pique-esconde, bola queimada, quebra-cabeça e jogo da memória.

- Marque um **X** na alternativa que apresenta a função dos dois-pontos em cada fala.

- Na alternativa **A**, anunciar a fala de uma personagem; na **B**, apresentar uma explicação.
- Na alternativa **A**, apresentar uma explicação; na **B**, apresentar a sequência de brincadeiras.
- Na alternativa **A**, anunciar a explicação sobre a brincadeira; na **B**, anunciar uma fala.
- Na alternativa **A**, anunciar a fala de uma personagem; na **B**, apresentar a sequência de brincadeiras.

6. A respeito da função dos sinais de pontuação, escreva F para as alternativas falsas e V para as verdadeiras.

V A vírgula pode ser empregada para separar uma lista de itens em sequência.

F O ponto e vírgula anuncia que alguém vai falar.

V Os dois-pontos podem ser usados para anunciar uma citação ou explicação.

F A vírgula pode expressar a hesitação em uma fala.

V O ponto e vírgula pode ser empregado para detalhar uma informação apresentada anteriormente.

V Uma fala pode ser anunciada pelos dois-pontos.

F Os dois-pontos costumam ser empregados para enumerar itens.

7. Crie frases empregando os sinais de pontuação indicados a seguir.

vírgula

Resposta pessoal.

ponto e vírgula

Resposta pessoal.

dois-pontos

Resposta pessoal.

Pontuação: reticências, aspas e parênteses

1. Leia um trecho de um texto de curiosidade a seguir.

[...]

Caixa de *pizza* feita de... *pizza*!

Para evitar o desperdício de papel usado nas caixas de *pizza*, a Vinnie's Pizzeria, em Nova York, nos Estados Unidos, criou uma solução genial: preparar embalagens feitas de *pizza*. De acordo com o *site*, o restaurante toma todas as medidas necessárias para que elas sejam entregues de modo higiênico.

[...]

Dia da *Pizza*: conheça 8 redondas malucas. *Joca*, 10 jul. 2019. Maluquices. Disponível em: <<https://www.jornaljoca.com.br/dia-da-pizza-conheca-8-redondas-malucas/>>. Acesso: 28 set. 2021.

- Marque um X na alternativa que explica o emprego das reticências no título desse texto.

- Expressa uma hesitação.
- Expressa uma interrupção.
- Expressa uma pausa.

2. Leia as frases a seguir e analise o emprego das reticências.

- A** Eu gosto de... de... sorvete de menta.
- B** Eu gosto desse jogo... vamos chamar o Gustavo pra brincar.
- C** Pai... quer ir ao cinema?

- Agora, relacione as frases à função exercida pelas reticências em cada uma.

- C** Reticências expressando pausa.
- A** Reticências expressando hesitação.
- B** Reticências expressando interrupção.

3. Leia as frases a seguir e analise o emprego das aspas.

A

O Rafa me mandou essa mensagem: “Colega, amanhã teremos aula de Geografia”.

B

Eu gostei muito de assistir à animação japonesa “A viagem de Chihiro”.

C

O livro “Da minha janela” do Otávio Júnior ganhou o prêmio Jabuti.

D

Eu e Lílian seremos amigas “forever”.

E

Eu tenho escutado um “podcast” bem legal!

F

Meu livro favorito é “O pequeno príncipe”.

G

“Façam silêncio durante a atividade”, pediu a professora.

H

Ontem assisti a uma “live” musical super legal.

- Pinte os quadrinhos a seguir de acordo com a legenda.



Aspas indicando título de obra.



Aspas indicando uma citação ou fala.



Aspas indicando palavra estrangeira.

azul

Frase A.

vermelho

Frase B.

vermelho

Frase C.

verde

Frase D.

verde

Frase E.

vermelho

Frase F.

azul

Frase G.

verde

Frase H.

4. Leia a receita culinária apresentada a seguir.

Cookie com gotas de chocolate



Ingredientes

- 1 xícara (chá) de gotas de chocolate
- 1 colher (sopa) de manteiga
- 1 xícara (chá) de açúcar
- 1 xícara (chá) de farinha de trigo
- 1 colher (chá) de fermento em pó
- 1 ovo



Como preparar

- Coloque a manteiga (em temperatura ambiente) em uma tigela grande e mexa-a durante 2 minutos para que ela fique mais macia.
- Misture o açúcar à manteiga até formar uma massa. Depois, coloque as gotas de chocolate.
- Junte a farinha e o fermento em outro recipiente e, na sequência, misture-a à massa.
- Junte o ovo a essa massa e misture-o aos demais ingredientes com uma espátula, depois aperte a massa com as mãos, sem sová-la.
- Faça bolinhas com as mãos e coloque-as, deixando um espaço entre elas, em uma assadeira untada com manteiga.
- Coloque a assadeira na geladeira por pelo menos duas horas e depois asse os cookies no forno preaquecido, a uma temperatura de 180 graus, durante 30 minutos.

ILUSTRAÇÃO: RAFAELA PANISSA. FOTO: TIGER IMAGES/SHUTTERSTOCK

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

Fonte de pesquisa: Cookies com gotas de chocolate. *Panelinha*. Disponível em: <<https://www.panelinha.com.br/receita/cookie-com-gotas-de-chocolate>>. Acesso em: 28 set. 2021.

a. Relacione a função dos parênteses em cada uma das partes da receita.

A Ingredientes.

B Modo de preparo.

B Apresentam informações adicionais.

A Acrescentam explicação de um termo.

b. A que se referem as explicações entre parênteses na parte dos ingredientes?

- Ao tempo de preparo da receita.
- Aos ingredientes que devem ser utilizados.
- Ao modo como os ingredientes deve ser manipulados.
- Aos tipos de xícara e de colher que devem ser utilizados.

c. Essas explicações são importantes para o preparo da receita? Por quê?

Sim, pois o uso de outro tipo de xícara ou colher pode alterar a quantidade de ingredientes utilizados na receita.

d. A informação entre parênteses na etapa "Como preparar" é essencial para a realização da receita? Explique.

Não, essa informação é opcional, pois traz uma sugestão de como proceder durante a execução da receita.

AUTOAVALIAÇÃO

Respostas pessoais.

Sim

Não

• Li e compreendi todos os enunciados?

• Fiz todas as atividades com atenção?

• Revisei todas as atividades depois de finalizá-las?

• Compreendi todos os conteúdos?

Produção de texto: resenha crítica

Planejamento e produção

- Escolha um livro, um filme ou uma peça teatral, por exemplo, para fazer uma resenha crítica.
- Leia o livro ou assista aos vídeos e anote as informações técnicas da obra, como título, nome do autor ou do diretor, local e ano de publicação. Em seguida, anote os elementos da história, como personagens, enredo, tempo e espaço.
- Comece o texto, apresentando as informações do objeto que você escolheu para resenhar; na sequência, apresente um breve resumo, sem indicar o final.
- Para finalizar o texto, apresente seu posicionamento sobre a obra que escolheu resenhar. Utilize palavras e expressões que sejam convincentes, argumentando e justificando o seu ponto de vista. Empregue adjetivos para reforçar sua visão pessoal a respeito do objeto resenhado.
- Crie um título que sugira sua opinião sobre o objeto. Coloque a capa do livro ou do filme para ilustrar o texto.

DICA

Utilize as páginas seguintes para escrever seu rascunho e a versão final do seu texto.

Revisão e reescrita

Finalizado o rascunho, releia seu texto e verifique se você seguiu todas as orientações. Veja se você escreveu as palavras corretamente e empregou os sinais de pontuação de forma adequada. Por fim, passe seu texto a limpo fazendo os ajustes necessários.

AUTOAVALIAÇÃO

Finalizados o rascunho e a versão final, avalie seu desempenho nesta atividade.

Respostas pessoais.

• Segui todas as orientações?

Sim

Não

• Escrevi o texto de acordo com as características do gênero?

• Li o rascunho, revisei meu texto e escrevi a versão final fazendo as adequações necessárias?

AVALIAÇÃO

Agora o professor vai avaliar como foi seu desempenho na realização das atividades das páginas 57 a 73 e vai anotar nos quadros a seguir.

Leitura

	Sim	Não
• Leu o texto com fluência, pronunciando as palavras adequadamente?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Demonstrou compreensão do texto lido?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Conhecimentos linguísticos

	Sim	Não
• Compreendeu a função dos sinais de pontuação vírgula, ponto e vírgula e dois-pontos?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Compreendeu a função dos sinais de pontuação reticências, aspas e parênteses no texto?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Produção de texto

	Sim	Não
• Produziu o texto de acordo com as orientações e as características do gênero?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Escreveu a versão final do texto fazendo os ajustes necessários?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Anotações:

Unidade 3

PRÁTICAS E REVISÃO DE CONHECIMENTOS

Leitura: biografia

1. Leia o texto a seguir.

Orientações para sua leitura

Faça primeiro uma leitura silenciosa e verifique se:

- há palavras ou expressões que você tem dificuldade de ler;
- há palavras ou expressões cujo significado você não conhece.

Depois, faça uma leitura em voz alta e:

- leia o texto com velocidade adequada;
- pronuncie corretamente todas as palavras;
- respeite os sinais de pontuação e empregue a entonação adequada.

Em seguida, responda às questões.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.



<https://plenarinho.leg.br/index.php/2020/02/daiane-dos-santos/>

Daiane dos Santos

Daiane dos Santos é uma das maiores ginastas artísticas que o Brasil já conheceu. Mas sua carreira começou de um jeito bem inusitado.

Nascida em Porto Alegre em 13 de fevereiro de 1983, Daiane sempre foi muito atlética. Ela foi descoberta pela professora Cleusa de Paula enquanto brincava em uma praça.



Daiane dos Santos, em 2008.

DANIEL RAMALHO/IB/FUTURA PRESS

CYNTHIA SEKIGUCHI

A professora apostou no talento nato da menina e convidou-a para treinar na AACETE (Associação dos Amigos do Centro Estadual de Treinamento Esportivo) e depois no Grêmio Náutico União. Daiane já tinha 11 anos – bem mais velha do que a maioria das ginastas iniciantes – mas compensou a idade com muita garra.



Daiane dos Santos nos Jogos Pan-Americanos de Winnipeg, no Canadá, em 1999.

Tanta dedicação valeu a pena: aos 16 anos, Daiane conquistou duas medalhas (prata no salto sobre cavalo e bronze por equipes) nos Jogos Pan-Americanos de Winnipeg (Canadá).

Aos 20 anos, tornou-se a primeira atleta brasileira, entre homens e mulheres, a conquistar o ouro em uma etapa da Copa do Mundo de Ginástica Artística. Foi em 2003, no Campeonato Mundial de Anaheim (Estados Unidos). Daiane venceu a final da prova de solo e encantou o mundo ao som de “Brasileirinho”, um chorinho do compositor Waldir Azevedo. Na ocasião, executou pela primeira vez um movimento com alto grau de dificuldade, o duplo *twist* carpado. O movimento ficou conhecido como “Dos Santos I”, e sua variação, o duplo *twist* esticado, como “Dos Santos II”.

Os anos seguintes foram de muito treino, lesões e medalhas. Daiane participou das principais competições de ginástica artística do mundo, quase sempre com bons resultados. Quando se aposentou do esporte, aos 29 anos, colecionava dezenas de medalhas, entre as quais nove de ouro em etapas do Campeonato Mundial de Ginástica Artística.

Negra, baixinha e muito determinada, Daiane tornou-se uma grande inspiração para os ginastas brasileiros. Hoje em dia, ela é empresária e participa de vários projetos que divulgam o esporte.

a. O texto que você leu é uma biografia. Sobre quem ela fala?

Sobre a ginasta brasileira Daiane dos Santos.

b. Escreva o nome dos esportes representados a seguir e marque um X naquele praticado pela atleta do texto.



GORAN CAKMAZOVIC/SHUTTERSTOCK

judô



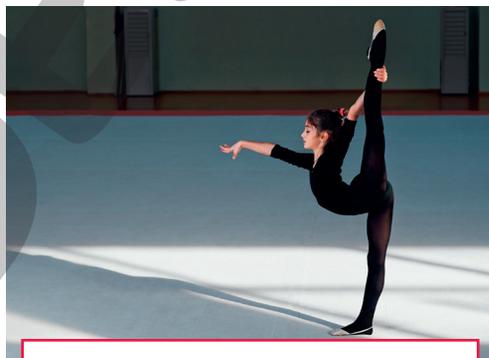
M B IMAGES/SHUTTERSTOCK

natação



A. LESIK/SHUTTERSTOCK

futebol / futebol de salão / futsal



DMYTRO VIETROV/SHUTTERSTOCK

ginástica artística

c. Quando a atleta nasceu?

Ela nasceu em 13 de fevereiro de 1983.

d. Quem foi a responsável por descobrir a atleta? Como isso aconteceu?

A professora Cleusa de Paula. Daiane dos Santos estava brincando em uma praça e a professora a viu.

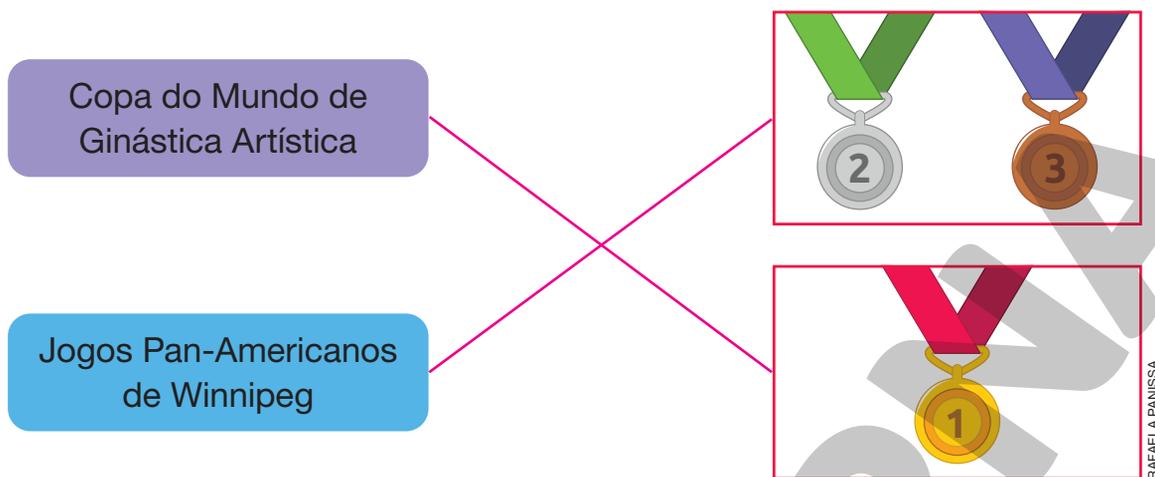
e. Quantos anos a menina tinha quando começou a treinar ginástica?

Tinha 11 anos.

• Como ela compensou o fato de ser mais velha que outras atletas iniciantes?

Treinando com muita garra.

- f. O texto apresenta algumas conquistas de Daiane dos Santos. Relacione os campeonatos às medalhas que a atleta ganhou em cada um.



- Qual era a idade da ginasta quando ganhou essas medalhas?

A ginasta tinha 16 anos quando ganhou as medalhas de prata e de bronze, nos Jogos Pan-Americanos de Winnipeg,

e 20 anos quando ganhou a medalha de ouro na Copa do Mundo de Ginástica Artística.

- g. Que feito Daiane dos Santos alcançou ao ganhar a medalha de ouro em 2003?

Tornou-se a primeira atleta brasileira, entre homens e mulheres, a conquistar o ouro em uma etapa da Copa do Mundo

de Ginástica Artística.

- h. Releia o trecho a seguir.

Na ocasião, executou pela primeira vez um movimento com alto grau de dificuldade, o duplo *twist* carpado. O movimento ficou conhecido como “Dos Santos I”, e sua variação, o duplo *twist* esticado, como “Dos Santos II”.

- Qual é a relação da atleta com os movimentos **Dos Santos I** e **Dos Santos II**?

Os dois movimentos foram nomeados em homenagem a Daiane dos Santos, pois foi ela quem os realizou pela

primeira vez.

- i. Relacione os locais a seguir com o que eles representam na vida e na carreira da ginasta Daiane dos Santos.

1

Porto Alegre

2

AACETE e Grêmio Náutico União

3

Canadá

4

Estados Unidos

2

Locais onde foi levada para começar a treinar ginástica artística.

4

País onde ocorreu uma etapa da Copa do Mundo de Ginástica Artística em que a atleta ganhou a medalha de ouro.

1

Cidade onde a atleta nasceu.

3

País onde participou dos Jogos Pan-Americanos, ganhando duas medalhas.

- j. Sobre as informações da biografia, marque **V** para as alternativas verdadeiras e **F** para as falsas.

V

Daiane dos Santos foi uma das maiores ginastas artísticas do Brasil.

F

Daiane se aposentou sem muitas conquistas no esporte.

V

Daiane dos Santos ganhou muitas medalhas em sua carreira, mesmo tendo passado por muitas lesões.

V

Uma das etapas da Copa do Mundo de Ginástica Artística aconteceu nos Estados Unidos em 2003, no Campeonato Mundial de Anaheim.

F

Daiane dos Santos começou a praticar ginástica artística aos 29 anos.

V

Ao todo, a atleta ganhou nove medalhas de ouro em etapas do Campeonato Mundial de Ginástica Artística.

F

Após se aposentar, Daiane dos Santos se tornou professora de ginástica artística.

k. A biografia foi narrada em:

1ª pessoa, pela própria Daiane dos Santos.

3ª pessoa, por outro indivíduo contando a história da ginasta.

l. Com base no texto lido, é possível dizer que as biografias apresentam:

projetos que o biografado planeja executar no futuro.

fatos no passado, que já acontecerem na vida do biografado.

m. Em que veículo de comunicação essa biografia foi publicada?

No site Plenarinho.leg.br.

• Em que outras publicações é possível encontrar textos como esse?

Em livros, jornais e revistas.

n. No texto são apresentadas algumas fotos da ginasta. Qual é a importância delas para a biografia?

As fotos permitem ao leitor visualizar melhor quem é Daiane dos Santos e o esporte que ela praticava.

• Qual é a função das legendas que acompanham as fotos?

Elas descrevem o que está sendo representado nas imagens, além de fornecer informações sobre elas, como onde e quando foram tiradas.

o. Com qual objetivo uma biografia é escrita?

Apresentar dados científicos sobre o desempenho de atletas.

Contar uma história fictícia sobre uma pessoa.

Relatar a história de vida de uma pessoa geralmente famosa ou influente.

Tempos verbais

1. Leia as frases a seguir.

A Mônica **deseja** uma casa nova.

B Meus pais me **levam** à escola todos os dias.

C Sílvio e Ana **viam** sempre.

a. Contorne as formas verbais em cada uma das frases.

b. Essas formas verbais indicam que tempo?

Presente.

Pretérito.

Futuro.

2. Leia as frases e classifique as formas verbais em destaque de acordo com as legendas a seguir.

1 presente

2 pretérito

3 futuro

1 Meus amigos **chegam** cedo.

3 Farei uma lasanha para o almoço.

3 A nova loja **será** inaugurada em breve.

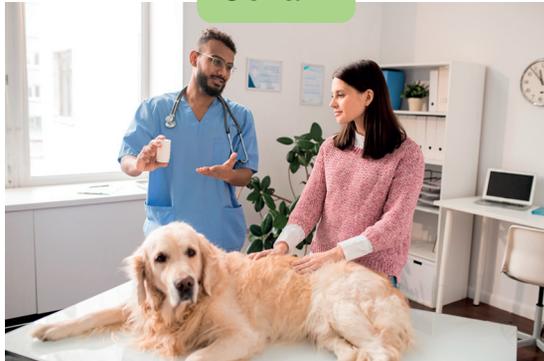
2 A aula **começou** com atraso.

1 Gosto de passar os fins de semana com a vovó.

2 Tadeu **encontrou** o sapato atrás do sofá.

3. Observe as imagens e leia as frases, analisando as formas verbais em destaque em cada uma delas.

Cena A



PRESS MASTER/SHUTTERSTOCK

Levei meu cachorro ao veterinário.

Cena B



SYNERGIC WORKS OUS/SHUTTERSTOCK

Levarei meu cachorro ao veterinário.

a. Relacione cada forma verbal ao sentido que ela expressa.

B

Indica que a pessoa ainda vai fazer alguma coisa.

A

Indica que a pessoa já fez alguma coisa.

b. Em qual tempo verbal cada uma dessas formas verbais está conjugada?

Levei: Pretérito perfeito do indicativo.

Levarei: Futuro do presente do indicativo.

4. Observe as imagens e escreva frases com verbos nos tempos indicados.



GEORGE RUDY/SHUTTERSTOCK

A

presente

Sugestões de resposta: Eu leio todos os dias. / A menina lê

muitos livros.



LD PROD/SHUTTERSTOCK

B

pretérito

Sugestões de resposta: Eu comprei essa blusa na semana

passada. / Eu comprava muitas roupas. / Marcos comprou uma

calça ontem.

5. Reescreva as frases passando a forma verbal em destaque para o tempo verbal indicado entre parênteses.

a. O atleta **desempenha** bem sua função. (pretérito perfeito)

O atleta desempenhou bem sua função.

b. Meu pai **bebe** água durante as refeições. (futuro do pretérito)

Meu pai beberia água durante as refeições.

c. Meus avós **assistem** à novela todos os dias. (pretérito imperfeito)

Meus avós assistiam à novela todos os dias.

6. Relacione as formas verbais aos tempos verbais em que está conjugada.

1 joguei	2 jogarei	3 jogo	4 jogava	5 jogaria
3 presente	4 pretérito imperfeito	5 futuro do pretérito		
1 pretérito perfeito	2 futuro do presente			

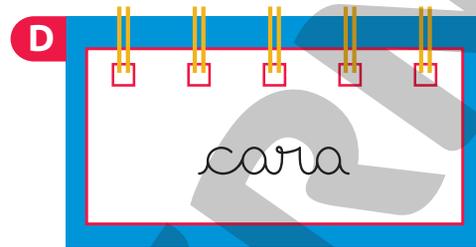
7. Classifique as formas verbais a seguir conforme o tempo verbal em que estão conjugadas.

pegaríamos • corres • pilotei • ganhávamos • brincarias
 pegará • brincam • ganhastes • corria • pilotarão

<p>pretérito perfeito</p> <p>ganhastes</p> <hr/> <p>pilotei</p>	<p>presente</p> <p>brincam</p> <hr/> <p>corres</p>	<p>futuro do pretérito</p> <p>brincarias</p> <hr/> <p>pegaríamos</p>
<p>pretérito imperfeito</p> <p>ganhávamos</p> <hr/> <p>corria</p>	<p>futuro do presente</p> <p>pegará</p> <hr/> <p>pilotarão</p>	

Polissemia

1. Relacione as palavras a seguir às definições correspondentes.



- B Designação respeitosa a qualquer mulher adulta.
- A Homem bonito, charmoso.
- D Uma das partes da moeda.
- B Peça de um jogo de tabuleiro.
- C Qualidades positivas dadas a pessoas e coisas.
- A Pequeno animal doméstico.
- D O conjunto dos traços do rosto.
- C Conforme a lei.

• As palavras apresentadas são polissêmicas?

- X Sim, porque apresentam mais de um sentido.
- Não, porque cada palavra apresenta apenas um sentido.
- Sim, porque apresentam apenas um sentido.

2. Observe a cena a seguir.



- a. Relacione a palavra **letra** usada nas falas das personagens ao sentido apresentado em cada uso.

A Palavra **letra** na fala de Rui. **B** Palavra **letra** na fala de Cristina.

B Conjunto de palavras que forma uma canção, música.

A Forma como uma pessoa representa os sinais que escreve.

- b. A palavra **letra** é polissêmica porque:

X pode apresentar mais de um sentido.

apresenta um único sentido.

- c. Marque um **X** na alternativa que traz uma frase com a palavra **letra** utilizada com um sentido diferente dos apresentados na cena.

Minha **letra** está horrível hoje.

X A primeira **letra** do meu nome é R.

A **letra** dessa música é muito triste.

3. Complete cada frase que acompanha as imagens com uma das palavras do quadro a seguir.

prato • cabeça • botão



GBH 007/ISTOCK PHOTO/GETTY IMAGES

Meu prato preferido é pizza.



ARIWASABI/SHUTTERSTOCK

A moça estava com um boné na cabeça.



TIGER IMAGES/SHUTTERSTOCK

Ganhei um lindo botão de rosa que desabrochou.



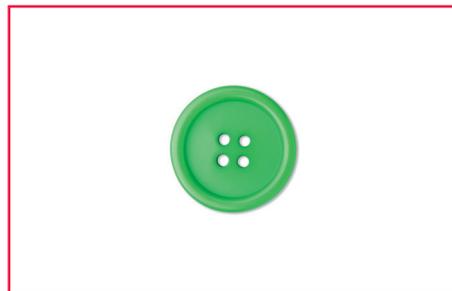
SERG 64/SHUTTERSTOCK

Meu prato está limpo.



STUAR/SHUTTERSTOCK

Utilize o martelo para bater na cabeça do prego.



KOOSEN/SHUTTERSTOCK

Preciso de um botão amarelo para minha camisa.

• As palavras usadas para completar as frases:

apresentam mais de um sentido.

apresentam apenas um sentido.

Produção de texto: biografia

Planejamento e produção

- Defina sobre quem você vai escrever. Pense em alguém famoso ou importante por seu desempenho no esporte, na ciência ou na cultura, por exemplo.
- Antes de escrever, pesquise informações sobre a pessoa que será biografada, como nome, onde e quando nasceu, a profissão ou formação acadêmica e feitos importantes.
- Planeje o que vai escrever e liste as informações essenciais sobre essa pessoa, para não se esquecer de nenhuma.
- Inicie seu texto apresentando o biografado no primeiro parágrafo. Depois, escreva sobre a vida da pessoa, sua formação e feitos, tudo em ordem cronológica.
- Lembre-se de utilizar o discurso em 3ª pessoa e empregar tempos verbais que indiquem o momento em que os fatos ocorreram, isto é, no passado.
- Conclua seu texto abordando o legado que essa pessoa deixou para a sua profissão ou para a humanidade e, caso o biografado seja vivo, o que está fazendo atualmente.
- Não se esqueça de escrever o título da biografia, informando sobre quem será o relato.

DICA

Utilize as páginas seguintes para escrever o rascunho e a versão final do seu texto.

Revisão e reescrita

Leia o texto e verifique se:

- as palavras estão escritas corretamente;
- os sinais de pontuação estão empregados adequadamente;
- não há repetições desnecessárias;
- as informações estão claras;
- o texto está organizado em parágrafos e apresenta as principais ações e experiências do biografado, bem como seu legado e/ou sua condição de vida atual;
- os tempos verbais estão empregados adequadamente.

Passa o texto a limpo, fazendo os ajustes necessários.

AUTOAVALIAÇÃO

Agora você pode avaliar como foi seu desempenho na realização das atividades desta seção e anotar nos quadros a seguir. *Respostas pessoais.*

Leitura

Sim

Não

• Li o texto com fluência, pronunciando as palavras adequadamente?

• Demonstrei compreensão do texto lido ao responder às questões?

• Li e compreendi todos os enunciados?

• Realizei e revisei todas as atividades?

Conhecimentos linguísticos

• Li e compreendi todos os enunciados?

• Fiz todas as atividades com atenção?

• Revisei as atividades depois de finalizá-las?

Produção de texto

• Segui todas as orientações para a produção do texto?

• Escrevi o texto de acordo com as características do gênero?

• Li o rascunho, revisei o texto e escrevi a versão final fazendo as adequações necessárias?



Leitura: mito

1. Leia o texto a seguir.

Orientações para sua leitura

Faça primeiro uma leitura silenciosa e verifique se:

- há palavras ou expressões que você tem dificuldade de ler;
- há palavras ou expressões cujo significado você não conhece;
- a leitura é feita com atenção e concentração;
- você compreende as principais ideias do texto.

Em seguida, responda às questões.

NARCISO

Há muito tempo, na floresta passeava Narciso, o filho do sagrado rio Kiphissos. Era lindo, porém, tinha um modo frio e egoísta de ser, era muito convencido de sua beleza e sabia que não havia no mundo ninguém mais bonito que ele.

Vaidoso, a todos dizia que seu coração jamais seria ferido pelas flechas de Eros, filho de Afrodite, pois não se apaixonava por ninguém.

As coisas foram assim até o dia em que a ninfa Eco o viu e imediatamente se apaixonou por ele.

Ela era linda, mas não falava, o máximo que conseguia era repetir as últimas sílabas das palavras que ouvia.

Narciso, fingindo-se desentendido, perguntou:

— Quem está se escondendo aqui perto de mim?

— ... de mim — repetiu a ninfa assustada.

— Vamos, apareça! — ordenou — Quero ver você!

— ... ver você! — repetiu a mesma voz em tom alegre.

Assim, Eco aproximou-se do rapaz. Mas nem a beleza e nem o misterioso brilho nos olhos da ninfa conseguiram amolecer o coração de Narciso.

— Dê o fora! — gritou, de repente — Por acaso pensa que eu nasci para ser um da sua espécie? Sua tola!

— Tola! — repetiu Eco, fugindo de vergonha.

A deusa do amor não poderia deixar Narciso impune depois de fazer uma coisa daquelas. Resolveu, pois, que ele deveria ser castigado pelo mal que havia feito.

Um dia, quando estava passeando pela floresta, Narciso sentiu sede e quis tomar água.

Ao debruçar-se num lago, viu seu próprio rosto refletido na água. Foi naquele momento que Eros atirou uma flecha direto em seu coração.

Sem saber que o reflexo era de seu próprio rosto, Narciso imediatamente se apaixonou pela imagem.

Quando se abaixou para beijá-la, seus lábios se encostaram na água e a imagem se desfez. A cada nova tentativa, Narciso ia ficando cada vez mais desapontado e recusando-se a sair de perto da lagoa. Passou dias e dias sem comer nem beber, ficando cada vez mais fraco.

Assim, acabou morrendo ali mesmo, com o rosto pálido voltado para as águas serenas do lago.

Esse foi o castigo do belo Narciso, cujo destino foi amar a si próprio.

Eco ficou chorando ao lado do corpo dele, até que a noite a envolveu. Ao despertar, Eco viu que Narciso não estava mais ali, mas em seu lugar havia uma bela flor perfumada. Hoje, ela é conhecida pelo nome de “narciso”, a flor da noite.

Narciso. Em: *Ler e escrever*: livro de textos do aluno. Seleção dos textos de Cláudia Rosenberg Aratangy. 3. ed. São Paulo: FDE, 2010. p. 126-127.

FOTOMONTAGEM DE ROGÉRIO CASAGRANDE. FOTOS: 1. FLY DRAGON/SHUTTERSTOCK; 2. SHOW CAKE/SHUTTERSTOCK; 3. QUANG HO/SHUTTERSTOCK; 4. GREENS AND BLUES/SHUTTERSTOCK; 5. ART COOK STUDIO/SHUTTERSTOCK

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

a. O que é relatado no mito lido?

- A biografia de uma pessoa.
- Informações científicas sobre a flor narciso.
- A origem da flor da noite, conhecida como narciso.
- O modo de preparo de um alimento, o narciso.

b. Relacione as personagens às suas características.

- | | |
|------------------|-----------------------------------|
| 1 Narciso | 2 Deus do amor. |
| 2 Eros | 3 Linda e não falava. |
| 3 Eco | 1 Vaidoso, frio e egoísta. |

• Marque um X na alternativa com a sequência da segunda coluna.

- 1; 2; 3. 2; 3; 1. 3; 2; 1. 1; 3; 2.

c. Marque um X na alternativa que apresenta o local onde se passa a história narrada no mito.



d. Releia o trecho a seguir.

CYNTHIA SERGIUCHI

Hoje, ela é conhecida pelo nome de “narciso”, a flor da noite.

• Marque um X na alternativa que indica a função das aspas nesse trecho.

- Induzir o leitor à dúvida.
- Destacar uma palavra.
- Expressar um sentimento do autor.
- Indicar que a palavra está escrita errada.

e. Marque um X na alternativa que indica o discurso empregado no texto lido.

- Discurso indireto, pois as falas da personagem foram reproduzidas pela voz do narrador.
- Discurso direto, pois as falas da personagem foram reproduzidas pela voz do narrador.
- Discurso indireto, pois a fala da personagem foi reproduzida como foi dita por ela e não pela voz do narrador.
- Discurso direto, pois a fala da personagem foi reproduzida como foi dita por ela e não pela voz do narrador.

f. Marque um X em todas as alternativas que apresentam as definições da palavra narciso.

- Plantas herbáceas e bulbosas.
- Indivíduo que adora a própria imagem.
- Personagem da mitologia grega.
- Todos os tipos de plantas.

g. Leia os trechos a seguir e ordene-os de acordo com os acontecimentos do texto.

2 Ao debruçar-se num lago, viu seu próprio rosto refletido na água.

4 Passou dias e dias sem comer nem beber, ficando cada vez mais fraco.

1 Um dia, quando estava passeando pela floresta, Narciso sentiu sede e quis tomar água.

3 Sem saber que o reflexo era de seu próprio rosto, Narciso imediatamente se apaixonou pela imagem.

• Marque um X na alternativa que apresenta a sequência correta em que os trechos estão apresentados.

2; 4; 3; 1.

2; 4; 1; 3.

3; 4; 2; 1.

1; 2; 3; 4.

h. Marque um X nas alternativas que apresentam as principais características e os objetivos de um mito.

Tem caráter explicativo ou simbólico, isto é, é usado para explicar a origem das coisas.

Narra a história de vida de uma pessoa real.

Tem origem ancestral e é transmitido oralmente de geração em geração.

É uma história fictícia sem valor para a cultura dos povos.

Geralmente está relacionado à religião dos povos.

LEITURA EM VOZ ALTA

Respostas pessoais.

Agora, faça uma leitura em voz alta do texto das páginas 91 e 92 e verifique os itens a seguir.

	Sim	Não
• Li o texto com velocidade adequada?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Pronunciei corretamente todas as palavras?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Respeitei os sinais de pontuação e empreguei a entonação adequada?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Durante a leitura, mantive tom de voz e postura corporal adequados?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Identifiquei as principais características e os objetivos do gênero?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

AUTOAVALIAÇÃO

Respostas pessoais.

	Sim	Não
• Li o texto silenciosamente e depois em voz alta?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Identifiquei a ideia central do texto?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Li e compreendi todos os enunciados?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Respondi às atividades com atenção?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Localizei informações no texto?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Compreendi o significado de palavras e expressões?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Identifiquei as principais características e o objetivo do gênero?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Tempos verbais

1. Leia o texto a seguir.

FUI FAZER A MINHA CAMA
ME ESQUECIDO COBERTOR
DEU UM VENTO NA ROSEIRA
ENCHEU MINHA CAMA DE FLOR.

Origem popular.

a. Contorne as formas verbais no texto.

b. Marque um X na alternativa correta sobre a forma verbal **encheu**.

- Está no futuro do pretérito.
- Está no pretérito perfeito.
- Está no presente.
- Está no pretérito imperfeito.

2. Releia o trecho a seguir, da biografia da ginasta Daiane dos Santos, e observe a forma verbal em destaque.

Nascida em Porto Alegre em 13 de fevereiro de 1983, Daiane sempre foi muito atlética. Ela foi descoberta pela professora Cleusa de Paula enquanto **brincava** em uma praça.

• Marque um X na alternativa que apresenta uma forma verbal conjugada no mesmo tempo verbal do termo em destaque.

- Ele **poderia** ir com vocês ao cinema.
- Você **pediu** um cachorro-quente?
- Todos os dias eu **como** banana com aveia no café da manhã.
- Nós **estudávamos** na mesma escola quando crianças.

3. Relacione os verbos aos seus respectivos tempos verbais.

1 gostaríamos

2 tomava

3 esperaram

4 olho

5 gastarei

4 presente

3 pretérito perfeito

1 futuro do pretérito

2 pretérito imperfeito

5 futuro do presente

- Marque um X na alternativa que apresenta a sequência da segunda coluna.

1; 3; 2; 4; 5.

4; 3; 1; 2; 5.

2; 5; 4; 3; 1.

3; 2; 4; 5; 1.

4. Complete as frases a seguir com uma das formas verbais entre parênteses.

a. João _____ *comprou* _____ arroz, feijão e cebola ontem no mercado. (comprou • comprará)

b. Eu _____ *tomava* _____ banho quando a luz acabou. (tomo • tomava)

c. Maria Carolina _____ *olha* _____ atentamente para a lousa enquanto o professor explica. (olha • olham)

d. Você _____ *pagaria* _____ a conta de luz? (paguei • pagaria)

e. Nas próximas férias, _____ *visitarei* _____ meus avós na cidade onde moram. (visitei • visitarei)

- Marque um X na alternativa que apresenta as formas verbais utilizadas para completar as frases.

Compraré; tomo; olham; paguei; visitarei.

Comprou; tomo; olha; paguei; visitei.

Comprou; tomava; olha; pagaria; visitarei.

Compraré; tomava; olham; pagaria; visitarei.

5. Relacione os tempos verbais ao sentido que expressam quando utilizados.

1 pretérito perfeito

2 pretérito imperfeito

3 presente

4 futuro do presente

5 futuro do pretérito

5 Indica que algo aconteceria desde que certa condição ocorresse.

2 Indica uma ação que ocorreu no passado, de forma durativa, com início e fim relativamente indefinidos.

4 Indica uma ação que acontecerá no futuro.

3 Indica uma ação que acontece no momento da fala.

1 Indica uma ação que ocorreu no passado, de forma pontual, definida e precisa.

- Marque um X na alternativa com a sequência correta.

1; 2; 3; 4; 5.

2; 4; 5; 1; 3.

3; 5; 2; 1; 4.

5; 2; 4; 3; 1.

6. Observe as formas verbais em destaque nas frases e classifique-as quanto aos tempos verbais.

1 pretérito perfeito

3 presente

5 futuro do pretérito

2 pretérito imperfeito

4 futuro do presente

5 Eu iria à praia, se estivesse em férias.

3 Você mora no Rio de Janeiro?

4 Faremos nosso trabalho semana que vem.

1 Fui à padaria hoje de manhã.

2 Quando eu era criança, ia sempre à casa da tia Ana.

- Marque um X na alternativa com a sequência correta.

1; 2; 4; 5; 3.

5; 3; 4; 1; 2.

2; 5; 3; 1; 4.

4; 1; 2; 3; 5.

7. Leia a frase a seguir.

Eles **chegarão** ao Rio de Janeiro em dois dias.

CYNTHIA SEKIGUCHI

- a. Marque um X na alternativa que apresenta o tempo verbal em que a forma verbal em destaque está conjugada.

pretérito imperfeito

presente

futuro do presente

pretérito perfeito

- b. Marque um X na alternativa em que a frase foi reescrita com a forma verbal no futuro do pretérito.

Eles chegavam ao Rio de Janeiro em dois dias.

Eles chegam ao Rio de Janeiro em dois dias.

Eles chegaram ao Rio de Janeiro em dois dias.

Eles chegariam ao Rio de Janeiro em dois dias.

8. Leia as formas verbais a seguir.

abri

comerei

ando

- Marque um X na alternativa correta.

A forma verbal **abri** está no pretérito imperfeito; **comerei** está no futuro do pretérito; e **ando** está no presente.

As formas verbais **comerei** e **ando** estão no presente.

A forma verbal **abri** está no pretérito perfeito; **comerei** está no futuro do presente; e **ando** está no presente.

A forma verbal **abri** está no futuro.

Polissemia

1. Observe as frases a seguir.

A

A fila no banco estava enorme na hora do almoço.

C

O banco de sangue da cidade está precisando de doações.

B

Os idosos adoram ficar no banco da praça, olhando o movimento.

D

O barco do meu pai ficou preso em um banco de areia.

a. Relacione a palavra **banco** ao sentido expresso por ela em cada uma das frases.

- C** Lugar onde se armazenam componentes orgânicos.
- D** Elevação do fundo do mar ou de rio.
- A** Estabelecimento financeiro.
- B** Assento para pessoas.

b. Leia outra frase.

Hoje fiquei o jogo todo no banco.

• Marque um **X** na alternativa com o sentido que a palavra **banco** foi usada nessa frase.

- Assento onde a torcida assiste ao jogo.
- Assento onde ficam os reservas de uma equipe esportiva durante a partida.
- Estabelecimento onde os jogadores treinam.
- Lugar onde se guardam as chuteiras.

2. Relacione as frases em que os sentidos da palavra vela são os mesmos.

1

A vela do barco rasgou.

2

A mãe vela o sono do filho doente.

3

Acenda uma vela, acabou a luz!

2

Os soldados velavam o quartel.

1

Comprei uma vela nova para velejar.

3

Jantamos à luz de velas.

• Marque um X na alternativa com a sequência da segunda coluna.

3; 1; 2.

2; 1; 3.

1; 2; 3.

3; 2; 1.

3. Leia as frases a seguir e observe as imagens.

a. A porca da roda não estava bem encaixada.

1



DIMITRY KALINOVSKY/SHUTTERSTOCK

2



BYKFA/SHUTTERSTOCK

b. O cabo do rodo quebrou durante a limpeza.

1



AINA IEVLEVA/SHUTTERSTOCK

2



INTERREALITY/SHUTTERSTOCK

• Marque um X na alternativa com as imagens que representam os termos em destaque nas frases.

a. 1; b. 1.

a. 2; b. 2.

a. 2; b. 1.

a. 1; b. 2.

4. Leia o poema a seguir.

Havia um menino

Havia um menino,
Que tinha um chapéu
Para pôr na cabeça
Por causa do sol.

Em vez de um gatinho
Tinha um caracol.
Tinha o caracol
Dentro de um chapéu;
Fazia-lhe cócegas
No alto da cabeça.

Por isso ele andava
Depressa, depressa
P'ra ver se chegava
A casa e tirava
O tal caracol
Do chapéu, saindo
De lá e caindo
O tal caracol.
Mas era, afinal,
Impossível tal,
Nem fazia mal
Nem vê-lo, nem tê-lo:
Porque o caracol
Era do cabelo.

Havia um menino, de Fernando Pessoa.
Em: *Poemas para crianças*. São Paulo: Martins, 2007. p. 22.

FOTOMONTAGEM DE INGRID H. F. BORGES. FOTOS: 1. VOLODYMYR SANYCH/SHUTTERSTOCK; 2. JULIA AUGUST/SHUTTERSTOCK; 3. KAYA GACH/SHUTTERSTOCK; 4. FLAS 100/SHUTTERSTOCK

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

3

4

- Marque um X na alternativa com o sentido que a palavra **caracol** foi utilizada no final do poema.

- Caminho em formato espiral, que começa em uma ponta e termina em outra.
- Pequeno molusco rastejante que tem uma concha em espiral nas costas.
- Parte do corpo humano localizada no ouvido interno e que tem formato de espiral.
- Madeixa de cabelo em formato de espiral.

5. Leia os pares de frases a seguir.

- A** Meu pai queimou a **língua** bebendo café.
Meu tio é poliglota, sabe falar cinco **línguas** diferentes.
- B** O atendimento do **banco** demorou muito.
O idoso sentou-se para esperar sua vez no **caixa** do **banco**.
- C** As lojas fecharam hoje para fazer o **balanço** anual.
As crianças aproveitaram o dia de sol para ficar no **balanço**.
- D** O competidor não sabia a resposta da pergunta, por isso **chutou**.
Assim que o jogador **chutou** a bola, a torcida começou a vibrar.

- Marque um X na alternativa que apresenta as frases em que as palavras em destaque expressam sentidos diferentes, isto é, são polissêmicas.

B; C.

A; B; C; D.

A; B; D.

A; C; D.

AUTOAVALIAÇÃO

Respostas pessoais.

Sim

Não

• Li e compreendi todos os enunciados?

• Fiz todas as atividades com atenção?

• Revisei todas as atividades depois de finalizá-las?

• Compreendi todos os conteúdos?

Produção de texto: reconto de mito

DICA

Utilize as páginas seguintes para escrever o rascunho e a versão final do seu texto.

Planejamento e produção

- Pesquise e escolha um mito para recontar.
- Leia-o com atenção e liste as informações essenciais que deverão fazer parte do seu reconto.
- Faça o planejamento do texto, definindo a ordem de apresentação dos fatos.
- Lembre-se de que o texto deve ser escrito em parágrafos.
- Por se tratar de um texto narrativo, composto por personagens, você pode usar o discurso direto ou indireto. Caso opte pelo primeiro, lembre-se de empregar adequadamente os dois-pontos e o travessão.
- Atente ao tempo verbal, que deve estar no passado, indicando que os fatos narrados já ocorreram.
- Ao final, escreva o título do mito.

Revisão e reescrita

Finalizado o rascunho, releia seu texto e verifique se você seguiu todas as orientações. Veja se você escreveu as palavras corretamente e empregou os sinais de pontuação de forma adequada. Por fim, passe seu texto a limpo fazendo os ajustes necessários.

AUTOAVALIAÇÃO

Finalizados o rascunho e a versão final, avalie seu desempenho nesta atividade.

Respostas pessoais.

Sim

Não

- Segui todas as orientações?

- Escrevi o texto de acordo com as características do gênero?

- Empreguei os sinais de pontuação de forma adequada?

- Li o rascunho e revisei meu texto?

- Escrevi a versão final do texto fazendo as adequações necessárias?

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

The image shows a spiral-bound notebook page. The page is ruled with horizontal lines. A large, faint watermark reading "MODERNA" is oriented vertically across the page. A large, stylized graphic of a hand holding a pen is visible in the bottom right corner of the page area. The page is otherwise blank.

AVALIAÇÃO

Agora o professor vai avaliar como foi seu desempenho na realização das atividades das páginas 91 a 107 e vai anotar nos quadros a seguir.

Leitura

Sim

Não

• Leu o texto com fluência, pronunciando as palavras adequadamente?

• Demonstrou compreensão do texto lido?

Conhecimentos linguísticos

• Compreendeu os sentidos expressos pelos tempos verbais?

• Classificou as formas verbais de acordo com o tempo verbal?

• Compreendeu que uma palavra pode apresentar mais de um significado?

• Identificou o sentido com que as palavras foram usadas?

Produção de texto

• Produziu o texto de acordo com as orientações e as características do gênero?

• Escreveu a versão final do texto fazendo os ajustes necessários?

Anotações: _____

Unidade 4

PRÁTICAS E REVISÃO DE CONHECIMENTOS

Leitura: crônica

1. Leia o texto a seguir.

Orientações para sua leitura

Faça primeiro uma leitura silenciosa e verifique se:

- há palavras ou expressões que você tem dificuldade de ler;
- há palavras ou expressões cujo significado você não conhece.

Depois, faça uma leitura em voz alta e:

- leia o texto com velocidade adequada;
- pronuncie corretamente todas as palavras;
- respeite os sinais de pontuação e empregue a entonação adequada.

Em seguida, responda às questões.

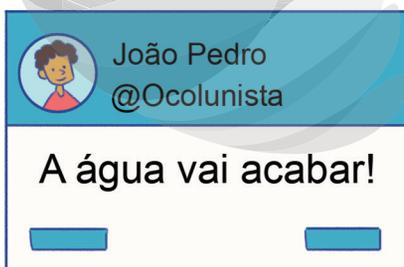
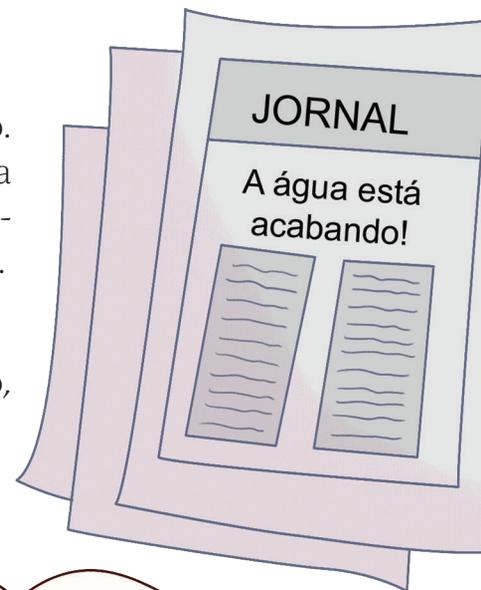
Haverá água quando a gente ficar velho?

14/02/98

O meu amigo Marcelo está superpreocupado. É que ele leu que, do jeito como a gente trata a água do planeta, pode ser que, no futuro, quando ele ficar velho, não exista mais nenhuma gota de água.

De água limpa, pelo menos...

Eu não entendo muito sobre esse assunto, mas acho que ele tem razão de ficar preocupado.



Você já andou por aí e viu como as pessoas desperdiçam água?

É um tal de ficar lavando carro com a mangueira ligada o tempo todo ou então lavando quintal, como se o chão fosse um lugar que devesse ficar limpo como um prato em que a gente fosse comer.

O pior é quando você passa pelas avenidas marginais e vê o monte de porcaria que as fábricas jogam na água, como se os rios fossem assim uma enorme privada, em que elas pudessem jogar todo o cocô que fizessem sem nem ligar.

O mar? Puxa, há dias que você vai lá, e o mar mais parece um lixão!

O que é que as pessoas estão pensando? Será que elas acham que coisas como água nunca acabam? Pois acabam, sim!

Essas pessoas, especialmente as pessoas já grandinhas, parece que não estão nem um pouco preocupadas com o mundo que vai ficar para a gente...

Eu não quero um mundão seco e com um monte de cocô no lugar dos rios! Já imaginou?!

Haverá água quando a gente ficar velho?, de Fernando Bonassi. Em: *Vida da gente*. Ilustrações de Chico Marinho. Belo Horizonte: Formato, 1999. p. 19.



- a.** As crônicas costumam abordar situações do cotidiano. Que assunto do dia a dia deu origem a essa crônica?

O desperdício e a poluição da água, além da possível falta dela no futuro.

- b.** Por que o autor resolveu escrever sobre esse assunto?

Porque seu amigo Marcelo leu sobre o assunto e ficou superpreocupado.

- c.** Qual é exatamente a preocupação do amigo do autor?

De que quando ele ficar velho não exista mais água limpa.

- d.** Qual é a opinião do autor em relação à preocupação do amigo?

Ele não entende muito sobre o assunto, mas acha que o amigo tem razão em ficar preocupado.

- e.** Que exemplos de desperdício e de poluição da água o autor menciona na crônica?

Jogar sacolas plásticas e embalagens de produtos nos rios, lagos e mares.

Lavar o carro com a mangueira ligada o tempo todo.

Fábricas jogarem porcaria nos rios como se eles fossem uma enorme privada.

Tomar banho demorado e escovar os dentes com a água ligada o tempo todo.

Lavar o quintal, como se o chão fosse um lugar que devesse ficar limpo como um prato em que a gente fosse comer.

- Para o autor, o que as pessoas pensam quando têm essas atitudes?

Para eles as pessoas pensam que recursos como a água não acabam nunca.

f. Releia os trechos a seguir.

1

O meu amigo Marcelo está **superpreocupado**.

2

Puxa, há dias que você vai lá, e o mar mais parece um **lixão**!

3

Eu não quero um **mundão** seco e com um monte de cocô no lugar dos rios!

4

Essas pessoas, especialmente as pessoas já **grandinhas**, parece que não estão nem um pouco preocupadas com o mundo que vai ficar para a gente...

- Agora, relacione as palavras em destaque nos trechos com os sentidos que elas expressam.

2

Local onde jogamos resíduos.

3

Planeta Terra.

1

Muito aflito.

4

Mais velhas.

g. Releia outro trecho do texto.

De água limpa, pelo menos...

- Que pontuação foi empregada no final dessa frase?

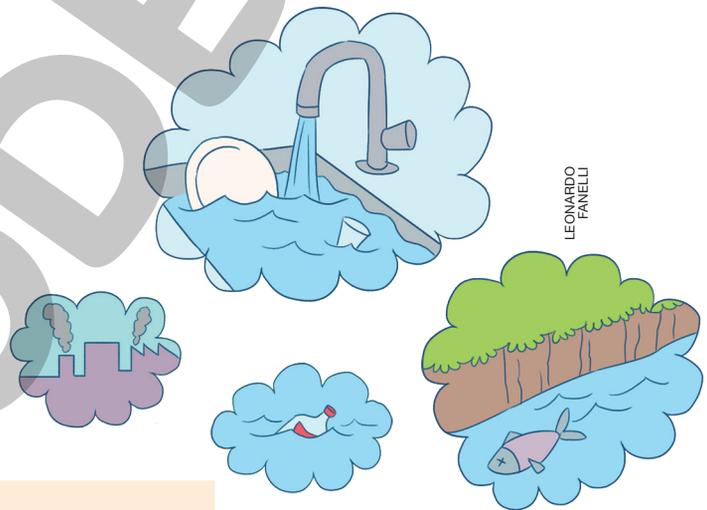
Reticências.

- Com que função essa pontuação foi utilizada?

Separar palavras e expressões.

Indicar hesitação.

Realçar palavras e expressões.



LEONARDO FANELLI

h. É possível saber quando essa crônica foi escrita? Se sim, quando?

Sim, é possível. Ela foi escrita em 14 de fevereiro de 1998.

- Apesar de ter sido escrita há mais de 20 anos, podemos dizer que essa crônica aborda um assunto ainda atual? Explique.

Sim, pois ainda ocorrem o desperdício e a poluição da água, assim a possível falta do recurso no futuro continua sendo uma ameaça.

i. Releia o trecho a seguir.

Essas pessoas, especialmente as pessoas já grandinhas, parece que não estão nem um pouco preocupadas com o mundo que vai ficar para **a gente**...

- A quem o autor se refere ao utilizar a expressão em destaque?

O autor se refere a ele mesmo e às outras crianças ou a outros adolescentes.

- Com base nesse trecho, o que é possível concluir sobre o público para o qual essa crônica foi escrita? Explique.

É possível concluir que a crônica foi escrita para crianças e adolescentes, pois o autor se inclui nesse público e dialoga direto com ele. Além disso, ele usa outras expressões que indicam isso, como “quando ele ficar velho” e “Essas pessoas, especialmente as pessoas já grandinhas”.

j. Como essa crônica é organizada?

- Em quadrinhos, com balões de fala.
- Em etapas com subtítulos.
- Em parágrafos.
- Em estrofes e versos.

k. Releia o trecho a seguir.

Eu não quero um mundo seco e com um monte de cocô no lugar dos rios! Já imaginou?!

- Por que o autor finalizou o texto com uma pergunta?

Para propor que o leitor reflita sobre o que foi discutido na crônica.

l. Em que pessoa do discurso essa crônica foi escrita?

- Em 3ª pessoa, pois o narrador é observador e relata um acontecimento expondo sua opinião.
- Em 1ª pessoa, pois se trata de um narrador personagem, que relata um acontecimento e expõe sua opinião.
- Em 3ª pessoa do singular, pois se trata de um narrador observador, que apenas relata o que aconteceu com outras pessoas, sem estar envolvido na história.

m. Onde essa crônica foi publicada? Como é possível identificar isso?

No livro *Vida da gente*, de Fernando Bonassi. É possível identificar isso por meio do crédito ao final do texto.

- Em quais outras publicações podemos encontrar textos desse gênero?

Em revistas e jornais, tanto impressos como digitais.

n. Qual é o objetivo da crônica lida?

- Apresentar informações sobre a descoberta de novos meios de economizar água.
- Contar a história de vida de Fernando Bonassi.
- Discutir o desperdício e a poluição da água, possibilitando ao leitor uma reflexão sobre o assunto.

Conjunção

1. Leia a frase relacionada à imagem a seguir.



Laura dança bem porque treina com dedicação.

a. Veja que essa frase é formada por duas orações:

Laura dança bem

treina com dedicação.

• Que palavra conecta essas duas orações?

A palavra **porque**.

b. A palavra que conecta essas orações é uma conjunção. Que sentido ela estabelece?

adição

oposição

causa

c. Entre as expressões a seguir, quais poderiam ser empregadas estabelecendo o mesmo sentido? Contorne-as.

uma vez que

se

portanto

logo que

porém

visto que

d. Escreva essa frase empregando as expressões contornadas na atividade anterior.

Laura dança bem, **uma vez que** treina com dedicação.

Laura dança bem, **visto que** treina com dedicação.

2. Contorne a conjunção ou a locução conjuntiva presente em cada frase a seguir.

- A** As crianças jogaram bola **e** depois nadaram.
- B** Eu levantei **assim que** senti o cheirinho de café.
- C** Minha família irá à praia **caso** não chova.
- D** Estude para a prova, **pois** ela será difícil.
- E** Não ganhamos o campeonato, **todavia** nosso time jogou bem.
- F** A escola necessita de doação **para que** a feira possa ser realizada.
- G** O mundo seria melhor **se** as pessoas respeitassem umas às outras.
- H** Todo mundo ficou feliz **porque** você venceu.

3. Relacione as conjunções e locuções conjuntivas destacadas nas frases a seguir aos sentidos que elas expressam.

- A** adição **C** finalidade **E** causa
- B** condição **D** oposição **F** tempo

- F** Nós sairemos **quando** você voltar.
- A** Viviane não precisa comprar roupa **nem** sapato.
- E** Helena sairá mais cedo **porque** a empresa passará por faxina.
- C** A carta de Antônio está sempre no bolso **a fim de** evitar contratempos.
- B** **Se** você terminar a tarefa, poderá brincar na pracinha.
- A** Todos estão contentes e empolgados com sua conquista.
- D** Cristina estava cansada, **mas** não conseguia dormir.
- D** Os meninos queriam jogar bola, **no entanto** a mãe deles não deixou.

4. Complete as orações utilizando as conjunções do quadro a seguir que tenham o sentido indicado entre parênteses.

porque • e • para que • mas • nem • pois • se • quando

- a. As aulas terminaram mais cedo _____ e os alunos foram embora. (adição)
- b. Raissa queria muito ter vindo, _____ mas infelizmente teve um imprevisto. (oposição)
- c. Telefone para mim _____ se precisar de ajuda. (condição)
- d. Mariana está empenhada _____ para que tudo saia perfeito e organizado. (finalidade)
- e. Iniciaremos os preparativos _____ quando todos os alunos chegarem. (tempo)
- f. Todos em casa estão felizes _____ porque o fim do ano está próximo. (causa)
- g. Vou me preparar bem, _____ pois tenho uma competição importante amanhã. (explicação)
- h. Não gosto de vôlei _____ nem de basquete. (adição)
5. As frases a seguir foram separadas em duas partes. Relacione essas partes para formar novamente as frases.

Parte A

Parte B

1 Eu comprei um sapato

2 A seca aumentou

3 Paulo estragou a gaveta,

4 Meu cachorro acordou

5 Laís ganhará o prêmio

6 Juliano fez de tudo

3 mas não consertou.

4 quando abri o portão.

5 se ela se esforçar muito.

1 e ganhei uma bota.

6 para que ele e Alana fossem amigos.

2 porque a chuva parou.

- Agora, contorne as conjunções e locuções conjuntivas presentes na parte B de cada frase.

6. Complete o anúncio de classificados com as conjunções ou a locução conjuntiva do quadro a seguir.

e • mas • para que

Aluga-se casa para temporada

Casa mobiliada _____ e _____ recém-reformada. Localizada numa região tranquila _____ para que _____ você tenha conforto e segurança. Venha conferir nossos pacotes promocionais, _____ mas _____ não deixe para a última hora.

Fone: (71) 3333-3333

7. Nas frases a seguir, indique a função desempenhada pelas conjunções destacadas seguindo as orientações dadas.

A Ligar dois termos de uma oração.

B Ligar duas orações de uma frase.

- A** Sílvia costurou a calça e a blusa.
- B** Fui visitar uma casa no centro, mas não gostei.
- B** A família toda estava comendo quando papai chegou.
- A** Marília está na cozinha ou no quarto?
- B** Desistimos do passeio porque tenho trabalho a fazer.
- A** Murilo não é alto nem baixo.

- Quais dessas frases apresentam conjunções que exprimem ideia de adição?

A primeira e a última frase, com as conjunções e e nem.

Palavras formadas com prefixos e sufixos

1. Leia as palavras e marque um X no prefixo presente em cada uma.

	des-	contra-	im-	re-
improdutivo			X	
rever				X
desempate	X			
contrapeso		X		

2. Leia as palavras e marque um X no sufixo presente em cada uma.

	-ista	-ada	-dor	-eiro
lutador			X	
caminhada		X		
cabeleireiro				X
tratorista	X			

3. Contorne o prefixo ou o sufixo de cada palavra. Em seguida, pinte de azul as palavras que têm prefixo e de amarelo as que têm sufixo.

amarelo colherada

azul inconstante

amarelo gritinho

azul recomendar

amarelo felizmente

azul descontente

amarelo cabeludo

azul decair

amarelo finalizar

azul amoral

amarelo orgulhoso

azul intravenoso

azul sobrecarga

amarelo aprendizagem

azul bisneto

amarelo pedreiro

azul ingerir

amarelo pescado

azul ultrapassar

amarelo lealdade

azul contramão

4. Complete as frases com palavras formadas da união da palavra entre parênteses com um dos sufixos a seguir.

-ável

-eza

-ista

-ante

- a. O cachorro de Pedro está com _____ **fraqueza** _____. (fraco)
- b. A casa de Janaína é bem _____ **confortável** _____. (conforto)
- c. Aquela pintura é muito _____ **realista** _____. (real)
- d. O _____ **manobrista** _____ nos ajudou com o carro. (manobra)
- e. A barraca do meu vizinho _____ **feirante** _____ é excelente. (feira)

5. Localize no diagrama palavras com sentido contrário ao das indicadas a seguir.

ativo • igual • popular • leal • normal • legal

A	Q	I	L	E	G	A	L	R	I
T	D	U	I	O	P	N	A	S	N
D	E	F	G	H	J	O	L	Ç	A
Z	S	X	C	V	B	R	N	M	T
Q	L	E	R	T	U	M	I	O	I
D	E	S	I	G	U	A	L		V
P	A	A	S	D	F	L	G	H	O
J	L	L	Ç	Z	X	C	V	B	N
M	Q	E	R	R	T	Y	U	I	O
S	I	M	P	O	P	U	L	A	R

- Agora, escolha duas palavras que você encontrou no diagrama e escreva uma frase para cada uma.

Resposta pessoal.

6. Substitua as expressões destacadas por uma palavra de mesmo sentido. Para isso, utilize o sufixo -íssimo(s)/-íssima(s).

ROMAN SAMBORSKY/SHUTTERSTOCK



Karina é muito bela.

Karina é belíssima.

WAVE BREAK MEDIA/SHUTTERSTOCK



Os alunos são muito inteligentes.

Os alunos são inteligentíssimos.

R.M. NUNES/SHUTTERSTOCK



O tucano é muito lindo.

O tucano é lindíssimo.

JAZZ 3311/SHUTTERSTOCK



O café está muito quente.

O café está quentíssimo.

PROXIMA STUDIO/SHUTTERSTOCK



João está muito triste.

João está tristíssimo.

2021 PHOTOGRAPHY/SHUTTERSTOCK



O leão é um animal muito bravo.

O leão é um animal bravíssimo.

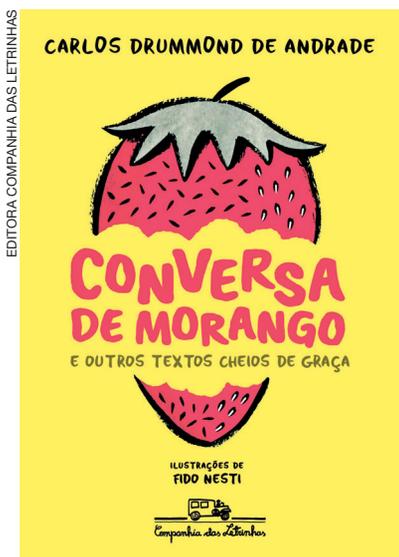
Produção de texto: crônica

Planejamento e produção

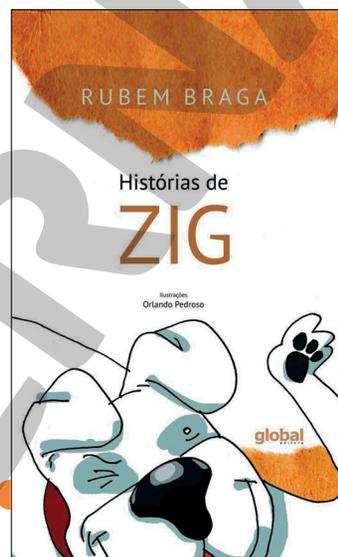
- Antes de iniciar, pense em um assunto para a sua crônica. Não se esqueça de que as crônicas abordam eventos do cotidiano.
- Se precisar, pesquise e leia outras crônicas para se inspirar. Veja as sugestões de livros a seguir.

DICA

Utilize as páginas seguintes para escrever o rascunho e a versão final do seu texto.



Capa do livro *Conversa de morango e outros textos cheios de graça*, de Carlos Drummond de Andrade.



Capa do livro *Histórias de Zig*, de Rubem Braga.

- Se necessário, faça uma pesquisa sobre o assunto escolhido e liste as informações que considerar essenciais sobre ele.
- Escolha se a crônica será escrita na 1ª ou na 3ª pessoa do discurso.
- Planeje seu texto definindo, por exemplo, a ordem em que as informações serão apresentadas e a sequência dos acontecimentos.
- Escreva o rascunho do texto, inserindo as informações planejadas. Atente ao uso adequado da pontuação e à escrita correta das palavras.
- Ao final, não se esqueça de escrever o título da crônica.

Revisão e reescrita

- Leia o texto e verifique se:
 - as palavras estão escritas corretamente;
 - os sinais de pontuação estão empregados adequadamente;
 - não há repetições desnecessárias;
 - as informações estão claras.
- Passe o texto a limpo, fazendo os ajustes necessários.

MODERNA



MODERNA

AUTOAVALIAÇÃO

Agora você pode avaliar como foi seu desempenho na realização das atividades desta seção e anotar nos quadros a seguir. *Respostas pessoais.*

Leitura

	Sim	Não
• Li o texto com fluência, pronunciando as palavras adequadamente?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Demonstrei compreensão do texto lido ao responder às questões?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Li e compreendi todos os enunciados?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Realizei e revisei todas as atividades?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Conhecimentos linguísticos

• Li e compreendi todos os enunciados?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Fiz todas as atividades com atenção?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Revisei as atividades depois de finalizá-las?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Produção de texto

• Segui todas as orientações para a produção do texto?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Escrevi o texto de acordo com as características do gênero?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Li o rascunho, revisei o texto e escrevi a versão final fazendo as adequações necessárias?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>



Leitura: entrevista

1. Leia o texto a seguir.

Orientações para sua leitura

Faça primeiro uma leitura silenciosa e verifique se:

- há palavras ou expressões que você tem dificuldade de ler;
- há palavras ou expressões cujo significado você não conhece;
- a leitura é feita com atenção e concentração;
- você compreende as principais ideias do texto.

Em seguida, responda às questões.

As comunidades ribeirinhas da Amazônia

Brincar com onças, jacarés e ao lado de cobras é a realidade das crianças que vivem nas comunidades ribeirinhas da maior floresta tropical do mundo.

Hoje, vamos entrar neste lugar para celebrar o Dia da Amazônia.



Rio Amazonas.

No dia 5 de setembro é comemorado o Dia da Amazônia, com a finalidade de chamar a atenção do mundo sobre a necessidade e preservar um dos patrimônios naturais mais importantes da humanidade e a maior reserva natural do planeta. Afinal, lá é o habitat natural de uma grande quantidade de plantas, árvores e animais, além de ser a região que possui 20% da água doce de todo o planeta. Além disso, é a casa dos índios e das comunidades ribeirinhas, que ganham um destaque especial na edição nº 8 do *Jornal da Criança*.



Município de Tabatinga, 2018.

As comunidades ribeirinhas do rio Alto Solimões

Tabatinga é um dos municípios do estado do Amazonas, localizado na região do rio Alto Solimões e faz fronteira com dois países diferentes: a Colômbia e o Peru. Um lugar onde as crianças indígenas e das comunidades ribeirinhas andam descalças e usam a casca do coco como bola de futebol. Quem conta esta história verdadeira é a jornalista e locutora Magda Calipo, uma heroína por desafiar a vida em terras selvagens e ser a responsável por organizar a primeira rádio da região do Alto Solimões, em 2005.

Naquela época, a rádio fez tanto sucesso que as pessoas das comunidades criaram o hábito de acordar, almoçar, jantar e dormir ouvindo as notícias e aprendendo com a Magda Calipo. Em entrevista exclusiva para o *Jornal da Criança*, a locutora de rádio conta que este aprendizado foi uma troca, ou seja, na verdade ela também aprendeu muito, principalmente com as comunidades ribeirinhas.

JC: Como se formam as comunidades ribeirinhas?

Magda: Um grupo de três ou quatro famílias saem em suas lanchas com motor, conhecidas pelo nome de “voadoras” por chegarem mais rápido nos lugares, em busca de um pedaço de terra fértil para morar. Quando acham um canto para ficar, lá se ajeitam e constroem suas casas, que na maioria são de palafitas, aquelas moradias construídas em cima de estacas de madeira. Dessa forma, quando acontece as cheias dos rios, as casas não alagam. Aos poucos, a comunidade ribeirinha vai crescendo e conquistando coisas como um poste de iluminação ou um telefone público, conhecido pelo nome de orelhão.

JC: Quais são as brincadeiras preferidas das crianças nas cidades do Alto Solimões?

Magda: Jogar bola na rua, futebol com casca de coco, nadar no rio, subir em árvores, pular corda, puxar papagaio (empinar pipa) e brincar de esconde-esconde embaixo das palafitas. O curioso é que sempre tem cobras enormes por perto e as crianças brincam sem sentir medo.

[...]



Barco de passageiros, em Tabatinga, 2018.

JC: Como as crianças das comunidades ribeirinhas estão convivendo com o coronavírus?

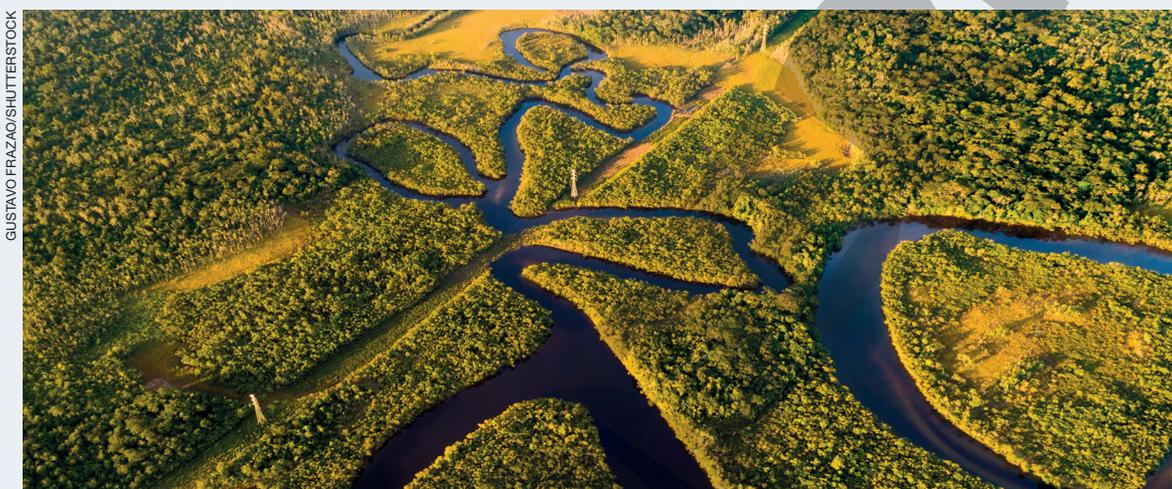
Magda: Nas comunidades ribeirinhas, a rotina não mudou tanto e os costumes continuam os mesmos. As crianças vão para a roça com os pais, cuidam dos irmãos mais novos e depois disso brincam com as galinhas, patos e cachorros. Por fim, tomam banho no rio ou no igarapé, um riacho que nasce na mata e deságua em rio. O que mudou foi que, antes da pandemia, as crianças lotavam as canoas para chegar até as escolas. Como as aulas não voltaram nestes lugares e a maioria não tem acesso à Internet, as crianças que vivem nas regiões afastadas estão sem estudar.

JC: O que é felicidade para as crianças das comunidades ribeirinhas?

Magda: Eu fiz esta pergunta a um grupo de ribeirinhos e eles disseram que ser feliz é pular no rio do alto de uma árvore, comer tapioca no café da manhã, ter água limpa, coco para jogar futebol e ganhar um chinelo novo.

JC: As crianças do Alto Solimões se preocupam com o desmatamento?

Magda: As crianças se preocupam mais com a limpeza dos rios, porque é de lá que vêm os peixes. Mas eles respeitam a natureza como uma religião e não deixam ninguém arrancar nem uma raiz se não for para fazer um remédio. Nem os índios nem as comunidades ribeirinhas. Afinal, eles sobrevivem disso. O maior desmatamento acontece no meio da selva, então elas não têm ideia do problema porque não estão vendo. Vale lembrar que a região do Alto Solimões é bastante vigiada pelos militares por causa das fronteiras com a Colômbia e o Peru. Quando a gente viaja de avião de Tabatinga até Manaus, dá para ver o tanto de áreas que estão desmatadas.



Floresta Amazônica, no Brasil.

JC: Quais são os principais desafios?

Magda: A mesma água do rio é usada para beber, preparar os alimentos e tomar banho, por isso que as pessoas das comunidades ribeirinhas ficam doentes. Seguem a vida de maneira simples e vivem da pescaria, assim como também da colheita de raízes, como, por exemplo, batata-doce e mandioca. Quando o rio está cheio é difícil pescar, muito menos plantar. Por isso, acabam não comendo e acreditam que a vida dá o que é suficiente para viver.

JC: O que nós podemos fazer para ajudar essas crianças?

Magda: Cobrar dos governantes que cumpram o que prometeram para melhorar a qualidade das comunidades ribeirinhas.

[...]

a. Marque um X na alternativa que apresenta o motivo que levou à realização da entrevista lida.

Relatar a história de vida de Magda Calipo como moradora de uma comunidade ribeirinha.

Celebrar o Dia da Amazônia contando um pouco da vida das pessoas que vivem nas comunidades ribeirinhas.

Denunciar o desmatamento da Amazônia.

Instruir sobre o combate à poluição do meio ambiente.

b. Marque um X nas alternativas que apresentam as informações corretas sobre os envolvidos na entrevista.

A entrevistadora é Magda Calipo, jornalista e locutora.

A entrevista foi realizada pelo *Jornal da Criança*.

Magda Calipo entrevistou o *Jornal da Criança*.

A entrevistada é Magda Calipo, jornalista e locutora.

c. Marque um X na alternativa que, de acordo com o texto, explica o objetivo da comemoração do dia 5 de setembro.

Chamar a atenção para a destruição das comunidades ribeirinhas.

Combater a ação das madeiras nas áreas da floresta Amazônica.

Chamar a atenção do mundo sobre a necessidade de preservar a Amazônia.

Combater a emissão de gases poluentes.

d. Releia o trecho a seguir.

Mas eles respeitam a natureza como uma religião e não deixam ninguém arrancar nem uma raiz se não for para fazer um remédio.

- Marque um **X** na alternativa que apresenta o que a entrevistada quis dizer com essa fala.

Que os índios caçam os peixes nos rios.

Que os ribeirinhos preservam a natureza, pois dependem dela para sobreviver.

Que os ribeirinhos não respeitam a natureza.

Que os índios sobrevivem das raízes das plantas.

e. Releia outro trecho.

JC: Quais são os principais desafios?

Magda: A mesma água do rio é usada para beber, preparar os alimentos e tomar banho, por isso que as pessoas das comunidades ribeirinhas ficam doentes.

- Marque um **X** na alternativa que explica como é possível diferenciar as falas do entrevistador e da entrevistada nesse texto.

A sigla **JC** identifica as falas do entrevistado e o nome **Magda** indica as perguntas do entrevistador.

Não há como diferenciar no texto as perguntas do entrevistador das repostas do entrevistado.

É possível diferenciar pelo uso da sigla **JC** para o *Jornal da Criança* na frente da pergunta e o nome da entrevistada, **Magda**, na frente da resposta.

Os dois-pontos são usados apenas para identificar as falas da entrevistada.

f. Marque um X na alternativa que define o público principal a que essa entrevista é destinada.

Idosos, pois é um assunto que interessa especificamente a essa população.

Cientistas, pois os dados apresentados são importantes para os estudos de preservação ambiental.

Moradores de comunidades ribeirinhas, pois ela apresenta informações essenciais para sua sobrevivência.

Crianças, pois foi originalmente publicada em um jornal voltado a esse público.

g. Marque um X nas alternativas que apresentam as principais características e os objetivos de uma entrevista.

Pode apresentar subtítulos.

Organizada em estrofes e versos.

Apresenta título.

Apresenta entrevistador e entrevistado.

Organizada em perguntas e respostas.

Pode apresentar fotos e legendas.

Apresenta uma introdução do assunto antes das perguntas.

Apresenta uma análise crítica sobre situações do cotidiano.

Narra uma história fictícia.

LEITURA EM VOZ ALTA

Respostas pessoais.

Agora, faça uma leitura em voz alta do texto das páginas 126 a 129 e verifique os itens a seguir.

	Sim	Não
• Li o texto com velocidade adequada?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Pronunciei corretamente todas as palavras?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Respeitei os sinais de pontuação e empreguei a entonação adequada?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Durante a leitura, mantive tom de voz e postura corporal adequados?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

AUTOAVALIAÇÃO

Respostas pessoais.

	Sim	Não
• Li o texto silenciosamente e depois em voz alta?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Identifiquei a ideia central do texto?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Li e compreendi todos os enunciados?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Respondi às atividades com atenção?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Localizei informações no texto?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Compreendi o significado de palavras e expressões?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Identifiquei as principais características e os objetivos do gênero?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Conjunção

1. Complete as frases com as conjunções a seguir.

caso • nem • portanto • porque • entretanto

- a. Estudei, _____ **entretanto** _____ não tirei uma nota boa na prova.
- b. Não vou viajar _____ **porque** _____ estou sem dinheiro.
- c. Nosso amigo não veio _____ **nem** _____ mandou notícias.
- d. Esse cavalo é bravo, _____ **portanto** _____ tome cuidado.
- e. Leve guarda-chuva _____ **caso** _____ saia, pois vai chover.
- Marque um X na alternativa que apresenta a ordem das conjunções que você usou para completar as frases.

Caso; nem; portanto; porque; entretanto.

Entretanto; porque; nem; portanto; caso.

Caso; portanto; nem; entretanto; porque.

Nem; entretanto; caso; porque; portanto.

2. Releia a seguir um trecho da entrevista.

[...] a locutora de rádio conta que este aprendizado foi uma troca, **ou seja**, na verdade ela também aprendeu muito.

- Marque um X na alternativa que explica o uso da conjunção em destaque.

Indica ideia contrária.

Acrescenta uma informação.

Indica alternância de ideias.

Introduce uma explicação.

3. Leia a frase a seguir.

Fale baixo, pois as crianças estão dormindo.

- Marque um X na alternativa que apresenta uma frase cuja conjunção expressa o mesmo sentido da empregada no exemplo.

Levantei e deixei a sala quando a aula terminou.

Preste atenção, porque estou falando!

Ou a chuva para, ou vamos nos molhar.

Ele é estudioso, portanto tira boas notas.

4. Releia o trecho a seguir, extraído da entrevista, e relacione as conjunções em destaque no texto ao sentido que elas expressam.

As crianças se preocupam mais com a limpeza dos rios, **porque** é de lá que vêm os peixes. **Mas** eles respeitam a natureza como uma religião **e** não deixam ninguém arrancar nem uma raiz se não for para fazer um remédio. **Nem** os índios **nem** as comunidades ribeirinhas. Afinal, eles sobrevivem disso.

1 porque

2 Mas

3 e

4 Nem/nem

4 Expressa alternância de ideias.

1 Introduce uma explicação.

3 Acrescenta uma informação.

2 Indica ideia contrária.

- Marque um X na alternativa com a sequência dos números da segunda coluna.

1; 2; 3; 4.

4; 1; 3; 2.

2; 3; 1; 4.

2; 1; 4; 3.

Palavras formadas com prefixos e sufixos

1. Marque um X na alternativa que apresenta uma frase em que o prefixo destacado tem sentido de negação.

- A atividade foi refeita após a discussão.
- Minha mãe previu o que eu ia falar.
- Aquele homem agiu de forma ingrata.
- Adoramos lembrar nossa infância.

2. Marque um X na alternativa que expressa o sentido do prefixo empregado no termo em destaque.

Meu time foi **bicampeão** do torneio.

- Afastamento.
- Oposição.
- Repetição.
- Negação.

3. Leia a frase a seguir.

O acusado se **contradis**se e complicou sua situação com a polícia.

• Marque um X na alternativa em que a palavra em evidência apresenta o mesmo sentido do termo destacado acima.

- É ilegal estacionar o carro em vagas destinadas a idosos.
- O dinheiro arrecadado será destinado a uma instituição **beneficente**.
- O professor **contrapunha** os bons alunos e os péssimos.
- Ele teve quatro netos e um **bisneto**.

4. Marque um X na alternativa em que os sufixos das palavras expressam o mesmo sentido dos termos **habilidoso** e **limonada**.

Nevoeiro e goiabada.

Raivoso e tradutor.

Nervoso e laranjeira.

Manhoso e papelada.

5. Marque um X na alternativa que expressa o sentido do sufixo dos termos em destaque nas frases a seguir.

O **carteiro** passa todos os dias no mesmo horário.

Meu pai corta o cabelo com o **barbeiro** do bairro.

Duração prolongada.

Ocupação, ofício, profissão.

Ferimento ou golpe.

Relação, procedência, origem.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

AUTOAVALIAÇÃO

Respostas pessoais.

	Sim	Não
• Li e compreendi todos os enunciados?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Fiz todas as atividades com atenção?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Revisei todas as atividades depois de finalizá-las?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Compreendi todos os conteúdos?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Produção de texto: entrevista

Planejamento e produção

- Escolha um tema e uma pessoa para entrevistar. Pode ser um professor, um funcionário da escola ou alguém da sua família.
- Elabore um roteiro de perguntas. Para isso, pense em perguntas curtas e diretas.
- Lembre-se de incluir no roteiro perguntas para conhecer o entrevistado, como o nome, a idade e a profissão.
- No dia da entrevista, lembre-se de ser respeitoso com o entrevistado.
- Quando for escrever a entrevista, inicie o seu texto apresentando o entrevistado e o motivo da entrevista. Depois, transcreva a parte da entrevista em si, escrevendo seu nome nas perguntas e o do entrevistado nas respostas.
- Ao final, pense em um título para a sua entrevista que represente o assunto dela.

DICA

Utilize as páginas seguintes para escrever o rascunho e a versão final do seu texto.

Revisão e reescrita

Finalizado o rascunho, releia seu texto e verifique se:

- as palavras estão escritas corretamente;
- os sinais de pontuação estão empregados adequadamente;
- não há repetições;
- as informações estão claras.

Por fim, passe o texto a limpo, fazendo os ajustes necessários.

AUTOAVALIAÇÃO

Respostas pessoais.

Finalizados o rascunho e a versão final, avalie seu desempenho nesta atividade.

	Sim	Não
• Segui todas as orientações?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Escrevi o texto de acordo com as características do gênero?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Li o rascunho, revisei meu texto e escrevi a versão final fazendo as adequações necessárias?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

MODERNA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

MODERNA

MODERNA

AVALIAÇÃO

Agora o professor vai avaliar como foi seu desempenho na realização das atividades das páginas 126 a 142 e vai anotar nos quadros a seguir.

Leitura

	Sim	Não
• Leu o texto com fluência, pronunciando as palavras adequadamente?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Demonstrou compreensão do texto lido?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Conhecimentos linguísticos

• Identificou as conjunções e os sentidos que elas expressam?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Identificou os prefixos e sufixos e os sentidos que eles expressam?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Produção de texto

• Produziu o texto de acordo com as orientações e as características do gênero?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Escreveu a versão final do texto fazendo os ajustes necessários?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Anotações:

ALVES, Rui Alexandre; SILVA, Mariana. A caligrafia como alavanca do desenvolvimento da escrita. In: ALVES, Rui Alexandre; LEITE, Isabel (Ed.). *Alfabetização baseada na ciência: manual do Curso ABC*. Brasília: MEC: Capes, 2021. p. 401-416.

Nesse capítulo, os autores expõem a importância da prática de caligrafia para promover a literacia, incentivar o interesse do aluno pela escrita, marcar sua identidade, entre outros benefícios. Assim, apontam a importância do domínio e da automatização da caligrafia para os alunos e os caminhos para que isso seja desenvolvido em sala de aula.

BEZERRA, Maria Auxiliadora; DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel (Org.). *Gêneros textuais & ensino*. 4. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

Essa obra apresenta subsídios para o trabalho com diversos gêneros textuais, veiculados em diferentes situações comunicativas, com base em uma análise da estrutura e das funções desses gêneros.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018.

A Base Nacional Comum Curricular é o documento que rege a organização dos currículos nas escolas de todo o país, apresentando orientações quanto à seleção dos conteúdos e construção dos objetivos, considerando as aprendizagens essenciais em cada etapa da Educação Básica e em cada componente curricular, e as habilidades e competências correspondentes.

BRASIL. Ministério da Educação. *PNA: Política Nacional de Alfabetização*. Brasília: MEC: Sealf, 2019.

A Política Nacional de Alfabetização consiste em uma iniciativa do governo federal, visando orientar a organização do trabalho pedagógico voltado ao desenvolvimento dos processos de alfabetização, de literacia e de numeracia por parte dos alunos que frequentam a Educação Infantil e o Ensino Fundamental nas escolas do território nacional. Esse documento permite que sejam conhecidos os princípios, os objetivos e as diretrizes da PNA e trata de conceitos importantes, como a literacia e a numeracia.

LOPES, José Pinto; SILVA, Helena Santos. *50 técnicas de avaliação formativa*. 2. ed. São Paulo: Pactor, 2020.

Essa obra pode servir de guia para o professor que deseja avaliar o processo de aprendizagem de forma contínua. Considerando a avaliação como uma estratégia que orienta as intervenções dos professores em sala de aula, a obra traz sugestões de

como realizar a avaliação e fazer dela um processo constante e formativo.

LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições*. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

Nesse livro, são apresentados estudos sobre a avaliação da aprendizagem escolar, bem como algumas propostas de como realizá-la em sala de aula.

MALUF, Maria Regina; CARDOSO-MARTINS, Cláudia (Org.). *Alfabetização no século XXI: como se aprende a ler e a escrever*. Porto Alegre: Penso, 2013. p. 49-81.

Com base na Ciência da Leitura, que apresenta subsídios para a compreensão da aprendizagem da linguagem escrita, essa obra permite a compreensão da relação entre o desenvolvimento das competências metalinguísticas da criança e sua alfabetização.

MORAIS, José. *Criar leitores: para professores e educadores*. Barueri: Minha Editora, 2013.

Baseada em estudos científicos reconhecidos internacionalmente, essa obra investiga por que nem sempre a alfabetização é bem-sucedida e apresenta a professores, educadores, pais e profissionais de saúde os processos cognitivos que envolvem a alfabetização, além de sugerir estratégias de intervenção para as dificuldades que possam surgir nesse processo.

MORAIS, José. *Alfabetizar para a democracia*. Porto Alegre: Penso, 2014.

O livro apresenta o conceito de literacia que, diferente do alfabetismo, apresenta-se de diversas formas e é uma maneira de educação inclusiva, mostrada como o caminho para uma democracia autêntica.

NASCHOLD, Angela Chuvas et al. (Org.). *Aprendizado da leitura e da escrita: a ciência em interfaces*. Natal: EDUFRN, 2015.

Essa obra apresenta os processos cognitivos envolvidos no ato de ler e de escrever para aliar educação e neurociência no processo de alfabetização.

NÓBREGA, Maria José. *Ortografia*. São Paulo: Melhoramentos, 2013. (Como Eu Ensino).

Esse livro pode ser utilizado como uma ferramenta para o trabalho com os conteúdos ortográficos dos anos iniciais do Ensino Fundamental, principalmente no que diz respeito ao sistema e às correspondências entre fonemas e grafemas, ao apresentar a sistematização desses conteúdos e modelos de atividade, além de tipos de avaliações para o professor utilizar em sala de aula.



MODERNA



MODERNA

ISBN 978-85-16-12881-4



9 788516 128814